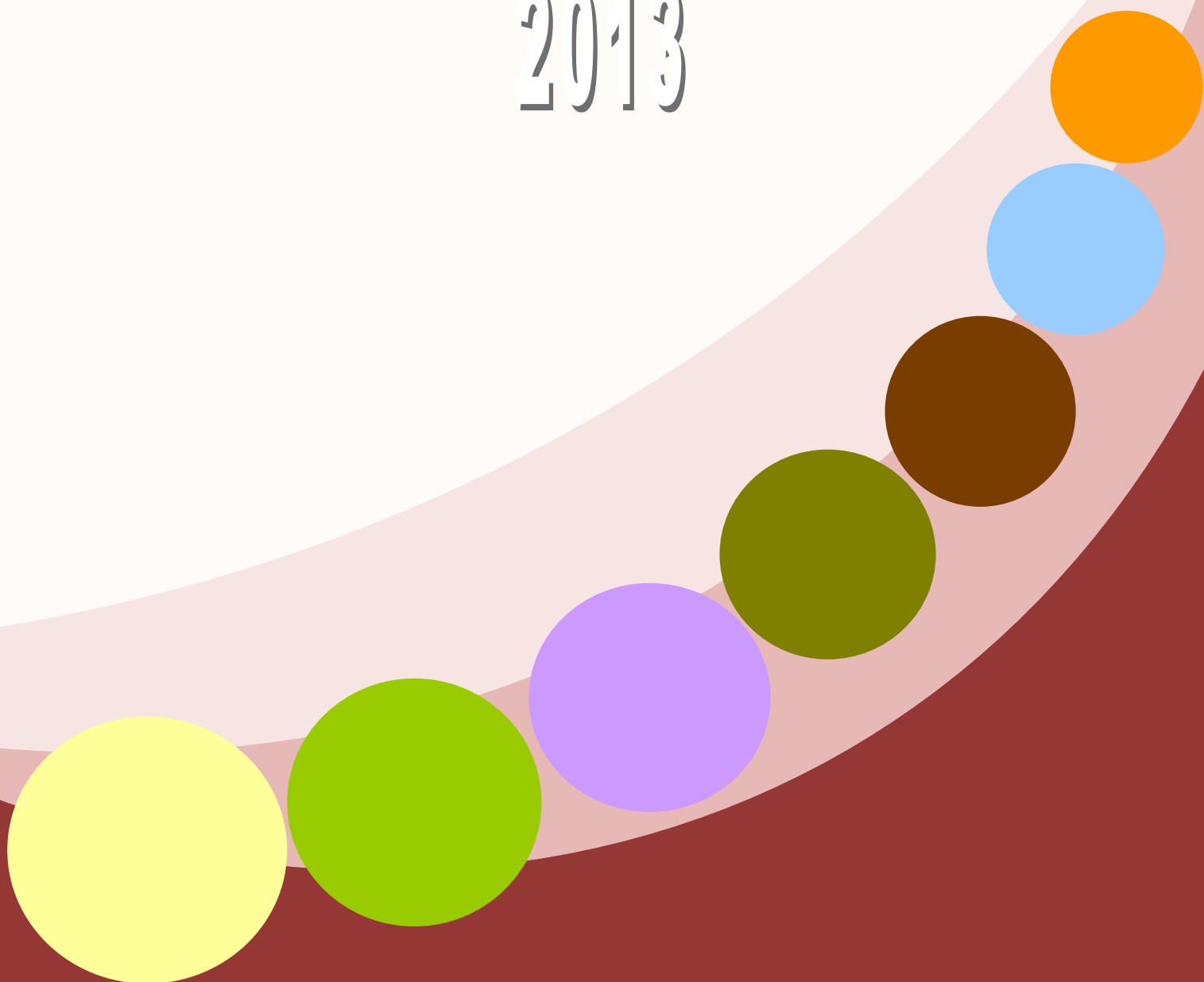




escola superior de tecnologia e gestão
instituto politécnico de leiria

relatório de atividades

2013



ÍNDICE

Índice	3
Índice de figuras	7
Índice de gráficos	9
Índice de quadros	11
Siglas e abreviaturas	15
Capítulo I - Nota introdutória	19
1. Objetivo	19
2. Estruturação e Divulgação	19
Capítulo II - Enquadramento externo	21
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior	21
2. Meio Envolveinte	23
Capítulo III - Caracterização Interna	25
1. Missão	25
2. Visão	26
3. Valores	27
4. Estrutura Organizacional	27
5. Dificuldades	28
6. Recursos Utilizados	30
6.1 Humanos	30
6.1.1 Docentes	30
6.1.2 Não Docentes	31
6.2 Materiais e Financeiros	31
Capítulo IV - Relatório de Atividades	37
1. Ensino e Formação	38
1.1. Licenciaturas	39
1.1.1. Ingressos nos Cursos de Licenciatura da ESTG	40
1.1.1.1 Concurso Nacional de Acesso	40
1.1.1.2 Outros Regimes de Ingresso	47
1.1.2. Estudantes Inscritos	52
1.1.3. Avaliações Letivas	55
1.1.4. Medidas Contra o Insucesso Escolar	55
1.1.5. Diplomados	55
1.1.6. Aulas Lecionadas	56
1.2. Mestrados	58
1.2.1 Ingressos	59

1.2.2 Estudantes Inscritos.....	59
1.2.3 Diplomados	60
1.2.4 Aulas Lecionadas.....	60
1.3. Acreditação de Ciclos de Estudo	61
1.4. Abandono Escolar	62
1.5. Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua	63
1.6. Cursos de Especialização Tecnológica - CET	64
1.7. Outras Atividades de Natureza Científico-pedagógica	66
1.8. Estudantes.....	81
1.8.1 Estágios	81
1.8.2 Aproximação ao mercado de Trabalho.....	84
1.9 Mobilidade Internacional.	84
1.10. Quadro de Ação e Outras Observações	90
2. Investigação e Desenvolvimento (I&D), e Prestação de Serviços ao Exterior.....	94
2.1. Unidades de Investigação	95
2.2. Projetos de I&D	96
2.3. Bolsas de Investigação Científica	99
2.4. Publicações e Comunicações Técnicas e Científicas.....	101
2.5. Prestações de Serviço.....	102
2.6 Relações com o Exterior	104
2.7 Quadro de Ação e Outras Observações	106
3. Organização e Gestão.....	109
3.1. Pessoal Docente	110
3.2. Pessoal Não Docente.....	110
3.3. Órgãos de Gestão	111
3.4. Serviços.....	114
3.5. Quadro de Ação e Outras Observações	115
Capítulo V - Avaliação Final.....	117
Anexos	119
Anexo I.....	121
Critérios de afetação de receita / despesa para o ano de 2013: Linhas gerais definidas pelo Conselho de Gestão do IPL, Pronúncias das ESTG e <i>Plafonds</i> atribuídos, por rubrica de funcionamento.....	121
Anexo II.....	133
Análise Comparativa do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (2008- 2013).....	133
Anexo III.....	137
Estatísticas de Avaliação Letiva, Por Unidade Curricular, No Ano Letivo de 2012/2013.....	137

Anexo IV	165
Colaboração dos docentes da ESTG em outras unidades e centros de investigação	165
Anexo V	171
Propostas apresentadas para aumento de receita e redução de despesa no IPL .	171
Anexo VI	179
Legislação e Regulamentação Interna.....	179
Instituto Politécnico de Leiria	181
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	183

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em dezembro de 2013.....	28
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPL	32

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPL, em 2012/2013	21
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2012/2013	22
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2012/2013	23
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2013	31
Gráfico n.º 5 - Distribuição dos colocados por opção de candidatura, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso	42
Gráfico n.º 6 - Distribuição dos colocados na ESTG por distrito de realização dos exames nacionais	42
Gráfico n.º 7 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime diurno	53
Gráfico n.º 8 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime pós-laboral	54
Gráfico n.º 9 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime de ensino a distância	54
Gráfico n.º 10 - Distribuição dos estagiários dos cursos de licenciatura	82

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2013	30
Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2013.....	31
Quadro n.º 3 - Laboratórios da ESTG	34
Quadro n.º 4 - Cursos de licenciatura ministrados na ESTG no ano letivo 2013/2014	39
Quadro n.º 5 - Acesso aos cursos de licenciatura na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014.....	41
Quadro n.º 6 - Distribuição dos colocados por curso e por distrito de realização dos exames nacionais, na 1ª fase do concurso nacional de acesso	43
Quadro n.º 7 - Acesso aos cursos de licenciatura na 2.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014.....	44
Quadro n.º 8 - Acesso aos cursos de licenciatura na 3.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014.....	45
Quadro n.º 9 - Notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	46
Quadro n.º 10 - Acesso aos cursos de licenciatura por Mudança de Curso, Reingresso e Transferência, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	48
Quadro n.º 11 - Acesso aos cursos de licenciatura por Concursos Especiais, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	49
Quadro n.º 12 - Acesso aos cursos de licenciatura por Regimes Especiais, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	51
Quadro n.º 13 - Número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	52
Quadro n.º 14 - Número de diplomados nos cursos de licenciatura nos anos letivos 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013	56
Quadro n.º 15 - Número de aulas lecionadas nos cursos de licenciatura no ano letivo 2012/2013	57
Quadro n.º 16 - Cursos de mestrado ministrados na ESTG no ano letivo 2013/2014	58
Quadro n.º 17 - Número de ingressos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	59
Quadro n.º 18 - Número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014.....	59
Quadro n.º 19 - Número de diplomados nos cursos de mestrado nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	60

Quadro n.º 20 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado no ano letivo 2012/2013	60
Quadro n.º 21 - Indicadores de abandono relativos ao ano letivo 2012/13	63
Quadro n.º 22 - Pós-Graduações ministradas na ESTG em 2013	63
Quadro n.º 23 - Ações de formação contínua realizadas na ESTG em 2013	64
Quadro n.º 24 - Número de estudantes inscritos nos Cursos de Especialização Tecnológica, nas edições 2012-2014 e 2013-2015	65
Quadro n.º 25 - Número de aulas lecionadas nos Cursos de Especialização Tecnológica, no ano letivo 2012/2013	66
Quadro n.º 26 - Aulas Abertas realizadas em 2013	72
Quadro n.º 27 - Visitas de estudo realizadas em 2013	75
Quadro n.º 28 - Outras atividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2013	80
Quadro n.º 29 - Estágios curriculares nos cursos de licenciatura, no ano letivo 2012/2013	81
Quadro n.º 30 - Estágios curriculares nos cursos de mestrado, no ano letivo 2012/2013	82
Quadro n.º 31 - Estágios extracurriculares de verão, no ano letivo 2012/2013	83
Quadro n.º 32 - Estudantes da ESTG que frequentaram os cursos de instituições estrangeiras, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	85
Quadro n.º 33 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014	87
Quadro n.º 34 - Mobilidade de docentes da ESTG, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações, em instituições de ensino superior estrangeiras, em 2012/2013	88
Quadro n.º 35 - Mobilidade de docentes de instituições de ensino superior estrangeiras, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações na ESTG, em 2012/2013	88
Quadro n.º 36 - Unidades de Investigação	95
Quadro n.º 37 - Projetos de I&D desenvolvidos em 2013	98
Quadro n.º 38 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2013	99
Quadro n.º 39 - Bolsas de Investigação Científica, atribuídas pelo IPL, que decorreram em 2013	101
Quadro n.º 40 - Número de comunicações e publicações técnicas e científicas, apresentadas por docentes da ESTG, de 2009 a 2013	101
Quadro n.º 41 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2013	103
Quadro n.º 42 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2013, através do CTC/OTIC	104

Quadro n.º 43 - Protocolos/contratos/acordos específicos realizados, por ação/com intervenção da ESTG, em 2013.....	105
Quadro n.º 44 - Número de reuniões efetuadas pelos órgãos de gestão da ESTG, em 2013	111
Quadro n.º 45 - Alguns elementos indicativos da atividade financeira da ESTG, em 2013	114

SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ADI** – Agência de Inovação
- AMLEI** – Associação de Municípios da Região de Leiria
- ANMP** – Associação Nacional de Municípios
- BI** – Bolsa de Investigação
- BIC** – Bolsa de Iniciação Científica
- BII** – Bolsa de Integração na Investigação
- CDRsp** – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CE** – Concursos Especiais
- CEMDRX/UC** – Centro de Estudos de Materiais por Difração de Raios-X da Universidade de Coimbra
- CET** – Curso de Especialização Tecnológica
- CIDMA/UA** – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações da Universidade de Aveiro
- CIGS/IPL** – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria
- CIIC/IPL** – Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CML** – Câmara Municipal de Leiria
- CNAES** – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
- CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CTC/OTIC** – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento
- DGEEC** – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- ECTS** – *European Credit Transfer and Accumulation System*
- EFQM** – *European Foundation for Quality Management*
- ESAD.CR** – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESCAT-Mirandela** – Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela
- ESCE-Setúbal** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal
- ESCE-Viana do Castelo** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Viana do Castelo
- ESDGTP-Aveiro-Norte** – Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte
- ESECS** – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria
- ESEIG-Porto** – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Porto
- ESEnfC** – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- ESG-Cávado e Ave** – Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave
- ESG-Idanha-a-Nova** – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova
- ESG-Tomar** – Escola Superior de Gestão de Tomar



ESGHT-Faro – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro
ESGHT-Portimão – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Portimão
ESGT-Santarém – Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém
ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria
EST-Abrantes – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes
EST-Barreiro – Escola Superior de Tecnologia do Barreiro
EST-Castelo Branco – Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco
EST-Cávado e Ave – Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave
EST-Setúbal – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
EST-Tomar – Escola Superior de Tecnologia de Tomar
ESTG – Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria
ESTG-Águeda – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
ESTG-Beja – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja
ESTG-Bragança – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança
ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras
ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda
ESTG-Lamego – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
ESTG-Oliveira do Hospital – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
ESTG-Portalegre – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre
ESTG-Viana do Castelo – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo
ESTG-Viseu – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
ESTM – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche
ETI – Equivalente a Tempo Inteiro
FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FCTUC – Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica
GEMF/FEUC – Grupo de Estudos Monetários e Financeiros da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
globADVANTAGE - *Center of Research on International Business & Strategy*
I&D – Investigação e Desenvolvimento
ICEMS/IST/UTL – Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies do Instituto Superior Técnico
ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
ICS/UL – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
IDMEC/IST – Instituto de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico
IEETA – Instituto de Engenharia Eletrotécnica e Telemática de Aveiro
IEJ – Instituto Educativo do Juncal
INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados do IPL

INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores
INOV – INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias
IPAC – Instituto Português de Acreditação
IPL – Instituto Politécnico de Leiria
ISCA-Aveiro – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
ISCAC-Coimbra – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISCAL-Lisboa – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCAP-Porto – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISE-Faro – Instituto Superior de Engenharia de Faro
ISEC-Coimbra – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
ISEL-Lisboa – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISEP-Porto – Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISISE – *Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering*
ISR/IST – Instituto de Sistemas e Robótica do Instituto Superior Técnico
IST/UTL – Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa
IT – Instituto de Telecomunicações
LAETA – Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica
LIACC/UP – Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores da Universidade do Porto
LLP – *Lifelong Learning Programme*
LSRE/LCM – Laboratório Associado - Laboratório de Processos de Separação e Reacção/Laboratório de Catálise de Materiais
MEC – Ministério da Educação e Ciência
MCRT – Mudança de Curso, Reingresso e Transferência
PSER – Prestação de Serviço
QREN-SII&DT – Sistemas e Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*
UA – Universidade de Aveiro
UBI – Universidade da Beira Interior
UC – Universidade de Coimbra
UCP – Universidade Católica Portuguesa
UCVE/IDMEC - Porto – Unidade de Concepção e Validação Experimental da Universidade do Porto
UL – Universidade de Lisboa
UMinho – Universidade do Minho
UNL – Universidade Nova de Lisboa
UP – Universidade do Porto
UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



CAPÍTULO I

NOTA INTRODUTÓRIA

1. OBJETIVO

O presente relatório de atividades tem como objetivo apresentar, ainda que de forma sucinta, a atividade da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) no ano de 2013, nomeadamente no que concerne à descrição das iniciativas levadas a cabo e dos recursos utilizados, ponderadas também as orientações e os objetivos inicialmente delineados.

Em 2007, a ESTG tomou a iniciativa de propor o seu Plano Estratégico que, inicialmente, estava previsto para o horizonte de 2008-2011, mas que, tendo em conta as mudanças organizacionais encetadas pelo IPL, e em função das alterações legislativas e de opções gestionárias internas, entendeu-se mais prudente considerar para o período de 2009-2012. O Plano Estratégico da ESTG para 2009-2012¹ foi aprovado em reunião da Comissão de Planeamento Estratégico (CPE) de 11 de março de 2009.

O *Relatório de Atividades de 2013* da ESTG foi estruturado com base no previsto em sede do *Plano de Atividades* para o mesmo ano, e que incluía não só orientações do Plano Estratégico da Escola não concretizadas em anos anteriores, mas também o Programa de Ação proposto pela Direção e o que demais se entendeu relevante em termos da atividade da Escola e sua missão, consubstanciando-se nas opções estratégicas definidas e nas ações que as concretizam.

2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPL², considerando a alteração à organização interna imposta pelo novo Regime

¹ Disponível em <http://www.estg.ipleiria.pt/planoestrategico/>.

² Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em *Diário da República*, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

Jurídico das Instituições de Ensino Superior³. Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

Capítulo I – Nota Introdutória

Capítulo II – Enquadramento externo

Capítulo III – Caracterização interna

Capítulo IV – Relatório de atividades

Capítulo V – Considerações finais

No processo de elaboração do relatório de atividades foi fomentada e assegurada a participação dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços da Escola, resultando no contributo de toda a comunidade académica.

Após ser submetido à apreciação do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPL, o *Relatório de Atividades | 2013* será disponibilizado na página eletrónica da Escola.

³ Lei n.º 62/2007, publicada em *Diário da República*, n.º 174, 1.ª série, de 10 de setembro.

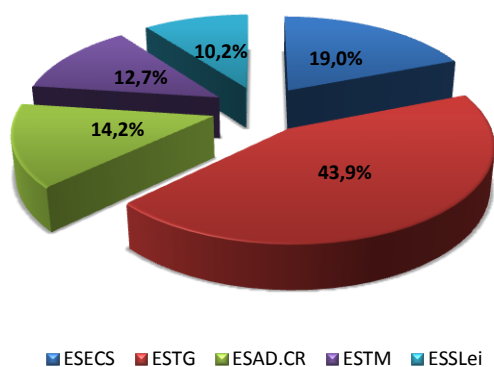
CAPÍTULO II

ENQUADRAMENTO EXTERNO

1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

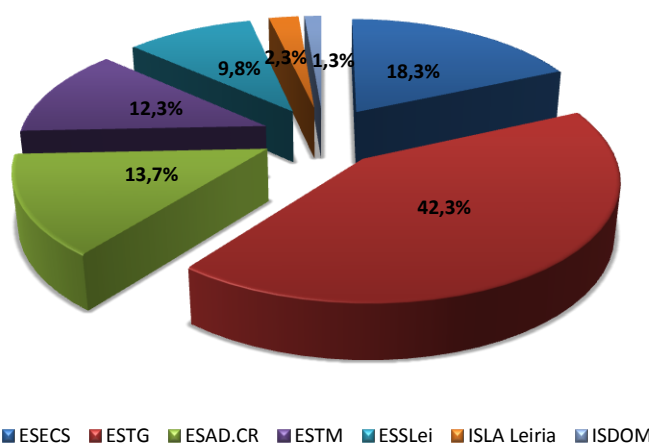
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPL, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

A nível regional, é a maior Escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2012/2013 os seus estudantes representaram 43,9% da população estudantil do IPL e 42,3% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPL e do distrito.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/hp4/EstatVagasInsc/>, consultado a 9 de janeiro de 2014.

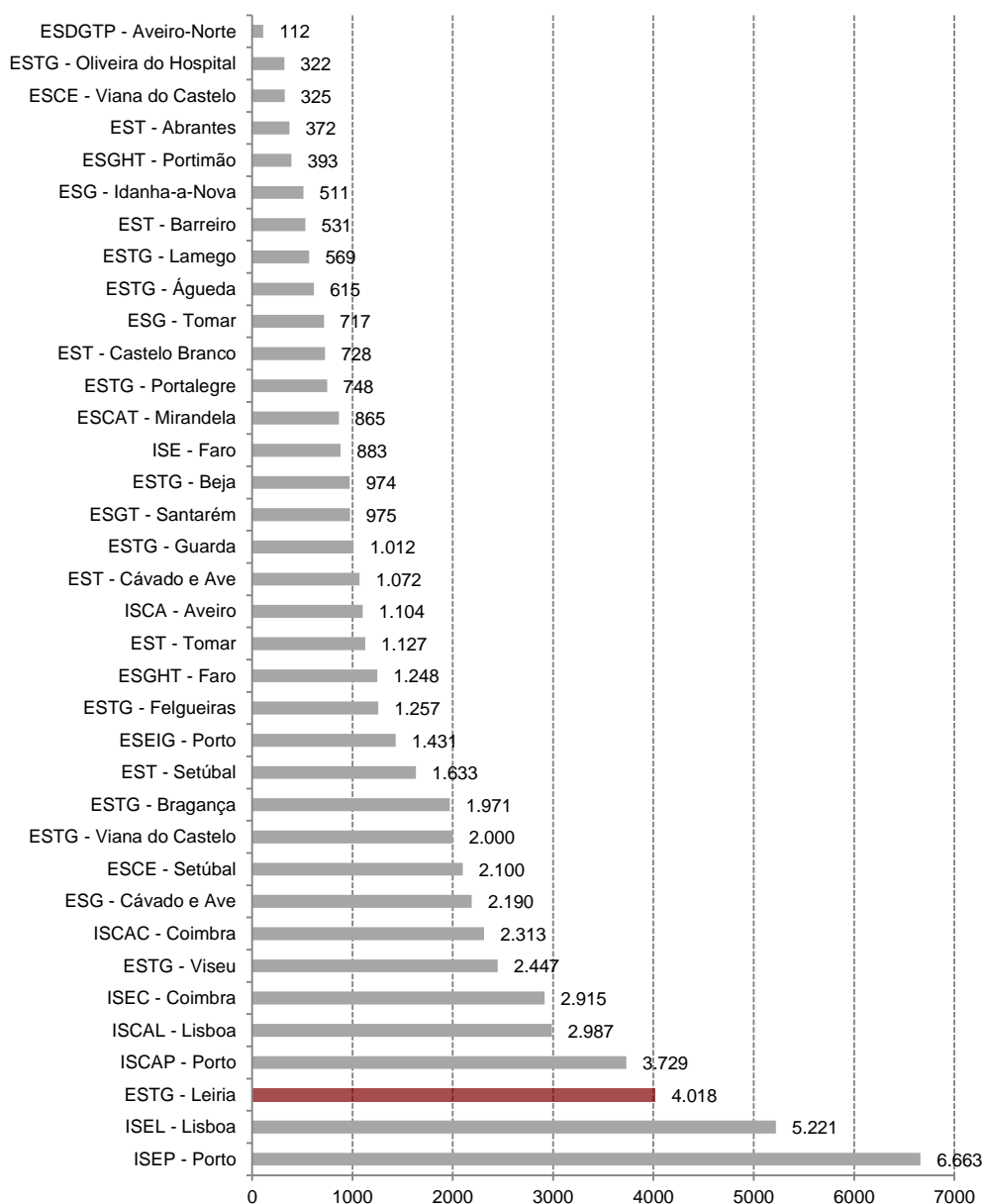
Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPL, em 2012/2013



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 9 de janeiro de 2014.

Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2012/2013

Como se verifica no gráfico n.º 3, a ESTG, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas a nível nacional.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/hp4/EstatVagasInsc/>, consultado a 9 de janeiro de 2014.

Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congêneres, em 2012/2013

2. MEIO ENVOLVENTE

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: escolas do ensino básico e secundário, empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior e outras de natureza

regional ou nacional. Ainda que sempre existente, releva-se o quadro de crescente colaboração com as demais Escolas, Serviços e Unidades do Instituto consubstanciada, por exemplo ainda que não só, na partilha de recursos e prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas.

Cada organismo, em função da atividade que desenvolve e no âmbito da sua intervenção, deverá ter em consideração o enquadramento e o contexto em que se insere. Os fatores que mais influenciam as atividades da ESTG prendem-se com elementos de natureza política e legislativa, demográfica, tecnológica, concorrencial, económica, social e cultural, entre os quais se destacam a harmonização europeia do ensino superior, o contexto político, a redução do financiamento e a perda de autonomia, e o aumento da concorrência no ensino superior a nível nacional e internacional.

CAPÍTULO III

CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no IPL, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No início, esteve instalada provisoriamente no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o *Campus 2* do IPL, onde se situa atualmente.

1. MISSÃO

MISSÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, **de criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas.**

Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global.**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

2. VISÃO

VISÃO

Formação: A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à criação e desenvolvimento de centros de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

Estudantes: A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.

Pessoal Docente e Não Docente: Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.

Organização e Gestão: Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.

Internacionalização: A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

3. VALORES

VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPL estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Em 2009, e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do IPL, foram efetuados os trabalhos de redação dos novos Estatutos da ESTG, submetidos, a 20 de outubro desse mesmo ano, a homologação do Senhor Presidente do IPL. Face a alterações várias, quer ao nível legislativo, quer do ponto de vista da regulamentação interna, e refletindo a atual conjuntura, deverá levar-se a cabo a redação de novos Estatutos; aguarda-se para tal a conclusão do processo de revisão de Estatutos do IPL, cujas propostas estiveram em fase de discussão de 8 de julho a 22 de agosto de 2011, face ao expectável impacto deste processo. Atendendo ao retomar deste processo por parte do Conselho Geral do IPL, com criação de grupo de trabalho específico e considerando, entre outros, as significativas alterações internas respeitantes à gestão de formações pós-secundárias, e salvaguardados todos os aspetos operacionais entendidos como relevantes, continuou a optar-se que o enquadramento estatutário a definir possa acomodar devidamente aquela orgânica e realidade.

A sua orgânica funcional interna, vigente a 31 de dezembro de 2013, apresenta-se na Figura n.º 1.

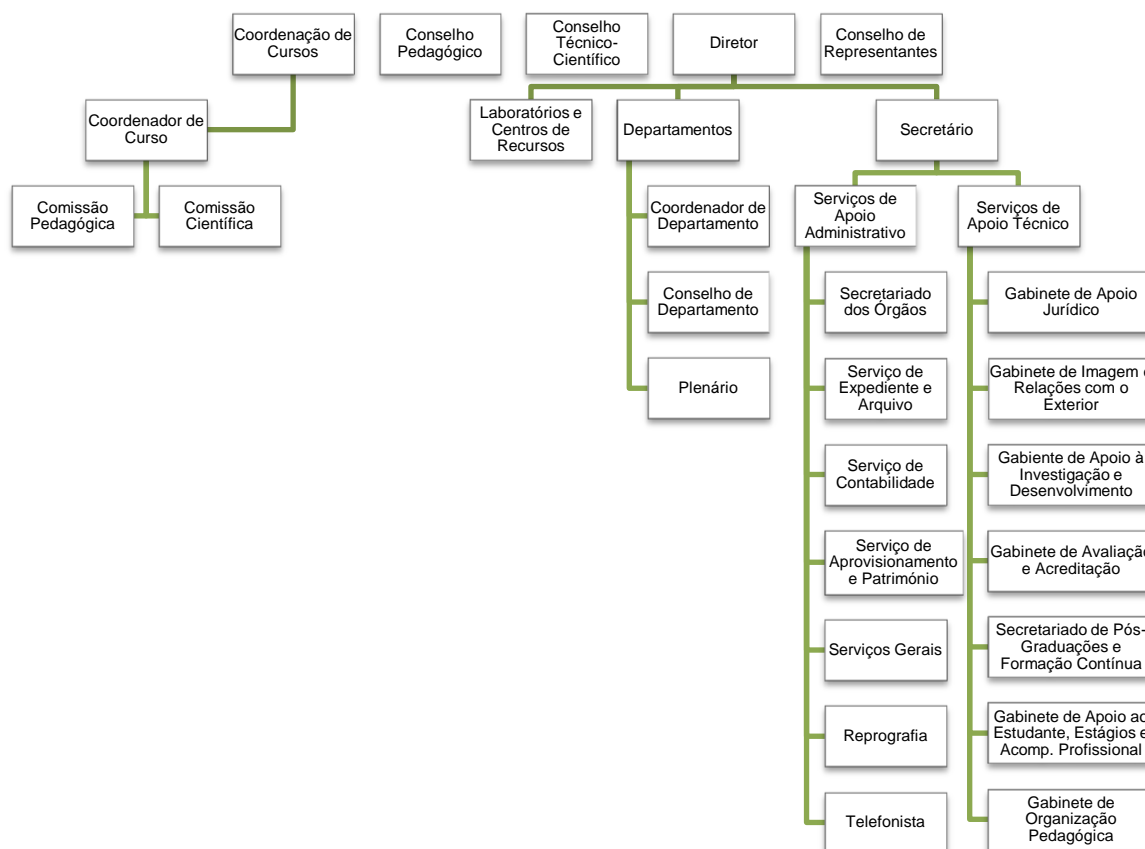


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em dezembro de 2013

A ESTG conta igualmente com o apoio do SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante, um serviço do IPL com gabinetes em todas as Escolas do Instituto, que tem como objetivo planificar e operacionalizar um conjunto integrado de estratégias de intervenção que permitam, por um lado, minimizar os problemas decorrentes do insucesso e do abandono e, por outro, promover o sucesso escolar e o bem-estar em geral dos estudantes.

5. DIFICULDADES

Durante o ano de 2013, surgiram diversas dificuldades que se tornaram outros tantos desafios para a Escola e sua comunidade académica. Num primeiro plano, face ao impacto e constrangimentos à respetiva operacionalidade, apontar-se-ia o contexto de continuada exiguidade de recursos financeiros, humanos e materiais, com especial destaque para os primeiros onde, para além da premência, há a registar o facto de, ao longo do ano civil, terem sido promovidas pela tutela alterações várias, como reduções, cativações e reforços da

dotação orçamental inicial. Ainda que se tenha efetivado esforço considerável, a otimização dos recursos disponíveis, tal instabilidade, associada à incerteza da disponibilidade financeira anual, revela-se limitadora de uma planificação anual de toda a atividade desenvolvida.

Ao nível do *Ensino e Formação*, com a consolidação e acompanhamento próximo das atividades dos cursos do 1º ciclo e de 2º ciclo, e a definição em termos de estruturação de uma alteração / expansão da atual oferta, as principais dificuldades de 2013 foram uma redução do número de candidatos, e consequentemente colocados, na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, e o abandono escolar.

A diminuição do número de estudantes que ingressaram em cursos de licenciaturas, em particular nas áreas tecnológicas, surge num quadro de redução global de candidatos ao Ensino Superior, e em particular ao Ensino Superior Politécnico, e embora a ESTG tenha, em termos relativos, mantido uma considerável atratividade, não deixou de resultar numa redução no número de novas admissões nos seus cursos fruto, crê-se, também de especificidades da atual perceção do sistema binário deste sistema de ensino.

A problemática do abandono escolar foi alvo de acompanhamento específico, tanto em termos análise e quantificação do fenómeno, como de sistematização de procedimentos a adotar com vista à redução do seu impacto, que se estima ter sido da ordem dos 15%. Apesar de uma ação concertada e intensa dos diversos órgãos e serviços, estando as suas causas muito relacionadas também com fatores de natureza económica e social, a capacidade de intervenção institucional nesses domínios revela-se limitada.

Ainda nesta linha de ação, destaca-se o início de uma nova fase dos processos de autoavaliação de ciclos de estudo em funcionamento, designadamente no que respeita à visita de Comissões de Avaliação Externa de vários cursos da licenciatura e mestrado.

As atividades de *Investigação e Desenvolvimento (I&D)* que, estrategicamente, a Escola entende como conexas e de crescente proximidade com as realizadas no âmbito das suas formações depararam-se com dificuldades operacionais que limitaram a sua consolidação e expansão. Desde logo e uma vez mais, pela conjuntura de menor disponibilidade de recursos de apoio à efetivação da mesma. Também o atual modelo de gestão do IPL, com as competências acometidas a diferentes unidades e serviços, e relevando as otimizações que têm sido alcançadas, poderá ainda ser alvo de melhorias em termos de resposta às solicitações e aos desafios de uma Escola com a dimensão e a especificidade da ESTG, designadamente por permitir ainda um indesejável distanciamento relativamente aos seus órgãos com competências científicas na matéria e às suas estruturas operacionais.

Também a inexistência de regulamentos orientadores da atividade realizada pelos docentes não permitiu a definição de um modelo de afetação, e valorização, das atividades de I&D.

No respeitante à organização e funcionamento dos serviços da Escola, manteve-se o penalizador quadro de carência de colaboradores não docentes, que em 2013 se acentuou.

6. RECURSOS UTILIZADOS

6.1 HUMANOS

6.1.1 Docentes

A 31 de dezembro de 2013, a ESTG contava com 310 docentes⁴, perfazendo 294,3 “equivalentes a tempo integral” (ETI).

Nessa data, o corpo docente da ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria:

CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador	1	1	2	2	5	2	5	5	4	27
Professor Adjunto	7	7	10	7	21	37	20	25	20	154
Professor Adjunto Convocado	-	3	2	1	1	2	-	2	-	11
Equiparado Professor Adjunto	1	1	1	2	4	3	2	4	1	19
Assistente	-	-	-	-	1	2	1	1	2	7
Assistente Convocado	6	2	2	-	4	1	3	8	-	26
Equiparado a Assistente	1	9	1	7	7	13	7	17	4	66
Total	16	23	18	19	43	60	38	62	31	310

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2013

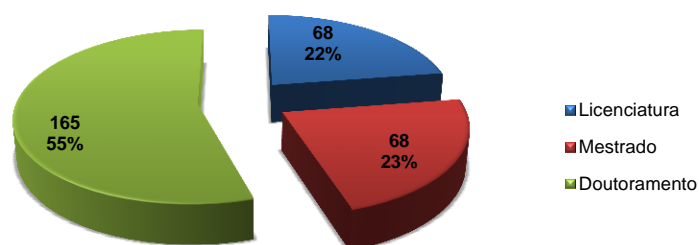
Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, verifica-se a tendência dos anos anteriores, aumentando o número de docentes com o grau de Doutor (165 docentes,

⁴ Não estão a ser contabilizados 11 docentes, cinco por estarem a gozar de licença sem vencimento, um por estar em mobilidade internacional e cinco por exercerem funções noutras unidades orgânicas.



correspondendo a 55%) em comparação com o ano precedente (157 docentes - 50%). À data, sete docentes da ESTG foram já aprovados em provas públicas para atribuição do título de especialista.



Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2013

6.1.2 Não Docentes

A 31 de dezembro de 2013, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 44 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria conforme apresentado quadro n.º 2.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Secretário	1
Técnico Superior	Técnico Superior	23
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
	Assistente Técnico	9
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
Total		44

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2013

6.2 MATERIAIS E FINANCEIROS

A ESTG é constituída por um vasto conjunto de espaços e equipamentos de apoio ao desenvolvimento das suas atividades, com vista à prossecução da sua missão. Os seus cinco



edifícios estão inseridos no *Campus 2* do IPL (Edifícios A, B, C, D e E), que integra também a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma livraria (Figura n.º 2).

Em termos de segurança, os edifícios e o *Campus* possuem duas centrais de segurança, encontrando-se protegidos por um circuito fechado de televisão, assim como sistemas de deteção de alarme de intrusão e incêndio. A ESTG possui um Plano de Emergência Interno (PEI) e disponibiliza a todos os seus utentes um conjunto de socorristas, sendo a sua formação, bem como a adequação do PEI à legislação em vigor e a outras práticas institucionais, uma real preocupação da Direção.



Fonte: www.bing.com/maps/

Legenda:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 5. Cantina 2 (2.486 m ²) | 9. Paragem do Mobilis |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 6. Edifício E (1.049 m ²) | 10. Cantina 3 (1.887 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²),
com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) | 11. Livraria |
| 4. Edifício D (12.067 m ²) | 8. Biblioteca José Saramago (3.943 m ²) | |

Figura n.º 2 - Planta do *Campus 2* do IPL

Laboratórios

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos espaços especializados – os laboratórios, que se encontram descritos no quadro n.º 3 de acordo com a sua organização em 2013. Os laboratórios, enquanto espaços destinados ao desenvolvimento de atividades letivas de carácter prático, são dotados de diversos equipamentos próprios da área técnico-científica que visam apoiar.

Em 2013, e na prossecução dos objetivos a que se destinam, foram criados dois novos laboratórios: o *Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI VII)* e o *Laboratório de Engenharia de Software*, tendo-se também atualizado o procedimento relativo à gestão dos mesmos no que respeita a acessos, contacto com os responsáveis (via correio eletrónico) e siglas de identificação.

	Laboratórios	Tipo	Edifício
Departamento de Eng. ^a do Ambiente	Laboratório de Acústica Ambiental	Investigação	C
	Laboratório de Análise Instrumental	Ensino	A
	Laboratório de Biociências	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambiente – Secção de Tratamento de Águas	Ensino	D
	Sala de Projeto Curso de Ambiente	Ensino	A
	Unidade Móvel de Monitorização da Qualidade do Ar	Investigação	A
Departamento de Eng. ^a Civil	Laboratório de Estruturas e Betão Armado	Ensino	D
	Laboratório de Geotecnia e Vias de Comunicação	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambiente – Secção de Hidráulica	Ensino	D
	Laboratório de Materiais de Construção	Ensino	D
	Laboratório de Planeamento, Transportes e Sistemas de Informação Geográfica	Investigação	D
	Sala de Projeto de Engenharia Civil P1	Ensino	D
	Sala de Projeto de Engenharia Civil P2	Ensino	D
Departamento de Eng. ^a Eletrotécnica	Câmara Anecoica	Investigação	A
	Laboratório de Automação	Ensino	D
	Laboratório de Eletrónica 1	Ensino	A
	Laboratório de Eletrónica 2	Ensino	A
	Laboratório de Eletrónica 3	Ensino	A
	Laboratório de Energia	Ensino	D
	Laboratório de Instrumentação e Controlo	Ensino	A
	Laboratório de Máquinas Eléctricas e Eletrónica de Potência	Ensino	D
	Laboratório de Robótica	Ensino	D
	Laboratório de Simulação de Sistemas	Ensino	D
	Laboratório de Telecomunicações	Ensino	A
	Sala de Apoio Laboratorial	Ensino	A
	Sala de Projeto de Sistemas Eletrónicos	Ensino	A
	Sala de Projeto de Sistemas Eléctricos	Ensino	A

	Laboratórios	Tipo	Edifício
Departamento de Eng.ª Informática	Laboratório de Aplicações Avançadas	Ensino	A
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI I)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI II)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI III)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI IV)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI V)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI VI)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI VII)	Ensino	D
	Laboratório de Base de Dados	Ensino	A
	Laboratório de Comunicações Avançadas	Ensino	A
	Laboratório de Computação Móvel	Ensino	A
	Laboratório de Desenvolvimento Aplicações	Ensino	A
	Laboratório de Redes e Sistemas de Comunicação	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas de Informação	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas Operativos	Ensino	A
	Laboratório de Engenharia de Software	Ensino	A
	Laboratório Projeto Informático 1	Ensino	A
	Laboratório Projeto Informático 2	Ensino	A
	Departamento de Eng.ª Mecânica	Laboratório de Engenharia Assistida por Computador	Ensino
Laboratório de Engenharia Automóvel		Ensino	E
Laboratório de Fabrico Rápido		Ensino	A
Laboratório de Materiais		Ensino	A
Laboratório de Projeto Assistido por Computador		Ensino	A
Laboratório de Projeto de Moldes		Ensino	A
Laboratório de Prototipagem Rápida e Engenharia Inversa		Investigação	A
Laboratório de Química		Ensino	A
Laboratório de Tecnologia Mecânica		Ensino	A
Laboratório de Termodinâmica e Fluidos		Ensino	A
Sala de Desenho		Ensino	A
Sala de Projeto de Engenharia Automóvel		Ensino	E
Sala de Projeto de Engenharia Mecânica / EGI		Ensino	A
Departamento de Gestão e Economia	Sala de Projeto de Gestão e Marketing	Ensino	D
	Sala de Simulação Empresarial	Ensino	D
Departamentos de Eng.ª Eletrotécnica e Matemática	Laboratório de Apoio Informático	Ensino	A

Quadro n.º 3 - Laboratórios da ESTG



Recursos Financeiros

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPL e da conseqüente perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPL.

Para o exercício de 2013, e seguindo a prática do ano anterior, foram adotados, pelo Conselho de Gestão do IPL, critérios de imputação de receita e de despesa para as unidades orgânicas e serviços do IPL. No Anexo I apresentam-se as linhas gerais da proposta de critérios a adotar bem como as pronúncias, de 6/12/2012 e de 16/01/2013, formulados pela ESTG relativamente aos mesmos, e os *plafonds* atribuídos a esta Escola.

CAPÍTULO IV

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Neste capítulo, pretende-se descrever o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2013, aferindo a concretização e implementação dos objetivos propostos em sede do *Plano de Atividades de 2013* bem como de outros que, durante esse ano, se consideraram estratégicos.

Sem prejuízo das orientações estabelecidas no Plano Estratégico da ESTG, apresentam-se as atividades desenvolvidas no ano de 2013 sob três grandes grupos:

- *Ensino e Formação;*
- *Investigação e Desenvolvimento (I&D), e Prestação de Serviços ao Exterior;*
- *Organização e Gestão.*

1. ENSINO E FORMAÇÃO

Orientação Estratégica definida no Plano de Atividades 2013 da ESTG

“Consolidação e adequação da oferta formativa.

A consolidação e adequação da oferta formativa continuará a ser a grande linha orientadora das atividades implementadas no âmbito do Ensino e Formação, onde se procurará o acompanhamento e a melhoria das metodologias de ensino-aprendizagem, continuando a promover o envolvimento dos estudantes no processo formativo.

Em particular, o acolhimento e posterior acompanhamento do percurso dos estudantes, assim como a sua participação nos mecanismos de avaliação, de autoavaliação e de acreditação, bem como de todos os aspetos relacionados com o funcionamento dos cursos, e nas atividades específicas dos mesmos, afiguram-se como essenciais na prossecução desta orientação estratégica.

Serão também definidas e implementadas metodologias de caracterização e acompanhamento do abandono escolar bem como de monitorização do sucesso escolar dos estudantes.

A promoção da mobilidade internacional dos estudantes, consubstanciada por sessões de divulgação e motivação, deverá incrementar e consolidar a presença de estudantes desta Escola em instituições de ensino europeias e outras, proporcionando-lhes a aquisição de conhecimentos e competências técnico-científicas de cariz internacional, bem como a capacidade de mudança e adaptação.

A adequação da oferta formativa existente, bem como a sua eventual extensão ao nível de licenciaturas, mestrados e pós-graduações, será devidamente ponderada tendo em consideração não só as atribuições e decisões da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), mas também a procura dos diversos públicos-alvo e, incontornavelmente, necessidades do exigente, dinâmico e global mercado de trabalho.”

1.1. LICENCIATURAS

No ano de 2013 estiveram em funcionamento na ESTG 17 cursos de licenciatura, apresentados no quadro n.º 4, não obstante o facto de o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação se encontrar em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes em 2013/2014.

Curso	Duração	Regime	2012/2013	2013/2014
Administração Pública	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Biomecânica	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Contabilidade e Finanças	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Automóvel	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Engenharia Civil	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia da Energia e do Ambiente	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Engenharia e Gestão Industrial	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	-	✓
Engenharia Eletrotécnica	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Informática	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Mecânica	6 semestres (180 ECTS)	Diurno, Pós-laboral e a Distância	✓	✓
Gestão	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Informática para a Saúde	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Marketing	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e a Distância	✓	✓
Proteção Civil	6 semestres (180 ECTS)	Diurno ou Pós-laboral	✓ ⁵	✓
Solicitadoria	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓

Quadro n.º 4 - Cursos de licenciatura ministrados na ESTG no ano letivo 2013/2014

Importa realçar a entrada em funcionamento da licenciatura em *Engenharia e Gestão Industrial*, acreditada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) por cinco anos.

⁵2013/2014, a disponibilizar vagas no regime diurno. Os regimes coexistem até terem estudantes inscritos.

1.1.1. Ingressos nos Cursos de Licenciatura da ESTG

Os estudantes que, anualmente, ingressam nos cursos de licenciatura da ESTG, fazem-no por diversas vias, nomeadamente: concurso nacional de acesso, concursos especiais, regimes especiais e regimes de mudança de curso, reingresso e transferência. Apresentar-se-á, de seguida, a informação referente aos ingressos nos cursos de 1º ciclo, distribuídos pelo concurso nacional de acesso e pelos outros tipos de ingresso.

1.1.1.1 Concurso Nacional de Acesso

O concurso nacional de acesso decorre, geralmente, em três fases distintas.

Na **1.ª fase** do concurso, candidataram-se 1.099 estudantes às 802 vagas existentes para o ano letivo 2013/2014, verificando-se, seguindo os indicadores nacionais, uma redução do número de candidatos em relação ao ano letivo 2012/2013 (1.398 estudantes⁶).

Considerando a relação entre o número de candidatos e o número de vagas, constata-se que, neste ano letivo, existiram, em média, 1,4 candidatos para cada vaga, inferior ao do ano letivo 2012/2013 (1,7 candidatos para cada vaga).

Também no que concerne à taxa de ocupação das vagas, e acentuando a tendência verificada no ano anterior, o valor é inferior ao de 2012/2013: 36% de ocupação em 2013/2014, contra os anteriores 42%⁷, o que segue o observado a nível nacional, com maior incidência aliás em formações do subsistema politécnico. É de salientar, contudo, a taxa de ocupação de 100% no curso de Gestão (regime diurno).

Atendendo ao índice de satisfação dos estudantes colocados, e contrariamente ao apurado no ano letivo transato, é possível verificar um ligeiro acréscimo na percentagem dos que colocaram a ESTG como sua primeira opção de candidatura: 74% em 2013/2014, quando em 2012/2013 esse valor era igual a 71%.

⁶ A diferença, comparativamente ao que é apresentado no quadro n.º 5, resulta dos estudantes que se candidataram a Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação (oito estudantes), curso em fase de encerramento e sem abertura de vagas em 2013/2014.

⁷ A diferença, comparativamente ao que é apresentado no quadro n.º 5, resulta da ausência de dados referentes ao curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação.

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Índice de Satisfação (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14
Administração Pública	68	57	30	28	2,3	2,0	13	7	46%	43%	43%	25%	13	5
Biomecânica	97	83	25	23	3,9	3,6	25	21	48%	67%	100%	91%	15	19
Contabilidade e Finanças	106	86	40	40	2,7	2,2	27	19	63%	79%	68%	48%	24	18
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	21	11	30	30	0,7	0,4	4	1	100%	100%	13%	3%	2	1
Engenharia Automóvel	60	36	40	40	1,5	0,9	12	16	100%	94%	30%	40%	12	15
Engenharia Civil	14	4	35	30	0,4	0,1	4	0	100%	-	11%	0%	3	0
Engenharia Civil (pós-laboral)	1	1	20	20	0,1	0,1	0	0	-	-	0%	0%	0	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	28	11	30	27	0,9	0,4	7	3	100%	100%	23%	11%	6	2
Engenharia e Gestão Industrial	-	6	-	25	-	0,2	-	0	-	-	-	0%	-	0
Engenharia Eletrotécnica	40	36	35	35	1,1	1,0	6	8	83%	88%	17%	23%	6	8
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	2	2	20	20	0,1	0,1	0	0	-	-	0%	0%	0	0
Engenharia Informática	142	123	55	60	2,6	2,1	46	44	89%	84%	84%	73%	44	42
Engenharia Informática (pós-laboral)	14	11	20	20	0,7	0,6	2	1	100%	100%	10%	5%	2	1
Engenharia Mecânica	79	45	35	35	2,3	1,3	17	10	71%	90%	49%	29%	17	10
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	2	3	20	20	0,1	0,2	1	0	0%	-	5%	0%	1	0
Gestão	273	251	70	70	3,9	3,6	70	70	74%	63%	100%	100%	62	62
Gestão (pós-laboral)	50	20	35	35	1,4	0,6	11	8	91%	75%	31%	23%	11	8
Informática para a Saúde	60	32	30	30	2,0	1,1	16	6	69%	100%	53%	20%	15	5
Marketing	94	91	40	40	2,4	2,3	20	24	70%	67%	50%	60%	15	22
Marketing (ensino a distância)	4	3	30	24	0,1	0,1	1	0	100%	-	3%	0%	1	0
Proteção Civil (diurno)	-	5	-	22	-	0,2	-	0	-	-	-	0%	-	0
Proteção Civil (pós-laboral)	4	-	25	-	0,2	-	1	-	0%	-	4%	-	1	-
Solicitadoria	140	125	60	60	2,3	2,1	36	41	56%	73%	60%	68%	29	36
Solicitadoria (pós-laboral)	18	15	40	40	0,5	0,4	2	4	100%	75%	5%	10%	1	4
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	73	42	30	28	2,4	1,5	21	6	52%	67%	70%	21%	17	4
Total	1.390	1.099	795	802	1,7	1,4	342	289	71%	74%	43%	36%	297	262

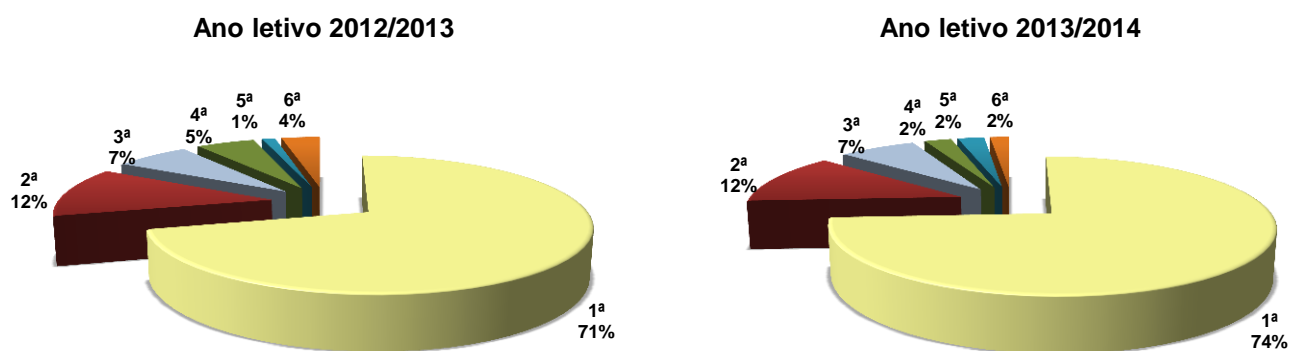
Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/N.º de vagas).

(b) Percentagem de estudantes cuja 1.ª opção foi a ESTG (N.º de colocados em 1.ª opção/N.º total de colocados).

(c) Relação entre o número de candidatos colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/N.º de vagas).

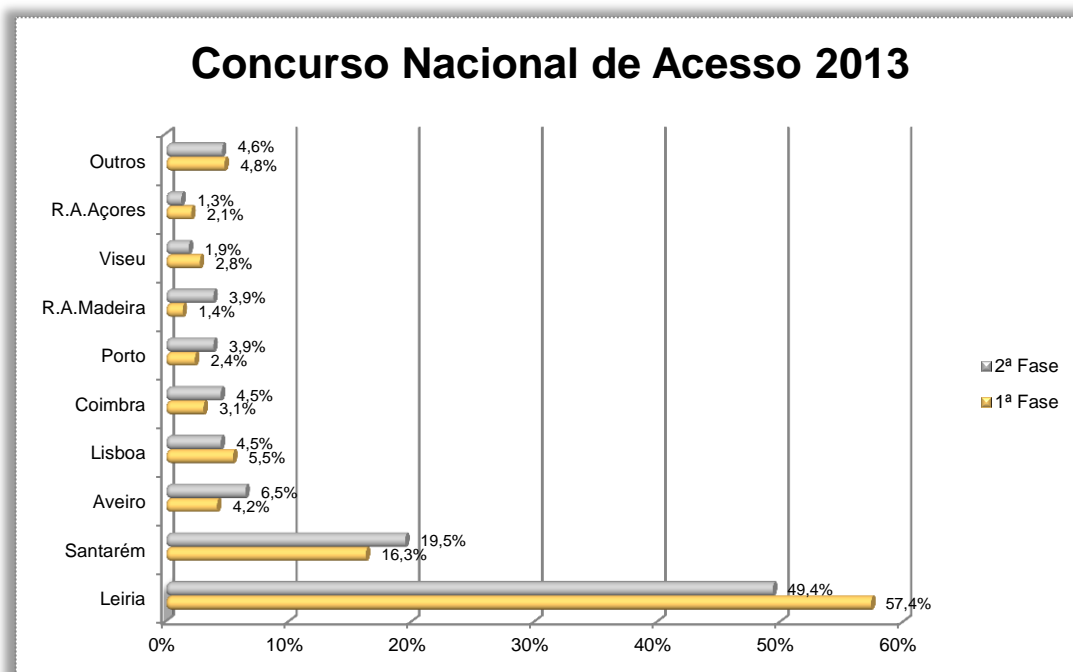
Quadro n.º 5 - Acesso aos cursos de licenciatura na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 5 - Distribuição dos colocados por opção de candidatura, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso

Da análise do gráfico n.º 6 e do quadro n.º 6, resulta que a maioria dos colocados na ESTG realizou os exames nacionais no distrito de Leiria (57,4% na 1.ª fase e 49,4% na 2.ª fase), seguindo-se os distritos de Santarém, Aveiro, Lisboa e Coimbra.



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos colocados na ESTG por distrito de realização dos exames nacionais

Curso	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	R. A. Açores	R. A. Madeira
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-
Biomecânica	2	-	1	-	-	2	-	-	-	9	2	-	-	2	-	-	-	2	1	-
Contabilidade e Finanças	-	-	1	-	-	1	1	-	-	8	3	-	-	4	-	-	-	-	-	1
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Automóvel	1	-	-	-	1	-	-	-	-	10	1	-	-	2	-	-	-	-	1	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia da Energia e do Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia e Gestão Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Informática	-	-	-	-	1	-	-	-	-	36	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-
Engenharia Informática (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão	5	-	-	-	-	1	-	-	-	42	4	-	2	10	-	-	-	2	1	3
Gestão (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática para a Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marketing	-	-	-	-	-	3	-	-	-	11	2	-	2	4	-	1	-	-	1	-
Marketing (ensino a distância)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proteção Civil (diurno)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proteção Civil (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solicitadoria	4	-	3	-	3	2	-	-	-	12	2	-	2	8	-	1	-	3	1	-
Solicitadoria (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-
Total	12	0	5	0	5	9	1	0	0	166	16	0	7	47	0	3	0	8	6	4

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 6 - Distribuição dos colocados por curso e por distrito de realização dos exames nacionais, na 1ª fase do concurso nacional de acesso

À **2.ª fase** do concurso nacional de acesso ao ensino superior público candidataram-se, no ano letivo 2013/2014, 608 estudantes para as 558 vagas disponibilizadas pela ESTG, o que se traduz num fator de procura de 1,1 valor um pouco inferior ao do ano letivo precedente, em que o fator de procura se situou em 1,3.

Importa notar que, contrariamente ao que se verificou no ano letivo transato, o índice de satisfação sofreu um acréscimo acentuado, passando de 49% em 2012/2013 para 69% no ano letivo 2013/2014.

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Índice de Satisfação (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14
Administração Pública	54	39	22	27	2,5	1,4	9	6	33%	33%	41%	22%	9	6
Biomecânica	31	37	12	8	2,6	4,6	14	14	71%	71%	117%	175%	14	14
Contabilidade e Finanças	61	39	16	25	3,8	1,6	16	10	38%	30%	100%	40%	12	10
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	10	5	28	29	0,4	0,2	2	1	50%	100%	7%	3%	2	1
Engenharia Automóvel	19	28	28	25	0,7	1,1	8	11	75%	64%	29%	44%	8	11
Engenharia Civil	4	3	32	32	0,1	0,1	0	1	-	100%	0%	3%	0	1
Engenharia Civil (pós-laboral)	0	0	20	20	0,0	0,0	0	0	-	-	0%	0%	0	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	16	11	24	25	0,7	0,4	4	2	50%	100%	17%	8%	4	2
Engenharia e Gestão Industrial	-	7	-	25	-	0,3	-	2	-	50%	-	8%	-	2
Engenharia Eletrotécnica	21	26	29	27	0,7	1,0	8	6	63%	100%	28%	22%	8	6
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	5	2	20	20	0,3	0,1	1	0	100%	-	5%	0%	1	0
Engenharia Informática	96	92	11	18	8,7	5,1	13	20	62%	80%	118%	111%	12	19
Engenharia Informática (pós-laboral)	16	14	18	19	0,9	0,7	6	2	33%	50%	33%	11%	6	2
Engenharia Mecânica	32	41	18	25	1,8	1,6	5	9	80%	89%	28%	36%	5	9
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	7	2	19	20	0,4	0,1	0	1	-	100%	0%	5%	0	1
Gestão	90	62	8	6	11,3	10,3	9	12	56%	58%	113%	200%	8	10
Gestão (pós-laboral)	25	18	24	27	1,0	0,7	12	4	42%	75%	50%	15%	11	3
Informática para a Saúde	38	30	15	25	2,5	1,2	15	7	33%	86%	100%	28%	12	7
Marketing	53	43	25	18	2,1	2,4	22	11	27%	73%	88%	61%	17	10
Marketing (ensino a distância)	2	4	29	24	0,1	0,2	2	0	100%	-	7%	0%	2	0
Proteção Civil (diurno)	-	2	-	22	-	0,1	-	0	-	-	-	0%	-	0
Proteção Civil (pós-laboral)	2	-	24	-	0,1	-	0	-	-	-	0%	-	0	-
Solicitadoria	76	65	31	25	2,5	2,6	35	25	49%	64%	113%	100%	32	19
Solicitadoria (pós-laboral)	10	12	39	36	0,3	0,3	2	2	100%	100%	5%	6%	2	2
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	14	26	14	30	1,0	0,9	7	8	57%	63%	50%	27%	7	7
Total	682	608	506	558	1,3	1,1	190	154	49%	69%	38%	28%	172	142

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/N.º de vagas).

(b) Percentagem de estudantes, cuja 1.ª opção foi a ESTG (N.º de colocados em 1.ª opção/N.º total de colocados).

(c) Relação entre o número de candidatos colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/N.º de vagas).

Quadro n.º 7 - Acesso aos cursos de licenciatura na 2.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

No ano letivo 2013/2014, candidataram-se 20 estudantes às 106 vagas existentes na **3.ª fase** do concurso nacional, mantendo em 0,2 o fator de procura.

Apesar da diminuição do número de candidatos e como consequência também da diminuição do número de vagas, a respetiva taxa de ocupação sofreu um ligeiro acréscimo, situando-se nos 9% (em 2012/2013 esse valor ascendeu a 6%).

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Ocupação de vagas (b)		Inscrições	
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14
Administração Pública	9	3	15	8	0,6	0,4	2	0	13%	0%	2	0
Biomecânica	6	0	1	0	6,0	-	1	0	100%	-	1	0
Contabilidade e Finanças	2	1	5	8	0,4	0,1	0	1	0%	13%	0	1
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	1	0	26	4	0,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia Automóvel	1	1	20	8	0,1	0,1	0	1	0%	13%	0	1
Engenharia Civil	0	0	32	4	0,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia Civil (pós-laboral)	0	0	20	1	0,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	2	0	20	4	0,1	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	-	0	-	4	-	0,0	-	0	-	0%	-	0
Engenharia Eletrotécnica	0	0	22	8	0,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	0	0	19	2	0,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia Informática	10	0	2	0	5,0	-	2	0	100%	-	2	0
Engenharia Informática (pós-laboral)	2	1	13	1	0,2	1,0	1	1	8%	100%	1	1
Engenharia Mecânica	0	0	14	8	0,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	0	19	2	0,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Gestão	12	0	3	0	4,0	-	3	0	100%	-	2	0
Gestão (pós-laboral)	2	1	15	6	0,1	0,2	0	1	0%	17%	0	1
Informática para a Saúde	4	1	4	8	1,0	0,1	2	0	50%	0%	1	0
Marketing	10	5	12	6	0,8	0,8	3	2	25%	33%	2	1
Marketing (ensino a distância)	1	1	27	2	0,0	0,5	0	0	0%	0%	0	0
Proteção Civil (diurno)	-	0	-	5	-	0,0	-	0	-	0%	-	0
Proteção Civil (pós-laboral)	2	-	25	-	0,1	-	1	-	4%	-	0	-
Solicitadoria	7	5	2	6	3,5	0,8	2	3	100%	50%	1	3
Solicitadoria (pós-laboral)	3	0	38	5	0,1	0,0	2	0	5%	0%	2	0
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	5	1	13	6	0,4	0,2	3	1	23%	17%	3	1
Total	79	20	367	106	0,2	0,2	22	10	6%	9%	17	9

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/ N.º de vagas).

(b) Relação entre o número de colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/ N.º de vagas).

Quadro n.º 8 - Acesso aos cursos de licenciatura na **3.ª fase** do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

Inclui-se, no Anexo II, uma análise comparativa das duas primeiras fases do concurso, desde o ano letivo 2008/2009.

Curso	1ª FASE				2ª FASE			
	Nota mais alta		Nota mais baixa		Nota mais alta		Nota mais baixa	
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14
Administração Pública	132,6	134,6	110,6	116,3	133,9	124,9	105,4	109,6
Biomecânica	165,7	180,0	119,4	111,9	150,2	148,3	110,1	113,0
Contabilidade e Finanças	175,0	151,7	106,7	106,0	154,5	134,7	121,5	112,2
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	123,8	134,8	111,7	134,8	116,5	121,7	114,8	121,7
Engenharia Automóvel	146,7	171,9	120,9	114,9	128,7	143,0	111,9	111,0
Engenharia Civil	129,1	a)	121,8	a)	a)	118,0	a)	118,0
Engenharia Civil (pós-laboral)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Engenharia da Energia e do Ambiente	144,2	135,7	117,9	121,9	132,6	120,6	115,9	117,7
Engenharia e Gestão Industrial	-	a)	-	a)	-	127,5	-	123,6
Engenharia Eletrotécnica	147,8	161,5	125,8	128,3	141,8	140,6	110,5	117,3
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	a)	a)	a)	a)	128,1	a)	128,1	a)
Engenharia Informática	158,7	155,4	113,9	108,8	162,9	163,0	133,2	122,3
Engenharia Informática (pós-laboral)	149,8	125,0	117,6	125,0	131,4	116,6	117,8	107,6
Engenharia Mecânica	159,7	161,1	114,3	120,4	131,4	150,3	116,2	112,6
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	112,1	a)	112,1	a)	a)	131,5	a)	131,5
Gestão	160,0	163,3	116,9	114,9	157,4	156,0	137,1	131,0
Gestão (pós-laboral)	162,5	142,6	105,0	119,5	146,2	139,5	114,3	110,4
Informática para a Saúde	155,4	145,3	108,7	122,4	139,0	132,7	112,8	116,1
Marketing	155,0	157,4	113,9	108,0	140,3	139,2	110,9	106,5
Marketing (ensino a distância)	144,2	a)	144,2	a)	118,4	a)	113,8	a)
Proteção Civil (diurno)	-	a)	-	a)	-	a)	-	a)
Proteção Civil (pós-laboral)	122,9	-	122,9	-	a)	-	a)	-
Solicitadoria	179,5	184,9	109,3	106,0	154,0	141,2	110,6	105,8
Solicitadoria (pós-laboral)	121,2	136,3	109,1	109,2	118,8	134,6	104,5	105,0
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	158,9	127,0	108,4	115,8	128,3	127,4	110,3	108,7
Média	159,6	162,2	113,6	112,3	144,8	142,9	115,1	113,9

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

a) A ausência de nota indica que não houve colocados no curso correspondente.

Quadro n.º 9 - Notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

No que concerne às notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, e comparando os dois anos letivos apresentados, verifica-se que, em média, a nota mais alta sofreu um acréscimo na 1.ª fase de candidatura e um ligeiro decréscimo na 2ª fase. Relativamente à nota mais baixa, verificou-se, em média, esta sofreu um decréscimo tanto na 1ª fase, como na 2ª fase de candidatura.

No ano letivo 2013/2014, a nota mais alta dos colocados na 1.ª fase, foi de 184,9 pontos, no curso de Solicitadoria (regime diurno) e dos colocados na 2.ª fase ascendeu a 163,0 pontos, no curso de Engenharia Informática (regime diurno). A nota de candidatura mais baixa foi de 106,0 pontos na 1.ª fase e de 105,0 pontos 2.ª fase do concurso nacional de acesso, nos cursos de,

simultaneamente, Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral) e Solicitadoria (regime diurno), e Solicitadoria (regime pós-laboral), respetivamente.

1.1.1.2 Outros Regimes de Ingresso

Como referido anteriormente, existem, para além do concurso nacional de acesso, outros regimes de ingresso, nomeadamente: concursos especiais⁸, regimes especiais⁹ e regimes de mudança de curso, reingresso e transferência.

No ano letivo 2013/2014, ingressaram 418 estudantes através destes regimes de ingresso, um valor bastante superior ao registado em 2012/2013 (289 ingressos), contrariando o decréscimo verificado nos dois anos letivos precedentes.

Pela análise do quadro n.º 10 pode constatar-se que o número total de estudantes que ingressaram através dos regimes de mudança de curso, reingresso e transferência aumentou ligeiramente, passando de 140¹⁰ para 154 estudantes. Contudo, verificou-se uma ligeira redução do número de estudantes que ingressou via reingresso (80 estudantes em 2013/2014 contra 86 em 2012/2013).

No que respeita aos concursos especiais, verifica-se um forte aumento dos ingressos face ao ano letivo transato - 255 estudantes em 2013/2014 quando em 2012/2013 esse valor foi igual a 136 estudantes¹⁰. Como apresentado no quadro n.º 11, o número de vagas aumentou para todos os concursos especiais, assim como o número de candidatos, à exceção, no que respeita aos candidatos, das *Provas Especialmente Adequadas – M23*.

⁸ Concursos Especiais: Maiores de 23 anos; Titulares de Cursos Superiores, Médios e Diplomas de Especialização Tecnológica; e Acesso a Medicina para titulares de licenciatura.

⁹ Regimes Especiais: Missão Diplomática Portuguesa no Estrangeiro e Familiares; Portugueses Bolseiros no Estrangeiro ou Funcionários Públicos em Missão Oficial no estrangeiro; Oficiais do Quadro Permanente das Forças Armadas Portuguesas; Bolseiros dos PALOP, Missão Diplomática Acreditada em Portugal; Praticantes Desportivos de Alto Rendimento; e Naturais e Filhos de Naturais de Timor-Leste.

¹⁰ A diferença, comparativamente ao que é apresentado no quadro n.º 10, resulta dos estudantes que ingressaram no curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação curso em fase de encerramento e sem abertura de vagas em 2013/2014.

Curso	MUDANÇA DE CURSO						REINGRESSO (a)				TRANSFERÊNCIA						TOTAL DE INSCRITOS	
	Vagas		Candidatos		Inscritos		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		TOTAL DE INSCRITOS	
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Biomecânica	1	2	0	0	0	0	2	1	2	0	1	1	0	0	0	0	2	0
Contabilidade e Finanças	2	1	6	1	1	1	1	2	1	1	0	1	0	0	0	0	2	2
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)			3	2	1	12	6	11	6	0			1	0	1	13	8	
Engenharia Automóvel	2	4	8	9	4	5	4	3	4	3	0	0	0	0	0	0	8	8
Engenharia Civil	1	0	4	0	4	0	6	4	3	3	2	1	0	2	0	1	7	4
Engenharia Civil (pós-laboral)			0	0	0	9	11	8	11	2			1	2	1	10	12	
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	1	0	4	0	4	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	5
Engenharia e Gestão Industrial	-	2	-	1	-	1	-	0	-	0	-	1	-	0	-	0	-	1
Engenharia Eletrotécnica	1	1	3	7	1	6	4	4	4	4	1	1	2	1	0	0	5	10
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)			0	1	0	6	6	3	6	3			1	3	5	9		
Engenharia Informática	1	3	10	10	2	7	2	3	2	3	1	3	4	4	3	4	7	14
Engenharia Informática (pós-laboral)			3	1	2	8	7	6	6	2			0	2	7	10		
Engenharia Mecânica	2	1	8	3	3	2	6	7	5	7	0	1	2	1	1	1	9	10
Engenharia Mecânica (pós-laboral)			5	1	3	8	5	8	3	1			1	1	10	7		
Gestão	1	2	14	5	3	5	3	4	2	2	1	1	5	2	1	1	6	8
Gestão (pós-laboral)			4	0	4	7	12	7	12	1			1	5	1	2	1	9
Informática para a Saúde	1	3	2	1	2	0	5	6	5	6	0	0	0	0	0	0	7	6
Marketing	1	2	14	4	2	1	5	1	5	1	1	1	4	1	0	1	7	3
Marketing (ensino a distância)			8	3	4	2	0	2	0	1			2	0	7	4		
Proteção Civil (diurno)	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Proteção Civil (pós-laboral)	1	-	2	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-	1	-	5	-
Solicitadoria	4	4	15	3	1	3	2	0	2	0	0	2	1	0	0	0	3	3
Solicitadoria (pós-laboral)			10	4	8	3	4	3	4	0			1	0	8	12		
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0
Total	20	28	87	81	38	57	98	88	86	80	10	14	21	21	15	17	139	154

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Os reingressos não estão sujeitos a limitações quantitativas.

Nota: Nos cursos com funcionamento em mais do que um tipo de regime foi atribuído um só número de vagas para todos os regimes.

Quadro n.º 10 - Acesso aos cursos de licenciatura por Mudança de Curso, Reingresso e Transferência, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

Curso	PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS - M23						TITULARES DE CURSOS MÉDIOS E SUPERIORES						TITULARES DE DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)						TOTAL DE INSCRITOS	
	Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		12/13	13/14
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14		
Administração Pública	3	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	4	3	2	1	0	1	0
Biomecânica	1	1	0	1	0	1	1	1	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Contabilidade e Finanças	6	9	6	9	1	2	1	1	4	1	0	1	5	5	8	1	0	1	1	4
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)					5	6				3	1	3				4	4	8	13	
Engenharia Automóvel	2	2	3	2	2	2	1	1	4	2	1	1	3	12	5	5	3	5	6	8
Engenharia Civil	1	2	6	1	1	0	1	1	4	0	0	0	6	7	24	3	0	3	1	3
Engenharia Civil (pós-laboral)			0	0	1	3				1	3	13		10		8	10	9	14	
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	0	0	0	0	0	1	1	4	1	1	1	2	8	7	13	2	10	-	11
Engenharia e Gestão Industrial	-	0	-	0	-	0	-	1	-	3	-	3	-	8	-	7	-	6	-	9
Engenharia Eletrotécnica	3	9	10	1	1	1	1	1	1	1	0	1	5	8	34	22	1	12	2	14
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)			8	5	8	4			1	3	15	17		6		13	12	24		
Engenharia Informática	4	6	6	2	0	2	1	3	9	8	1	0	8	10	28	27	3	14	4	16
Engenharia Informática (pós-laboral)			5	5	5	11			0	3	15	30		9		16	14	24		
Engenharia Mecânica	3	12	10	1	0	1	1	1	9	0	0	0	5	5	40	5	0	2	0	3
Engenharia Mecânica (pós-laboral)			11	2	10	9			1	7	15	24		6		16	9	33		
Gestão	10	17	23	4	3	4	1	1	5	0	0	0	8	4	22	4	4	4	7	8
Gestão (pós-laboral)			12	8	11	6			1	3	9	9		7		7	16	21		
Informática para a Saúde	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	4	8	8	9	5	7	6	8
Marketing	6	5	8	0	6	0	2	1	2	2	1	2	4	5	15	9	3	7	10	9
Marketing (ensino a distância)			4	1	3	2			1	2	7	2		1		2	3	7		
Proteção Civil (diurno)	-	2	-	2	-	2	-	1	-	0	-	0	-	8	-	8	-	7	-	9
Proteção Civil (pós-laboral)	1	-	3	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	2	-	0	-	2	-
Solicitadoria	10	12	19	1	1	0	2	2	9	0	1	0	4	2	5	2	2	2	4	2
Solicitadoria (pós-laboral)			12	9	11	4			2	1	4	3		3		2	14	14		
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	5	0	0	0	0	0	0
Total	53	79	95	77	52	71	15	17	54	60	15	34	61	182	201	216	66	150	133	255

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Nota: Nos cursos com funcionamento em mais do que um tipo de regime foi atribuído um só número de vagas para todos os regimes.

Quadro n.º 11 - Acesso aos cursos de licenciatura por Concursos Especiais, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

Conforme a informação constante no quadro n.º 12, o número de ingressos através dos regimes especiais sofreu um ligeiro decréscimo situando-se, em 2013/2014, em 9 estudantes.

Curso	Inscritos	
	12/13	13/14
Administração Pública	0	0
Biomecânica	0	0
Contabilidade e Finanças	0	2
Engenharia Automóvel	1	0
Engenharia Civil	2	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	3
Engenharia e Gestão Industrial	-	0
Engenharia Eletrotécnica	2	2
Engenharia Informática	3	0
Engenharia Mecânica	1	0
Gestão	2	2
Informática para a Saúde	1	0
Marketing	0	0
Proteção Civil	0	0
Solicitadoria	0	0
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	0	0
Total	13	9

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 12 - Acesso aos cursos de licenciatura por Regimes Especiais, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

1.1.2. Estudantes Inscritos

No ano letivo 2013/2014 (à data de 21 de janeiro de 2014), o número de estudantes inscritos em cursos de licenciatura era de 3.330, valor inferior ao do ano letivo anterior (3.628¹¹ estudantes), reflexo, entre outros, da preponderância da redução no número de estudantes que ingressam e do abandono escolar em algumas formações.

Seguindo a tendência do ano transato, verificou-se um decréscimo de 8% dos estudantes inscritos no ano letivo 2013/2014 comparativamente ao ano letivo 2012/2013. Importa notar, contudo, as variações positivas nos cursos de Biomecânica, Engenharia Informática (regimes diurno e pós-laboral), Engenharia Mecânica (regime pós-laboral) e Solicitadoria (regime diurno).

Curso	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		Total		Taxa de Variação
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	
Administração Pública	38	24	29	27	34	31	101	82	-19%
Biomecânica	40	43	11	21	20	10	71	74	4%
Contabilidade e Finanças	58	51	61	55	31	40	150	146	-3%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	50	38	54	33	56	54	160	125	-22%
Engenharia Automóvel	75	72	77	65	59	62	211	199	-6%
Engenharia Civil	47	29	63	34	77	67	187	130	-30%
Engenharia Civil (pós-laboral)	34	29	52	31	50	50	136	110	-19%
Engenharia da Energia e do Ambiente	45	52	49	26	43	42	137	120	-12%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	21	1	12	3	3	6	36	10	-72%
Engenharia e Gestão Industrial	-	12	-	1	-	2	-	15	NA
Engenharia Eletrotécnica	50	39	64	71	57	55	171	165	-4%
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	30	31	52	49	32	28	114	108	-5%
Engenharia Informática	121	144	74	88	76	66	271	298	10%
Engenharia Informática (pós-laboral)	54	67	55	46	48	49	157	162	3%
Engenharia Mecânica	72	42	50	57	28	48	150	147	-2%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	52	53	57	53	33	45	142	151	6%
Gestão	128	129	95	82	81	89	304	300	-1%
Gestão (pós-laboral)	103	74	54	52	53	49	210	175	-17%
Informática para a Saúde	55	48	45	43	46	44	146	135	-8%
Marketing	70	68	48	50	58	48	176	166	-6%
Marketing (ensino a distância)	19	20	27	16	23	26	69	62	-10%
Proteção Civil (diurno)	2	9	3	1	20	10	25	20	-20%
Proteção Civil (pós-laboral)	18	1	8	16	6	5	32	22	-31%
Solicitadoria	90	85	75	70	59	76	224	231	3%
Solicitadoria (pós-laboral)	43	43	70	30	65	67	178	140	-21%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	27	21	12	6	27	10	66	37	-44%
Total	1.342	1.225	1.197	1.026	1.085	1.079	3.624	3.330	-8%

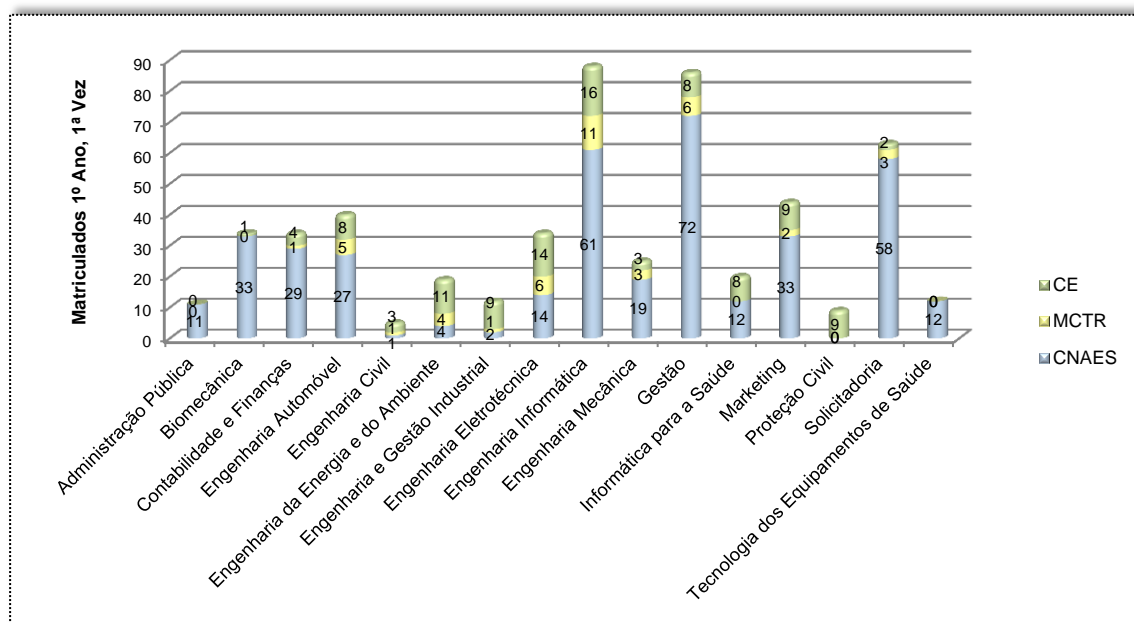
Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2013/2014 à data de 21 de janeiro de 2014).

Quadro n.º 13 - Número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

¹¹ A diferença, comparativamente ao que é apresentado no quadro n.º 13, resulta dos estudantes inscritos a Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação (quatro estudantes), curso em fase de encerramento e sem abertura de vagas em 2013/2014.

Os gráficos n.ºs 7, 8 e 9 apresentam a distribuição dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano, por tipo de ingresso, nos vários regimes dos cursos ministrados na ESTG. Através da sua análise, verifica-se que, no que se refere ao regime diurno, o método de candidatura mais utilizado foi o concurso nacional de acesso, ao passo que no regime pós-laboral a maior parte dos matriculados ingressou através dos concursos especiais, assim como a maior parte dos colocados no regime de ensino a distância.

Cursos em regime diurno

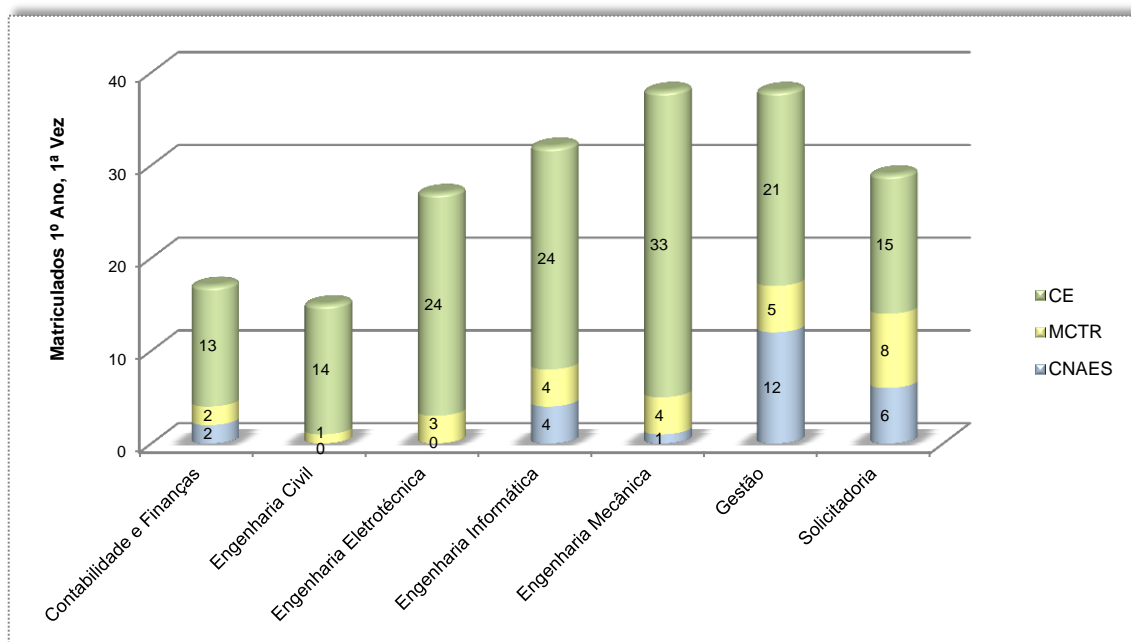


Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 7 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime diurno



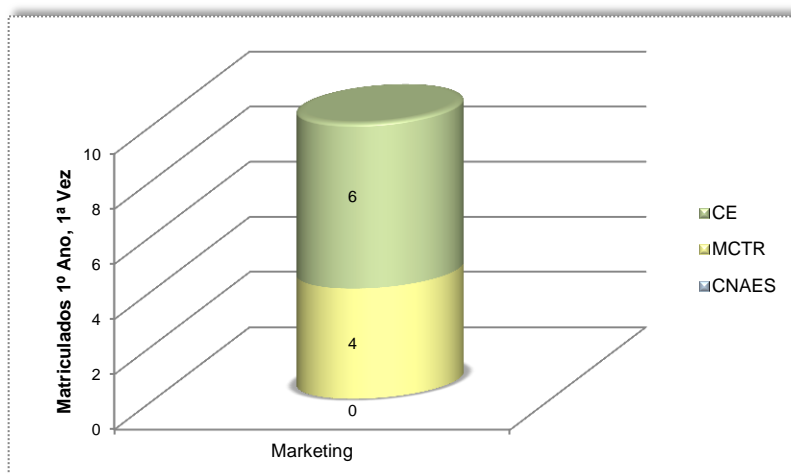
Cursos em regime pós-laboral



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 8 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime pós-laboral

Cursos em regime de ensino a distância



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 9 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime de ensino a distância

1.1.3. Avaliações Letivas

À semelhança dos anos anteriores e como previsto no *Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada*¹², decorreram em 2013 várias épocas de avaliação, designadamente: avaliação contínua, exames de época normal, exames de época de recurso, e exames de época especial. Além disso, e por despacho do Senhor Presidente do IPL, decorreu igualmente uma segunda época especial de exames em novembro/dezembro¹³.

No ano letivo 2012/2013, foram realizadas 36.643 avaliações nos cursos de licenciatura, sendo 19.198 referentes ao primeiro semestre e 17.445 relativas ao segundo semestre, conforme consta no Anexo III.

1.1.4. Medidas Contra o Insucesso Escolar

As unidades curriculares com maior insucesso escolar foram identificadas nos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação dos cursos que foram apreciados, como legal e estatutariamente previsto, pelo Conselho Técnico-Científico e pelo Conselho Pedagógico da ESTG.

Nos referidos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação dos cursos, a comissão científico-pedagógica de cada curso emitiu um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre as possíveis medidas corretivas a serem implementadas, monitorizando, igualmente, a implementação das medidas corretivas elencadas no ano letivo anterior.

1.1.5 Diplomados

Relativamente ao número de diplomados, é de referir, após o acréscimo verificado entre os anos letivos 2010/2011 e 2011/2012 (658¹⁴ diplomados no primeiro e 674 no segundo), verificou-se uma diminuição acentuada do número de diplomados no ano letivo 2012/2013, tendo terminado a respetiva licenciatura 590 estudantes, compaginável com a redução no número de estudantes inscritos.

¹² Regulamento n.º 134/2007, de 26 de junho de 2007, com as alterações introduzidas pela Deliberação n.º 736/2008, de 13 de março de 2008 e pelo Despacho n.º 23771/2008, de 19 de setembro de 2008.

¹³ Época de exames destinada a estudantes finalistas e a estudantes que careciam de aprovação a não mais de quatro unidades curriculares para conclusão o curso.

¹⁴ A diferença, comparativamente ao que é apresentado no quadro n.º 15, resulta dos diplomados dos cursos de Energia e Ambiente e Engenharia e Gestão Industrial (plano antigo), cursos a funcionar pelo último ano letivo e em regime de tutoria em 2011/2012.

Curso	Diplomados		
	10/11	11/12	12/13
Administração Pública	19	33	21
Biomecânica	28	16	19
Contabilidade e Finanças	29	21	16
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	30	28	17
Engenharia Automóvel	38	29	33
Engenharia Civil	34	43	39
Engenharia Civil (pós-laboral)	6	20	16
Engenharia da Energia e do Ambiente	0	34	32
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	4	2	3
Engenharia Eletrotécnica	34	39	29
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	7	10	14
Engenharia Informática	39	36	46
Engenharia Informática (pós-laboral)	13	19	22
Engenharia Mecânica	21	26	15
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	9	20	9
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	1	1	0
Gestão	63	44	55
Gestão (pós-laboral)	29	14	21
Informática para a Saúde	24	29	19
Marketing	41	37	38
Marketing (ensino a distância)	6	8	11
Proteção Civil	23	24	5
Proteção Civil (pós-laboral)	0	0	4
Solicitadoria	55	53	38
Solicitadoria (pós-laboral)	67	62	47
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	32	26	21
Total	652	674	590

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2012/2013 à data de 21 de janeiro de 2014).

Nota: Consideram-se “Diplomados” num ano letivo, todos os estudantes que, até ao dia 31 de dezembro subsequente ao final desse ano, reúnem as condições legalmente previstas para tal, independentemente de terem solicitado ou não a emissão de documento comprovativo.

Quadro n.º 14 - Número de diplomados nos cursos de licenciatura nos anos letivos 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013

1.1.6 Aulas Lecionadas

No ano letivo 2012/2013, foram lecionadas 30.154 aulas nos vários cursos de licenciatura ministrados na ESTG, valor ligeiramente inferior ao aferido no ano letivo 2011/2012 (30.502 aulas).

Curso	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Total		Total
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
Administração Pública	221	140	142	138	164	70	527	348	875
Biomecânica	190	217	151	145	160	75	501	437	938
Contabilidade e Finanças	330	271	202	147	150	123	682	541	1.223
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	218	192	171	134	155	107	544	433	977
Engenharia Automóvel	312	325	338	322	250	208	900	855	1.755
Engenharia Civil	175	230	304	267	239	222	718	719	1.437
Engenharia Civil (pós-laboral)	178	212	182	187	212	165	572	564	1.136
Engenharia da Energia e do Ambiente	192	270	210	204	202	171	604	645	1.249
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	156	186	112	179	171	57	439	422	861
Engenharia Eletrotécnica	260	339	357	318	322	193	939	850	1.789
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	180	214	215	212	234	144	629	570	1.199
Engenharia Informática	508	588	350	382	367	84	1.225	1.054	2.279
Engenharia Informática (pós-laboral)	291	357	223	231	253	69	767	657	1.424
Engenharia Mecânica	303	327	224	265	217	141	744	733	1.477
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	225	283	175	211	204	142	604	636	1.240
Gestão	461	555	332	318	294	270	1.087	1.143	2.230
Gestão (pós-laboral)	316	335	150	156	168	168	634	659	1.293
Informática para a Saúde	259	304	253	228	305	111	817	643	1.460
Marketing	290	280	172	149	195	192	657	621	1.278
Proteção Civil	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proteção Civil (pós-Laboral)	129	148	138	98	167	101	434	347	781
Solicitadoria	338	272	166	181	182	140	686	593	1.279
Solicitadoria (pós-laboral)	181	175	191	156	157	183	529	514	1.043
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	191	178	167	198	138	59	496	435	931
Total							15.735	14.419	30.154

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Nota: A contabilização das aulas inclui os Grupos Disciplinares, ou seja, uma mesma Unidade Curricular pode ser lecionada, em simultâneo, a diferentes cursos, pelo que a aula correspondente é contabilizada em cada um dos cursos, mas na realidade traduz-se numa só aula.

Quadro n.º 15 - Número de aulas lecionadas nos cursos de licenciatura no ano letivo 2012/2013

1.2. MESTRADOS

No ano letivo 2013/2014 estiveram em funcionamento na ESTG 16 cursos de mestrado¹⁵, dois dos quais em fase de encerramento, conforme apresentado no quadro n.º 16.

Curso
Administração Pública (Edição de março de 2013)
Controlo de Gestão
Engenharia Automóvel
Engenharia Civil - Construções Cíveis
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto
Engenharia da Energia e do Ambiente
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação ¹⁶
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações ¹⁵
Engenharia Informática - Computação Móvel
Engenharia Mecânica - Produção Industrial
Finanças Empresariais
Gestão de Sistemas de Informação Médica (em parceria com a Universidade do Porto)
Marketing Relacional
Negócios Internacionais
Solicitadoria de Empresa

Quadro n.º 16 - Cursos de mestrado ministrados na ESTG no ano letivo 2013/2014

¹⁵ No caso particular do curso de Mestrado em Administração Pública e face ao reduzido número de candidatos nas duas primeiras fases de candidatura, decorreu uma terceira fase, estando-se, à data, em processo de análise das candidaturas.

¹⁶ Curso em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

1.2.1 Ingressos

Curso	12/13	13/14	Taxa de Variação
Administração Pública	19	0	-100%
Controlo de Gestão	23	21	-9%
Engenharia Automóvel	21	14	-33%
Engenharia Civil - Construções Cívicas	22	24	9%
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	25	18	-28%
Engenharia da Energia e do Ambiente	36	15	-58%
Engenharia Eletrotécnica	36	23	-36%
Engenharia Informática - Computação Móvel	33	27	-18%
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	30	27	-10%
Finanças Empresariais	9	20	122%
Gestão de Sistemas de Informação Médica	25	18	-28%
Marketing Relacional	26	35	35%
Negócios Internacionais	17	10	-41%
Solicitadoria de Empresa	39	28	-28%
Total	361	280	-22%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 17 - Número de ingressos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

1.2.2 Estudantes Inscritos

Curso	1.º Ano		2.º Ano		Total		Taxa de Variação
	12/13	13/14	12/13	13/14	12/13	13/14	
Administração Pública	19	0	0	0	19	0	-100%
Controlo de Gestão	23	21	25	26	48	47	-2%
Engenharia Automóvel	22	17	20	23	42	40	-5%
Engenharia Civil - Construções Cívicas	23	23	34	33	57	56	-2%
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	21	13	6	26	27	39	44%
Engenharia da Energia e do Ambiente	40	18	20	31	60	49	-18%
Engenharia Eletrotécnica	42	27	10	29	52	56	8%
Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação	0	0	14	10	14	10	-29%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	0	0	4	2	4	2	-50%
Engenharia Informática - Computação Móvel	32	30	32	29	64	59	-8%
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	32	29	13	35	45	64	42%
Finanças Empresariais	9	21	35	12	44	33	-25%
Gestão de Sistemas de Informação Médica	25	19	0	19	25	38	52%
Marketing Relacional	26	35	19	28	45	63	40%
Negócios Internacionais	17	12	19	17	36	29	-19%
Solicitadoria de Empresa	24	28	15	23	39	51	31%
Total	355	293	266	343	621	636	2%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG Dados de 2013/2014 à data de 21 de janeiro de 2014).

Quadro n.º 18 - Número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

1.2.3 Diplomados

Curso	Diplomados	
	11/12	12/13
Contabilidade e Relato de Gestão	9	1
Controlo de Gestão	17	15
Engenharia Automóvel	6	7
Engenharia Civil - Construções Cíveis	8	7
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	19	4
Engenharia da Energia e do Ambiente	24	16
Engenharia Eletrotécnica	-	5
Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação	6	3
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	6	1
Engenharia Informática - Computação Móvel	20	17
Finanças Empresariais	3	14
Marketing Relacional	16	4
Negócios Internacionais	3	17
Solicitadoria de Empresa	-	4
Total	137	115

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2012/2013 à data de 21 de janeiro de 2014).

Quadro n.º 19 - Número de diplomados nos cursos de mestrado nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

1.2.4 Aulas Lecionadas

No ano letivo 2012/2013, foram lecionadas 3.546 aulas nos vários cursos de mestrado ministrados na ESTG, valor superior ao aferido no ano letivo 2011/2012 (2.818 aulas).

Curso	1º Ano		2º Ano		Total		Total
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
Administração Pública (início no 2º semestre de 2012/2013)	0	86	0	0	0	86	86
Controlo de Gestão	81	87	7	8	88	95	183
Engenharia Automóvel	157	165	0	0	157	165	322
Engenharia Civil - Construções Cíveis	129	121	107	0	236	121	357
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	135	138	0	0	135	138	273
Engenharia da Energia e do Ambiente	159	155	0	0	159	155	314
Engenharia Eletrotécnica	227	274	62	0	289	274	563
Engenharia Informática - Computação Móvel	210	176	0	0	210	176	386
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	127	157	27	0	154	157	311
Finanças Empresariais	100	82	5	6	105	88	193
Gestão de Sistemas de Informação Médica	58	70	0	0	58	70	128
Marketing Relacional	29	30	6	5	35	35	70
Negócios Internacionais	100	83	7	3	107	86	193
Solicitadoria de Empresa	71	90	6	0	77	90	167
Total	1.810	1.736			1.810	1.736	3.546

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Quadro n.º 20 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado no ano letivo 2012/2013

1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDO

No âmbito das competências que estão legalmente atribuídas à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a avaliação de ciclos de estudo acreditados preliminarmente envolveu:

i.) a visita de Comissões de Avaliação Externa (CAE) dos cursos de

- licenciatura em Administração Pública
- licenciatura em Contabilidade e Finanças
- licenciatura em Engenharia Eletrotécnica
- licenciatura em Engenharia Informática
- licenciatura em Gestão
- licenciatura em Informática para a Saúde
- licenciatura em Marketing
- licenciatura em Solicitadoria
- licenciatura em Tecnologia dos Equipamentos de Saúde
- mestrado em Administração Pública
- mestrado em Controlo de Gestão
- mestrado em Engenharia Informática – Computação Móvel
- mestrado em Marketing Relacional
- mestrado em Negócios Internacionais

ii.) a submissão dos guiões de autoavaliação dos cursos de

- licenciatura em Biomecânica
- licenciatura em Engenharia Automóvel
- licenciatura em Engenharia Mecânica
- mestrado em Engenharia Automóvel
- mestrado em Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto
- mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente

iii.) a submissão de propostas de acreditação prévia de ciclos de estudos em

- licenciatura em Bioprocessos Industriais
- licenciatura em Jogos Digitais e Multimédia
- licenciatura em Tradução Técnica e Empresarial
- mestrado em Gestão

Releva-se que, relativamente aos processos descritos em i), e com exceção dos cursos das áreas de informática e de eletrotécnica, para os quais ainda se aguarda resposta, todos os cursos foram acreditados por cinco anos.

Relativamente a processos que se encontravam já em curso, a Agência comunicou a acreditação por cinco anos dos cursos de

- licenciatura em Engenharia Civil
- mestrado em Engenharia Civil – Construções Cívicas
- mestrado em Solicitação de Empresa

1.4. ABANDONO ESCOLAR

De forma a avaliar e quantificar o fenómeno de “abandono escolar”, definiu-se e adotou-se procedimento com o qual se procurou, por um lado, obter indicadores fiáveis e, por outro, adotar estratégias que pudessem, dentro da esfera de atuação da instituição, minorar o fenómeno. Partindo de um conceito de “estudante em abandono de um curso no ano letivo n ” como aquele que, tendo-o frequentando, sem concluir, no ano letivo $n-1$ não renovou inscrição no mesmo¹⁷ no referido ano letivo n ¹⁸, adotou-se, em articulação com os coordenadores de curso, a seguinte metodologia:

- i.) relativamente ao ano letivo 2012/13:
 - avaliação, em janeiro e fevereiro, de indicadores relativos a abandono;
 - caracterização da situação académica dos estudantes em abandono, por curso;
 - reporte aos coordenadores de curso, para a diligências tidas por convenientes.
- ii.) relativamente ao ano letivo 2013/14:
 - avaliação, em outubro, de estimativa de indicadores relativos a abandono;
 - reporte da informação aos Coordenadores de Curso e Direção dos Serviços Académicos;
 - articulação, entre Direção, Coordenadores de Curso e Direção de Serviços Académicos do IPL e Associação dos Estudantes da ESTG de procedimento para contactos com os estudantes que se encontravam em risco de abandono

Do levantamento efetuado no âmbito de i), apuraram-se os seguintes indicadores:

¹⁷ Neste âmbito, as situações de mudança de regime num mesmo curso não foram contabilizadas como abandono.

¹⁸ Os dados foram corrigidos relativamente a situações particulares, designadamente, prescrição, frequência de programas de mobilidade no ano $n-1$ e frequência de unidades curriculares isoladas.

	N.º estudantes inscritos em 2011/12	N.º estudantes em abandono
1º ciclo	3.976	572
2º ciclo	492	125
Total	4468	697

Quadro n.º 21 - Indicadores de abandono relativos ao ano letivo 2012/13

Da análise realizada ao perfil académico dos estudantes em abandono, foi possível identificar uma forte correlação com baixo aproveitamento escolar no anterior ao de abandono. Assim, de forma a abordar a problemática numa perspetiva preventiva foi desenvolvida, pelo Gabinete de Avaliação e Acreditação, uma ferramenta (folha de cálculo) que permite, para cada curso, acompanhar as taxas de aprovação (ECTS) dos seus estudantes ao longo do ano letivo.

Espera-se que este acompanhamento permita identificar as situações que possam vir a representar, *per se*, risco de abandono, encetando-se as devidas estratégias de acompanhamento.

1.5. PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Relativamente à formação pós-graduada foi ministrado, em 2013, o curso apresentado no quadro n.º 22

Designação	Início	Duração	Estudantes Inscritos
Fiscalidade - 4ª Edição	outubro de 2013	6 meses	17

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 22 - Pós-Graduações ministradas na ESTG em 2013

Atendendo ao valor estratégico que assume na qualificação e atualização permanente das pessoas, a ESTG desenvolve ações de formação contínua nas diferentes áreas, procurando responder às necessidades da comunidade em que está inserida e contribuindo para a atualização e enriquecimento pessoal dos formandos, assim como para a competitividade das empresas.

Em 2013, incrementou-se o número de ações de formação realizadas (cinco, comparativamente a uma no ano anterior), contando com a participação de 88 formandos (21 formandos em 2012).

Área	Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (horas)	Formandos Inscritos
Línguas	Alemão	ESTG	60	21
	Espanhol		45	18
	Mandarim		60	16
Matemática	Matemática para Professores: para além da sala de aula	ESTG	25	17
	Aplicações e Software em Matemática		25	16
			215	88

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 23 - Ações de formação contínua realizadas na ESTG em 2013

1.6. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA - CET

O IPL ministra, desde janeiro de 2005, Cursos de Especialização Tecnológica (CET) - formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional do nível IV, que contaram, desde a sua génese com apoio e acompanhamento prestado pela ESTG na lecionação desses cursos, coordenados e dinamizados pelo FOR.CET¹⁹ e ministrados, em número considerável, nas instalações desta Escola.

Por despacho de 17 de setembro de 2013 do Senhor Presidente do IPL, foi acometida a gestão científica e pedagógica da lecionação dos CET às Escolas. Em conformidade, e para além da gestão da atribuição do serviço letivo, os demais aspetos operacionais passaram a estar a cargo dos órgãos e serviços da ESTG. No quadro n.º 24 apresentam-se os CET sob responsabilidade desta Escola, e número de estudantes envolvidos, detalhando-se no quadro n.º 25 o número de aulas lecionadas.

Curso	Edição 2012-2014	Edição 2013-2015
Aplicações Informáticas de Gestão	24	24
Aplicações Informáticas de Gestão (pós-laboral)	14	-
Aquecimento, ventilação e Ar Condicionado (pós-laboral)	13	-
Automação e Energia (pós-laboral)	24	26
Condução e Acompanhamento de Obra (pós-laboral)	28	19
Construção e Administração de Websites	-	24
Construção e Administração de Websites (pós-laboral)	18	22
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	49	26
Desenvolvimento de Produtos Multimédia (pós-laboral)	-	23
Eletrónica e Telecomunicações	-	24

¹⁹ FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica do Instituto Politécnico de Leiria

Curso	Edição 2012-2014	Edição 2013-2015
Energias Renováveis	31	21
Energias Renováveis (pós-laboral)	24	20
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico	20	21
Gestão Ambiental	11	20
Gestão da Qualidade	26	-
Gestão da Qualidade (pós-laboral)	-	19
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	26	28
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos (pós-laboral)	22	23
Organização e Gestão Industrial (pós-laboral)	14	-
Projeto de Moldes (pós-laboral)	18	29
Sistemas Eletromecânicos	26	-
Sistemas Eletromecânicos (pós-laboral)	-	23
Técnicas de Gestão Comercial e Vendas (pós-laboral)	20	22
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional	-	24
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	-	29
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel (pós-laboral)	25	-
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	17	26
Total	450	493

Quadro n.º 24 - Número de estudantes inscritos nos Cursos de Especialização Tecnológica, nas edições 2012-2014 e 2013-2015

Curso	Edição	Regime	1º Ano		Total
			1.º S	2.º S	
Aplicações Informáticas de Gestão (Campus 5 - aulas lecionadas na ESTG)	2012-2014	Diurno	0	14	14
		Pós-Laboral	5	6	11
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	2012-2014	Pós-Laboral	68	70	138
Automação e Energia	2012-2014	Pós-Laboral	97	80	177
Condução e Acompanhamento de Obra	2012-2014	Pós-Laboral	59	92	151
Construção e Administração de Websites	2012-2014	Pós-Laboral	54	60	114
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	2012-2014	Diurno	81	102	183
Energias Renováveis	2012-2014	Diurno	60	93	153
Energias Renováveis	2012-2014	Pós-Laboral	59	87	146
Fabricação Automática	2012-2014	Diurno	57	78	135
Gestão Ambiental	2012-2014	Diurno	95	113	208
Gestão da Qualidade	2012-2014	Diurno	67	59	126
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	2012-2014	Diurno	92	130	222
		Pós-Laboral	54	115	169
Organização e Gestão Industrial	2012-2014	Pós-Laboral	62	39	101
Práticas Administrativas e Relações Públicas	2012-2014	Pós-Laboral	59	49	108
Projeto de Moldes	2012-2014	Pós-Laboral	51	74	125
Sistemas Eletromecânicos	2012-2014	Diurno	87	97	184
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	2012-2014	Pós-Laboral	69	76	145
Técnicas de Gestão Comercial e Vendas (Campus 1 - aulas lecionadas na ESTG)	2012-2014	Pós-Laboral	0	9	9
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2012-2014	Diurno	87	94	181
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	2011-2013	Pós-Laboral	76	0	76
Automação e Energia	2011-2013	Diurno	120	0	120
Condução e Acompanhamento de Obra	2011-2013	Pós-Laboral	84	0	84
Construção e Administração de Websites	2011-2013	Diurno	105	0	105
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	2011-2013	Pós-Laboral	102	0	102
Energias Renováveis	2011-2013	Diurno	85	0	85
Energias Renováveis (Edição Caldas - aulas lecionadas na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	45	0	45
Energias Renováveis (Edição Rio Maior - aulas lecionadas na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	27	0	27
Fabricação Automática	2011-2013	Diurno	65	0	65
Gestão Ambiental	2011-2013	Diurno	172	0	172

Curso	Edição	Regime	1º Ano		Total
			1.º S	2.º S	
Gestão da Qualidade	2011-2013	Pós-Laboral	79	0	79
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	2011-2013	Diurno	123	0	123
		Pós-Laboral	102	0	102
Logística em Emergência (Campus 5 - aulas lecionadas na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	24	0	24
Organização e Gestão Industrial	2011-2013	Diurno	62	0	62
Práticas Administrativas e Relações Públicas	2011-2013	Pós-Laboral	83	0	83
Projeto de Moldes	2011-2013	Pós-Laboral	73	0	73
Sistemas Eletromecânicos	2011-2013	Pós-Laboral	84	0	84
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional	2011-2013	Pós-Laboral	131	0	131
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	2011-2013	Pós-Laboral	129	0	129
Formação Complementar	2012-2014	Diurno	18	4	22
	2012-2014	Pós-Laboral	10	0	10

TOTAL

4.603

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Quadro n.º 25 - Número de aulas lecionadas nos Cursos de Especialização Tecnológica, no ano letivo 2012/2013

1.7. OUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG realiza-se também um vasto conjunto de eventos científicos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos e/ou cursos ou ainda por entidades externas em parceria com a Escola e que, internamente, complementam a formação ministrada e, externamente, promovem o contacto com empregadores e outras instituições.

No decorrer de 2013, foram realizados vários eventos desta natureza (conferências, seminários, colóquios, concursos, aulas abertas, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros) constantes nos quadros n.º 26 a 28, sendo que a lista não é exaustiva, ilustrando apenas algumas das atividades realizadas.

Releva-se a iniciativa Um dia@ESTG-Leiria, onde se convidaram grupos de 1 a 5 estudantes dos ensinos básico e secundário a passarem um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou área científica, em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o *Campus*. Foi proporcionada a esses estudantes a oportunidade de realizar atividades laboratoriais, em áreas e formatos do seu interesse, tanto nas instalações desta Escola como em outros locais (respetivas escolas, em saídas de campo, etc.).

Realizaram-se também cursos preparatórios para o acesso ao ensino superior, destinado a alunos com ensino secundário completo, ou não, que perspetivassem a realização das provas de ingresso no final do ano letivo 2013/2014.

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Direito do Consumo: conceitos e desafios</i>	Orador: Mário Frota, Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo; no âmbito da UC de Concorrência e Consumo.	8 de janeiro
<i>Logística-Vipex</i>	Orador: Jorge Santos, Diretor da VIPEX, Presidente da NERLEI; no âmbito da UC de Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento.	8 de janeiro
<i>A Incubadora D. Dinis</i>	Oradora: Isabel Marto, Diretora executiva da Incubadora D. Dinis; no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo.	8 de janeiro
<i>UX e Design de Interface de aplicações móveis</i>	Oradora: Elga Ferreira, Docente da ESAD; no âmbito das UC de Interfaces para Ambientes Ubíquos e Desenho da Interação.	9 de janeiro
<i>Metodologias e técnicas frequentes na investigação em Gestão</i>	Orador: Daniel Jorge Roque Martins Gomes, Docente do ISCTE; no âmbito da UC de Metodologias de Investigação.	9 de janeiro
<i>Telemedicina Ontem, Hoje e Amanhã: Aplicabilidade em Doentes Ventilados</i>	Oradores: Érica Batalha e João Pereira, da empresa Linde Healthcare; no âmbito da UC de Instrumentação Médica.	11 de janeiro
<i>A Estratégia de Internacionalização do Grupo Iberomoldes</i>	Orador: Joaquim Meneses, Presidente do Conselho de Administração do Grupo IberoMoldes; no âmbito das UC de Gestão Estratégica Avançada e Gestão e Negócios Internacionais.	14 de janeiro
<i>Da estratégia à gestão de projeto</i>	Orador: Jorge Santos, Diretor da Vipex; no âmbito do mestrado em Controlo de Gestão.	5 de fevereiro
<i>O coaching como soft skill do gestor atual</i>	Orador: Viana Abreu, Diretor e Coach da International School of Professional Coaching; no âmbito dos cursos de Gestão e Marketing.	7 de março
<i>A Geologia na Prática da Engenharia</i>	Oradora: Cláudia Amado, exerce funções na indústria extrativa de barra transformadora; no âmbito da UC de Geologia de Engenharia.	11 de março
<i>Os Sistemas de Informação Geográfica e a Engenharia Civil</i>	Oradores: Micael Sousa, Tiago Ramalhães e Miguel Francisco, João Santos, Bruno Silva e Pedro Pinto, Estudantes e Ex-estudantes de Eng ^a Civil; no âmbito da UC de Sistemas de Informação Geográfica.	21 de março
<i>Empreendedorismo Social e a mobilização de pessoas</i>	Orador: Raúl Testa, Vice-presidente da Associação Fazer Avançar; no âmbito da UC de Seminário de Empresas.	21 de março
<i>A Importância do Revisor Oficial de Contas</i>	Orador: Paulo Brás, docente da ESTG; no âmbito da UC de Contabilidade e Análise de Valor	22 de março
<i>Operações de Gestão de Resíduos: do produtor ao destino final</i>	Oradora: Patrícia Silvério, Técnica de Qualidade e Ambiente; no âmbito da UC de Gestão de Resíduos.	3 de abril
<i>O Marketing Relacional e a Comunicação Multicanal: O caso da Plataforma E-goí</i>	Orador: Ernesto Ferreira, Gestor de Projetos; no âmbito da UC de Seminário de Empresas.	4 de abril
<i>Psicologia de mercados e análise técnica</i>	Orador: Rui Duarte, Analista de Mercados; no âmbito da UC de Produtos Financeiros.	4 de abril
<i>Softwares de CRM</i>	Orador: Representante da empresa inCentea; no âmbito das UC de Organização e Gestão do Marketing Relacional e e-Marketing.	4 de abril
<i>A implementação de um sistema de gestão ambiental na PRF, S.A.: motivações, benefícios e dificuldades</i>	Orador: Paulo Ferreira, Administrador da PRCF; no âmbito da UC de Seminário II.	11 de abril
<i>Gestão Sustentável da Secil</i>	Orador: Nuno Maia Silva, Diretor de Comunicação Institucional da SECIL; no âmbito da UC de Seminário.	12 de abril

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Importação da incubação de empresas no desenvolvimento de negócios</i>	Oradora: Isabel Marto, Diretora executiva da Incubadora D. Dinis; no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo.	16 de abril
<i>A influência da comunicação da marca na formação da reputação corporativa - A visão dos clientes na área dos serviços</i>	Oradora: Ana Comporta, responsável de marca e imagem dos CTT; no âmbito do mestrado em Marketing Relacional.	20 de abril
<i>Marca Nacional - o registo</i>	Oradora: Marisa Dinis, Docente da ESTG; no âmbito do mestrado em Marketing Relacional.	20 de abril
<i>Coaching para não coaches: A utilização de (algumas) competências de coaching em contexto empresarial e institucional</i>	Oradores: Eduardo Franco Batalha e João Silvestre; no âmbito do mestrado em Marketing Relacional.	20 de abril
<i>Os fatores que influenciam a formação da imagem das instituições de ensino superior: o caso do Instituto Politécnico de Leiria na perspetiva dos professores do ensino secundário do distrito de Leiria</i>	Oradora: Susana Rodrigues, Docente da ESTG; no âmbito do mestrado em Marketing Relacional.	20 de abril
<i>Fatores determinantes das comunicações word-of-mouth dos alunos das escolas profissionais portuguesas</i>	Oradora: Teresa Rodrigues; no âmbito do mestrado em Marketing Relacional.	20 de abril
<i>O Impacto do CRM na fidelização de clientes no mercado B2B do setor dos materiais de construção</i>	Orador: Jorge Silva; no âmbito do mestrado em Marketing Relacional.	20 de abril
<i>A gestão de recursos humanos e o contrato psicológico na Administração Pública: o caso do IPL</i>	Oradoras: Isabel Duarte e Isabel Paraíso, Diretora de Recursos Humanos e Diretora dos Serviços Académicos do IPL, respetivamente; no âmbito da UC de Gestão de Recursos Humanos.	2 de maio
<i>Qualidade da Água dos Sistemas Públicos de Abastecimento</i>	Orador: Luís Simas, Diretor do departamento de qualidade da água da ERSAR; no âmbito da UC de Qualidade da Água.	6 de maio
<i>Protection of critical infrastructure objects and logistics support of crisis situation solving</i>	Oradores: Eva Sventekova e Dagmar Vidrikovar, Docentes na Faculdade de Engenharia da Universidade de Zilina; no âmbito da UC de Higiene e Segurança no Trabalho.	8 de maio
<i>A Gestão na Imprensa: o caso Jorlis-Edições e Publicações, Lda.</i>	Orador: João Nazário, Diretor do Jornal de Leiria, Gerente da Empresa Jorlis; no âmbito da UC de Seminário de Empresas.	9 de maio
<i>Associação Portuguesa de Marketing Direto, Relacional e Interativo - Apresentação</i>	Orador: Paulo Pinto, Associação Portuguesa de Marketing Direto; no âmbito da UC de Marketing Direto e Database Marketing.	9 de maio
<i>Drying, combustions and gasification of biomass residues for energy production</i>	Orador: Awf Abdulla, Docente da Universidade de Extramadura, Espanha; no âmbito do Erasmus LLP program.	9 de maio
<i>Indicadores Biológicos na Avaliação da Qualidade da Água</i>	Oradora: Teresa Maria de Jesus, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; no âmbito da UC de Qualidade da Água.	13 de maio
<i>Grupo Lena - A vertente Internacional</i>	Orador: Joaquim Paulo Conceição, Grupo Lena e Docente na ESTG; no âmbito da UC de Negociação Internacional.	14 de maio
<i>O direito embranquece: as minorias sexuais no combate jurídico. O casamento entre pessoas do mesmo sexo (Portugal, 2006-2010)</i>	Orador: Manuel Campos de Magalhães, investigador ICS/UL; no âmbito da UC de Sociologia Jurídica.	14 de maio
<i>O alisamento dos resultados e a divulgação voluntária da informação: Estudo de caso para o Grupo Portucel-Soporcel</i>	Oradora: Sandra António, Consultora e Formadora nas áreas de Contabilidade e Gestão; no âmbito da UC de Análise de Investimentos e Informação Financeira.	15 de maio
<i>Grupo Portucel-Soporcel: Estratégia de internacionalização - Why some firms succeed in exporting while others do not</i>	Orador: Luís Simões, Grupo Portucel-Soporcel; no âmbito da UC de Análise de Investimentos e Informação Financeira.	15 de maio
<i>Auditoria aos Relatórios de Sustentabilidade</i>	Oradora: Sónia Ferreira Gomes, Técnica Oficial de Contas; no âmbito da UC de Auditoria Estratégica.	15 de maio

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>A gestão da marca Navigator</i>	Orador: Ricardo Ferreira, Brand Manager da Marca Navigator; no âmbito da UC de Seminário de Empresas.	16 de maio
<i>Tendências de Merchandising</i>	Oradora: Cristina Rodrigues, General Manager da empresa Hibrand Visual; no âmbito da UC de Distribuição e Merchadising.	16 de maio
<i>Dinâmica litoral e vulnerabilidades</i>	Orador: Tiago Abreu; no âmbito da UC de Vulnerabilidade Costeira e Fluvial.	17 de maio
<i>Apresentação de trabalhos de investigação no âmbito das finanças empresariais</i>	Oradoras: Cecília Lopes e Ana Margarida Madeira, Empresa Baxi e ESTG; no âmbito da UC de Teoria das Finanças Empresariais.	23 de maio
<i>Agência Portuguesa do Ambiente IP: Evolução recente, organização e desafios</i>	Orador: António Alvarenga, Diretor do Departamento de Estratégias e Análise Económica da Agência Portuguesa do Ambiente; no âmbito da UC de Seminário.	24 de maio
<i>Financial Numbers Game - evidência do índice DJ Stoxx 50 euros</i>	Orador: Bruno Loïc Roda, Licenciado em Contabilidade e Finanças da ESTG e Mestrando em Finanças Empresariais.	27 de maio
<i>Métodos Complementares de Diagnóstico</i>	Oradora: Luísa Pedro, Técnica de Radiologia; no âmbito da UC de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde.	27 de maio
<i>Deontologia e ética profissional</i>	Orador: A. Domingues de Azevedo, Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas; no âmbito da UC de Deontologia e Ética Profissional.	28 de maio
<i>Effects of temperature and relative humidity on the properties of mortars and concretes and Laboratory NDT tests</i>	Orador: José Marcos Ortega Álvarez, Universidade de Alicante; no âmbito da UC de Projeto de Engenharia Civil e Fundações e Estruturas Especiais.	28 de maio
<i>Minorities in Belgium</i>	Orador: Johan De Winter; no âmbito da UC de Sociologia Jurídica.	28 de maio
<i>Internacionalização e performances: O efeito moderador da Diversificação de produtos</i>	Orador: Tomé Beato, Ex-estudante do Mestrado em Negócios Internacionais; no âmbito da UC de Análise de Investimentos e Informação Financeira.	29 de maio
<i>Os desafios de segurança nos dias de hoje</i>	Oradores: Rui Duro, Paulo Vieira e Alexandre Santo, Empresa Chek-Point; no âmbito da UC de Redes de Dados.	30 de maio
<i>Biotecnologia de microalgas</i>	Orador: Luís Costa, Instituto Superior Técnico; no âmbito da UC de Seminário.	31 de maio
<i>As sinergias e o controlo de empresas</i>	Orador: Miguel Matias, Docente na ESTG; no âmbito da UC de Avaliação de Ativos.	3 de junho
<i>Equipamentos de eletrocardiografia</i>	Orador: Luís Loureiro, Gestor de Vendas de Cardiologia; no âmbito da UC de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde.	4 de junho
<i>A Reforma do Processo Civil</i>	Orador: Miguel Miranda, Advogado e Docente na ESTG; no âmbito da UC de Solicitadoria de Execução.	4 de junho
<i>Tecnologias Avançadas em Produção de Veículos</i>	Oradores: Estudantes do 2º ano de Mestrado em Engenharia Automóvel; no âmbito da UC de Tecnologias Avançadas em Produção de Veículos.	5 de junho
<i>Gestão das Cheias em Meio Urbano</i>	Orador: Nuno Eduardo Simões, Docente na FCT-UC; no âmbito da UC de Hidrologia e Recursos Hídricos.	5 de junho
<i>A Administração de Insolvências - Velhos Problemas e Novos Desafios</i>	Oradores: António Taveiro Pinto e Jorge Calvete, Vogal da CACAAI e Vogal do Conselho Geral da APAJ; no âmbito da UC de Insolvência e Recuperação de Empresas.	5 de junho
<i>Direito & Desporto: o papel da Liga Portuguesa de Futebol</i>	Orador: José Miguel Nora, membro da comissão executiva da Liga Portuguesa de Futebol; no âmbito da UC de Sociologia Jurídica.	11 de junho

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Deontologia e ética profissional</i>	Orador: Alberto Costa, Docente na Universidade de Aveiro; no âmbito da UC de Deontologia e Ética Profissional.	11 de junho
<i>Software Architecture and COTS Software</i>	Oradores: Luís Grincho e João Luz, Empresa Polarising; no âmbito da UC de Engenharia de Software II.	14 de junho
<i>Brand Equity Metrics</i>	Oradora: Natália Canadas, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Avaliação de Ativos.	17 de junho
<i>Apresentação de trabalhos de investigação no âmbito das finanças empresariais</i>	Oradoras: Diana Ferreira, Cristina Agostinho, Cláudia Carreira e Marta Costa, Estudantes e Ex-estudantes de Contabilidade e Finanças; no âmbito das UC de Teoria das Finanças Empresariais e Avaliação de Activos.	17 de junho
<i>Firm value and Corporate Governance</i>	Oradora: Maria João Jorge, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Teoria das Finanças Empresariais.	17 de junho
<i>UC Dissertação/Projeto/Estágio do Mestrado em Engenharia Mecânica - Produção Industrial (MEM-PI)</i>	Oradores: Comissão Científica do MEM-PI; no âmbito da UC de Dissertação/Projeto/Estágio	19 de setembro
<i>Como fazer um trabalho científico na área jurídica</i>	Oradora: Gorete Marques, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Direito das Sociedades.	23 de setembro
<i>Market and Methods Research</i>	Oradores: Che-Jen Su, Professor, Dept. of Restaurant, Hotel & Institutional Management, Fu Jen University, Taipei, Taiwan; no âmbito do curso de Marketing.	23 de setembro
<i>Pesquisa em bases de dados</i>	Oradora: Liliana Gonçalves, Técnica Superior nos Serviços de Documentação do IPL; no âmbito da UC de Estudos de Desastres.	25 de setembro
<i>The role of foreign direct investments in the Slovak economy</i>	Orador: Tomas Dudas, Professor Associado na Paneuropean University; no âmbito da UC de Gestão e Negócios Internacionais.	3 de outubro
<i>Adaptação da metodologia de codificação MMP ao CUDA</i>	Orador: Murilo Bresciani Carvalho, Professor na Universidade Federal Fluminense; no âmbito da UC de Computação de Alto Desempenho.	9 de outubro
<i>B-ON e pesquisas bibliográficas</i>	Oradora: Liliana Gonçalves, Técnica Superior nos Serviços de Documentação do IPL; no âmbito da UC de Projeto/Dissertação.	14 de outubro
<i>A plataforma nacional para redução de desastre</i>	Orador: Joaquim Chambel, Comandante de Agrupamentos de Saúde da ANPC; no âmbito da UC de Geomorfologia e Risco Geológico.	14 de outubro
<i>Materiais de elevado desempenho biológico</i>	Orador: João Pedro Almeida, Clínica Médica de Implantologia; no âmbito da UC de Materiais de Elevado Desempenho.	16 de outubro
<i>Aspetos económicos do novo projeto de reforma do IRC</i>	Orador: António Martins, Membro da Comissão de Reforma do IRC; no âmbito da UC de Conferências Especializadas.	17 de outubro
<i>Mendley - utilização em trabalhos de investigação</i>	Oradora: Tatiana Faustino, Técnica Superior do DGE da ESTG; no âmbito da UC de Projeto/Dissertação.	21 de outubro
<i>Apresentação do SolidWorks 2014</i>	Orador: Rui Alexandre, Empresa Sqédio; no âmbito da UC de Modelação Assistida por Computador.	24 de outubro
<i>Sociedades comerciais: uma visão prática e teórica</i>	Oradora: Paula Falacho, Advogada; no âmbito da UC de Empresarialização dos Serviços Públicos.	28 de outubro
<i>Revestimentos em ladrilhos cerâmicos. Tecnologia, desempenho, patologia e reabilitação</i>	Orador: José Dinis Silvestre, IST; no âmbito da UC de Revestimentos e Acabamentos.	29 de outubro

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Power Eletronic Systems: Analysis and Design</i>	Orador: Bunyamin Tamyurek, professora da Universidade de Eskisehir Osmangazi ; no âmbito do curso de Engenharia Eletrotécnica.	30 de outubro
<i>Próteses e técnicas cirúrgicas</i>	Oradora: Isabel Garcia, Centro Hospitalar Leiria- Pombal; no âmbito da UC de Materiais de Elevado Desempenho.	30 de outubro
<i>A influência da internacionalização num sistema de controlo de gestão</i>	Orador: António Poças, Administrador do Grupo INCENTEA; no âmbito da UC de Controlo de Gestão e Controlo Interno.	30 de outubro
<i>Design of an DC/AC converter (inverter) based on fly-back topology; Analysis and design of a grid tied PV inverter system based on fly-back topology</i>	Orador: Bunyamin Tamyurek, professora da Universidade de Eskisehir Osmangazi ; no âmbito do curso de Engenharia Eletrotécnica.	30 de outubro
<i>Solar Cell Theory and Technology</i>	Orador: Hasan Huseyin Erkaya, professora da Universidade de Eskisehir Osmangazi ; no âmbito do curso de Engenharia Eletrotécnica.	31 de outubro
<i>MAP CREATOR-comunidades globais</i>	Oradores: Luís Queirós e Pedro Conceição; no âmbito da UC de Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota.	1 de novembro
<i>Incubadoras e empreendedorismo</i>	Oradora: Isabel Marto, Diretora executiva da Incubadora D. Dinis; no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo.	1 de novembro
<i>A investigação realizada ao nível das dissertações dos cursos MNI, MFE e MCG</i>	Oradores: Justino Ferreira, Marta Costa, Rita Filipe, Ex-estudantes da ESTG; no âmbito da UC de Projeto/Dissertação.	11 de novembro
<i>Sismo de Áquila, 2009, aspetos sociais</i>	Oradores: Umberto Giancarli e Lúcia Ciambotti, habitantes de Áquila desalojados pelo sismo; no âmbito da UC de Geomorfologia e Risco Geológico.	11 de novembro
<i>Família às cegas: Sob o olhar de quem não vê</i>	Oradores: Susana Almeida, docente da ESTG, e Membros da ACAPO; no âmbito da UC de Direito da Família.	13 de novembro
<i>Regime jurídico das operações urbanísticas - edificações e loteamentos</i>	Oradora: Maria Fernanda Guapo, CML; no âmbito da UC de Planeamento Regional e Urbano.	14 de novembro
<i>Parcerias público-privadas: uma análise prática</i>	Orador: Duarte Filipe Batista Matos Marques, Deputado do PSD; no âmbito da UC de Empresarialização dos Serviços Públicos.	18 de novembro
<i>Criação de valor nos serviços públicos</i>	Oradora: Rosa Pedrosa, Administradora da INCENTEA Capital; no âmbito da UC de Empresarialização dos Serviços Públicos.	19 de novembro
<i>Modo de atuação e principais projetos em curso da divisão da juventude e educação da CML</i>	Orador: Paulo Felício, Chefe de Divisão da Juventude e Educação da CML; no âmbito das UC de Introdução à Administração Pública e Administração Regional e Autárquica.	3 de dezembro
<i>Multiple regression analysis: applications in management</i>	Oradora: Nizzametin Bayyurt, Professora na FATIH University, Istambul; no âmbito da UC de Métodos Quantitativos de Gestão.	3 de dezembro
<i>O aumento de capital - caso do BANIF</i>	Orador: Mário Ribeiro; no âmbito do curso de Contabilidade e Finanças.	3 de dezembro
<i>Modo de atuação e principais projetos em curso da divisão de desenvolvimento económico e ambiente da CML</i>	Oradora: Margarida Morais, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico e Ambiente da CML; no âmbito da UC de Introdução à Administração Pública.	4 de dezembro
<i>Materiais para bombas de óleo Renault</i>	Orador: Gabriel Pinheiro, Renault; no âmbito da UC de Materiais de Elevado Desempenho.	4 de dezembro

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Segurança Social em Portugal no século XXI?</i>	Oradora: Tânia Matos dos Santos, Economista; no âmbito da UC de Políticas Socioeconómicas.	4 de dezembro
<i>Plano de emergência da ESTG</i>	Orador: Felisbelo Lisboa, Técnico Superior do IPL; no âmbito da UC de Planeamento de Emergência I.	5 de dezembro
<i>Multiple regression analysis: applications in finance</i>	Oradora: Nizzametın Bayyurt, Professora na FATIH University, Istambul; no âmbito da UC de Métodos Quantitativos de Gestão.	5 de dezembro
<i>Modo de atuação e principais projetos em curso do departamento de infraestruturas e manutenção da CML</i>	Orador: César Dias, Diretor do departamento de Infraestruturas e Manutenção da CML; no âmbito das UC de Introdução à Administração Pública e Direito Comunitário.	5 de dezembro
<i>Medição de forças em dispositivos médicos</i>	Oradores: Pedro Mendes e Luís Ferreira, Docentes na Universidade de Coimbra; no âmbito da UC de Instrumentação Médica.	6 de dezembro
<i>Recolha de dados por questionários e sua construção</i>	Oradora: Cátia Cresso, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Projeto/Dissertação.	9 de dezembro
<i>A análise espectral singular no estudo de uma série temporal</i>	Orador: Fernando Sebastião, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Métodos Quantitativos de Gestão.	9 de dezembro
<i>Desenho de moldes em CREO mold design</i>	Orador: Diogo Leal, Empresa TERACAD; no âmbito da UC de Projeto de Moldes.	9 de dezembro
<i>Do circuito esquemático à placa eletrónica</i>	Orador: Marco Santos, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Laboratórios Integrados.	10 de dezembro
<i>A comunicação intercultural num mundo "Glocal": o caso Brasil</i>	Oradora: Maria do Carmo Leite de Oliveira, PUC-Rio, Brasil; no âmbito da UC de Comunicação Intercultural.	10 de dezembro
<i>A imagem ao espelho da aprendizagem: o erro humano</i>	Orador: Pedro Gonçalves, Docente do IPL; no âmbito da UC de Estudos de Desastres.	11 de dezembro
<i>Gestão da qualidade</i>	Orador: Carlos Caldas, Diretor de Qualidade da VIPEX; no âmbito da UC de Gestão do Conhecimento e Qualidade.	11 de dezembro
<i>Desenvolvimento com tecnologias móveis</i>	Orador: João Magalhães, Empresa BIODROID; no âmbito da UC de Plataformas de Sistemas de Software.	17 de dezembro
<i>Banco mundial, o seu papel no sistema financeiro internacional e a crise da dívida soberana europeia</i>	Oradores: Ilias Skamnelos e Manuela Francisco, Senior Financial Advisor e Economic Advisor, respetivamente; no âmbito das UC de Políticas Socioeconómicas, Análise Financeira e Gestão e Negócios Internacionais.	19 de dezembro
<i>Financiamento de Start-ups</i>	Orador: Miguel Matias, Docente na Universidade de Coimbra; no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo.	20 de dezembro

Fonte: Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior da ESTG e Coordenadores de Curso.

Quadro n.º 26 - Aulas Abertas realizadas em 2013

Local	Curso	UC	Responsável	Data
Distrim 2, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia Mecânica II	Fábio Simões	10 de janeiro
5º Congresso de Biomecânica, Espinho	Biomecânica	Várias	Milena Vieira	8 de fevereiro
5º Congresso de Biomecânica, Espinho	Biomecânica	Várias	Milena Vieira	9 de fevereiro

Local	Curso	UC	Responsável	Data
Ribeira dos Milagres	Engenharia da Energia e do Ambiente	Projeto	Judite Ventura	8 de março
Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo, Coimbra	Solicitadoria	Resolução Alternativa de Litígios	Cátia Cebola	20 de março
Empresa CAETANOBUS, S.A - Auto Ribeiro, Vila Nova de Gaia	Engenharia Automóvel	---	Nuno Martinho	10 de abril
Centro de Arbitragem de conflitos de Consumo, Coimbra	Solicitadoria	Resolução Alternativa de Litígios	Cátia Cebola	10 de abril
Empresa thyssenKrupp Tratamentos Térmicos e Superficiais, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia de Materiais (PL)	Milena Vieira	15 de abril
OPEN, Marinha Grande			Joel Vasco	16 de abril
OPEN, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Desenho de Moldes e Plásticos e Projeto de Moldes	Joel Vasco	17 de abril
Museu da Electricidade, Museu das Telecomunicações e Autoridade Nacional da Protecção Civil	Protecção Civil	Tecnologia, Transportes e Comunicações e Tecnologias em Protecção Civil	António Casimiro	18 de abril
ETA do Cabril / ETAR de Pedrogão Grande	Engenharia Civil	Hidrologia e Recursos Hídricos	Ricardo Gomes	22 de abril
Museu da Comunidade Concelhia da Batalha	Engenharia Informática	---	Alexandrino Gonçalves	24 de abril
VALORLIS - Aterro sanitário e central valorização orgânica, Parceiros, Leiria	Engenharia da Energia e do Ambiente	Processamento e Valorização de Resíduos	Helena Pala Sousa	26 de abril
Festival Nacional de Robótica 2013, Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	---	Nuno Rodrigues	27 de abril
Empresa thyssenKrupp Tratamentos Térmicos e Superficiais, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia de Materiais (D)	Milena Vieira	2 de maio
Instituto Gulbenkian de Ciência, Oeiras	Informática para a Saúde e Biomecânica	Bioinformática II e Bioinformática	Rita Ascenso	7 de maio
Ribeira dos Milagres	Engenharia da Energia e do Ambiente	Projeto	Judite Ventura	8 de maio
Tektónica - Feira Internacional de Construção e Obras Públicas - FIL, Lisboa	Mestrado em Engenharia Civil - Construções Civas	Projeto I	Ricardo Gomes	9 de maio
SEGUREX - Salão Internacional de Protecção e Segurança - FIL, Lisboa	Protecção Civil	---	Sandra Mourato	9 de maio
III Jornadas - deficiência Visual e Intervenção Precoce - Hospital Pediátrico de Coimbra	Biomecânica	Projeto Biomecânico	Carlos Campos	10 de maio
Feira Técnica NORMÉDICA - Exponor, Porto	Biomecânica	Biomimética	Nuno André	10 de maio
Feira Técnica NORMÉDICA - Exponor, Porto	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	---	Fernando Martins	10 de maio
OPEN, Marinha Grande - Workshop Projeto Tooling Edge	Engenharia Mecânica	Fabrico Assistido por Computador	Pedro Custódio	15 de maio
ETAR - Sistema Norte, Leiria	Mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente	Gestão da Qualidade da Água	Helena Pala Sousa	21 de maio

Local	Curso	UC	Responsável	Data
Hospital de Stº André - Leiria	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Equipamentos de Saúde I	Valdemar Barreiros	23 de maio
Empresa Durit Metal Duro, Albergaria-a-Velha	Engenharia Mecânica	Tecnologia de Materiais (D)	Milena Vieira	23 de maio
Empresa FENESTEVES - unidade de Gaseificação e Biomassa	Engenharia Eletrotécnica	Projeto	João Rafael Galvão	24 de maio
NERLEI, Leiria	Mestrado em Finanças Empresariais	Gestão de Carteiras e do Risco	Elisabete Duarte	29 de maio
VALORLIS - Aterro sanitário e central valorização orgânica, Parceiros, Leiria	Mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente	Gestão de Resíduos	Mª Lizete Heleno	29 de maio
Ribeira dos Milagres	Engenharia da Energia e do Ambiente	Projeto	Judite Ventura	31 de maio
Zona urbana de Leiria - dinâmica fluvial do rio Lis	Proteção Civil	Vulnerabilidade Costeira e Fluvial	Ricardo Gomes	31 de maio
Central Termoelétrica do Pego/Abrantes	Engenharia Mecânica	Eletrotecnia e Eletrónica Industrial	João Rafael Galvão	4 de junho
Indústria de produção de pellets - Zona Industrial Casal de Areia, Alcobaça	Engenharia da Energia e do Ambiente	Tecnologia de Conversão de Biocombustíveis	Nelson Oliveira	6 de junho
Empresa DELOITTE, Lisboa	Mestrado em Engenharia Informática - Computação Móvel	Seminário	Carlos Grilo	11 de junho
Assembleia da República e Museu da Presidência	Solicitadoria	Direito Constitucional	Nuno Claro	26 de junho
LNEC, Lisboa			Luisa Gonçalves	2 de julho
Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais, Lousã	Proteção Civil	Estudos de Desastres	Sílvia Monteiro	28 de setembro
Seminário - Prevenção e Gestão de Catástrofes - Marinha Grande	Proteção Civil	Estudos de Desastres	Sílvia Monteiro	9 de outubro
Exposição de Publicidade - CCB, Lisboa	Marketing	Publicidade	Jacinta moreira	17 de outubro
Plataforma Sísmica, Laboratórios de Fogo e laboratórios de Estruturas Hidráulicas - LNEC, Lisboa	Proteção Civil	Estudos de Desastres	Sílvia Monteiro/Lizete Heleno	18 de outubro
Comando Nacional de Operações de Protecção e Socorro, Lisboa	Proteção Civil	Prevenção e Controlo de Incêndios	José Vale Gomes	18 de outubro
Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) de Cascais	Proteção Civil	Planeamento de Emergência I	Manuel Ribeiro/ Lizete Heleno	18 de outubro
Obra de Construção, Nazaré	Engenharia Civil	Planeamento de Obra e Segurança	Ricardo Duarte	31 de outubro
ETAR - Olhalvas, Leiria	Engenharia da Energia e do Ambiente	Tratamento de Águas e Efluentes	Helena Sousa	4 de novembro
Instalações Técnicas do Edifício da CGD e Central Trigeriação Climaespaço, Lisboa	Engenharia da Energia e do Ambiente	Energia e Ambiente em Edifícios	João Ramos	6 de novembro
Bolsa de Valores, Porto	Contabilidade e Finanças	Instrumentos Financeiros	Elisabete Duarte	13 de novembro
Central Hidroelétrica do Alqueva / Central Fotovoltaica da Amareleja - Alentejo	Engenharia Eletrotécnica e Engenharia da Energia e do Ambiente	Energias Renováveis	Pedro Marques	19 de novembro

Local	Curso	UC	Responsável	Data
Roadshow, SODICENTRO, Fátima	Engenharia Automóvel e Mestrado em Engenharia Automóvel	---	João Fonseca Pereira	24 de novembro
Alto Nabão/ Agroal - Ourém	Engenharia da Energia e do Ambiente	Desenvolvimento Sustentável	José Alho	25 de novembro
Obra de Construção - Milagres, Leiria	Engenharia Civil	Planeamento de Obra e Segurança	Ricardo Duarte	28 de novembro
CMP - Cimentos Maceira e Pataias SA	Engenharia da Energia e do Ambiente	Qualidade e Gestão Ambiental/ e Tecnologias da Combustão e Valorização Energética	Lizete Heleno/ Luis Serrano	29 de novembro
Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), Lisboa	Engenharia da Energia e do Ambiente	Desenvolvimento Sustentável	Cristin Caracaleanu	2 de dezembro
CDRSp, Marinha Grande	Biomecânica	Biofabricação	Henrique Almeida	4 de dezembro
Empresa RESPOL-Resinas SA, Pinheiros, Leiria	Proteção Civil	Planeamento de Emergência I e Estudos de Desastres	Lizete Heleno/ Sílvia Monteiro	4 de dezembro
Fábrica de Telhas, Juncal, Porto de Mós	Engenharia Civil	Planeamento de Obra e Segurança	Ricardo Duarte	5 de dezembro
Empresa FozMoldes, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia Mecânica II	Fábio Simões	6 de dezembro
Museu m j mo, Leiria	Biomecânica	---	Milena Vieira	12 de dezembro
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Informática para a Saúde, Biomecânica e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Caraterização dos Sistemas de Saúde	Rita Ascenso	14 de dezembro
Empresa - TJ Moldes SA, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	---	Fábio Simões	16 de dezembro
Empresa SISAV, Chamusca	Engenharia da Energia e do Ambiente e Mestrado em Eng.ª da Energia e do Ambiente	Qualidade e Gestão Ambiental e Políticas de Gestão Ambiental	Lizete Heleno	17 de dezembro
Base aérea n.º 5, Monte Real	CET em Organização e Gestão Industrial	Gestão da Manutenção	Jorge Siopa	18 de dezembro
Base aérea n.º 5, Monte Real	CET em Sistemas Eletromecânicos	Organização e Gestão da Manutenção	Jorge Siopa	18 de dezembro

Fonte: Secretariado do Conselho Técnico-Científico da ESTG.

Quadro n.º 27 - Visitas de estudo realizadas em 2013



Evento	Data
Campanha <i>Computador Solidário</i>	Todo o ano
Campanha <i>Mil Brinquedos, Mil Sorrisos</i>	Todo o ano
Campanha <i>Papel por Alimentos</i>	Todo o ano
Projecto CiênciaLIZar	Todo o ano
Projeto MITO	Todo o ano
Visitas de Escolas Secundárias ao abrigo do programa <i>Um dia @ESTG</i>	Todo o ano
Sessão de adaptação de brinquedos no âmbito da Campanha <i>Mil Brinquedos, Mil Sorrisos</i>	Várias
Apresentação sobre Robótica em várias Escolas Secundárias da região	Várias
Palestras no âmbito da Engenharia Civil em várias Escolas Secundárias da região	Várias
Workshops do DEI em diversas Escolas Secundárias da região	Várias
Experiências laboratoriais no âmbito dos conteúdos programáticos do 10º, 11º e 12º de Físico-Química e Biologia-Geologia.	janeiro a maio
Seminários no âmbito do Ano Internacional da Estatística	fevereiro a dezembro
Workshops de Inglês com o Departamento de Engenharia Informática	2º semestre
Participação no Projeto Internacional "International Financial Management"	2º semestre
Sessão CLUBE BiON na Escola Secundária Domingos Sequeira: "Homem versus Peixe"	21 de janeiro
Workshop: "iOS"	23 de janeiro
Sessão de Esclarecimentos sobre os Sistemas de Incentivos do QREN	24 de janeiro
Palestra: "Deformations and Cracking of Concrete Structures"	5 de fevereiro
Seminário: "Da estratégia à gestão de projetos"	5 de fevereiro
<i>Rittal Roadshow</i>	6 de fevereiro
Workshop: "Programação para Android"	22 de fevereiro
Seminário: "Controlo Estatístico de Qualidade"	27 de fevereiro
BION@Escola Secundária Domingos Sequeira	27 de fevereiro
Dia Internacional da Proteção Civil	1 de março
Clube de Programação: criação	1 de março
Workshop: "Realidade Virtual e Computação Gráfica", na Escola Secundária Pinhal do Rei	1 de março
<i>Portugal Girl Geek Dinners</i>	2 de março
Seminário: "Sistemas de deteção de incendio – Aplicação Cerberus PRO"	5 de março
VII Conferência Jurídica	6 de março
Conferência de Fiscalidade e Contabilidade	7 de março
Participação no Projeto Internacional MEP Joensuu	10 a 23 de março
Participação no Projeto Internacional Cross-Border Health Care Bruges	10 a 23 de março
Encontro do Projeto HedFin	11 e 12 de março
Workshop: "Programação para Android", no Externato Cooperativo da Benedita	12 de março

Evento	Data
Participação nas 3 ^{as} Jornadas Profissionais da Escola Profissional de Leiria	12 de março
Seminário: "EPLAN – Soluções profissionais de software de engenharia"	12 de março
Dia Aberto 2013	13, 14 e 16 de março
Clube de Programação: concurso de programação (Dia Aberto)	13 de março
III Jornadas do Direito do Consumo	15 de março
Workshop: "Hands-ON - Android Avançado"	16 de março
Seminário: "Automação em subestações da Rede Nacional de Distribuição – Presente e Futuro"	19 de março
Seminário: "Securitas- Acrescentar valor à atividade dos Clientes"	19 de março
Seminário: "Language Documentation and Language Technologies for Lesser-Used Languages"	19 de março
III Jornadas de Biomecânica	20 de março
BION: "Tu vês o teu ADN" @Escola 2+3EB e Secundária Henrique Sommer	27 de março
Jornadas Técnicas no âmbito das comemorações do 120 ^o Aniversário dos Bombeiros Municipais de Leiria	2 de abril
Seminário: "Gestão de Projetos"	2 de abril
Participação no Programa Ciência e Vida – Conferência: "Ocupação Antrópica e Ordenamento do Território"	2 de abril
Apresentação "Programação Genética"	5 de abril
Workshop: "Telecomunicações em emergência"	6 de abril
Palestra de introdução ao programa de cálculo: "Autodesk Robot Structural Analysis Professional"	6 de abril
Seminário: " Pilhas e Baterias"	9 de abril
Apresentação Técnica: "Casos práticos de SAP"	9 de abril
Palestra: "Vida de Engenheiro Informático"	9 de abril
Palestra: "Casos Práticos de SAP"	9 de abril
Clube BION - 5 ^a sessão: "Homem versus Peixe"	11 de abril
Seminário: "Are You Ready?"	16 de abril
Seminário: "Weg: Motores elétricos - Aplicações eficientes na Indústria"	16 de abril
Seminário: " Isto é WEG"	16 de abril
Projeto Erasmus IP "Renovation of Residential Multi-Storey Apartment Blocks within Passive House Concept and Design" (RenoPassCode)	16 de abril a 1 de maio
Seminário: "Planeamento e gestão da mobilidade na cidade de Pombal"	17 de abril
Seminário: "Análise sísmica de um edifício em betão armado"	17 de abril
Seminário: "Contabilidade para Engenheiros"	17 de abril
Participação nas Jornadas Profissionais da Escola Profissional e Artística da Marinha Grande	18 de abril
Conferência de Marketing	18 de abril
Prémio <i>Best Marketing Idol 2013</i>	18 de abril
Participação no IV Fórum de Emprego e Formação organizado pelo Região de Leiria no Mercado de Santana, com um filme ilustrativo do processo de adaptação de brinquedos no âmbito da Campanha <i>Mil Brinquedos Mil Sorrisos</i>	18, 19 e 20 de abril

Evento	Data
Seminário: "Avaliação de Ciclo de Vida: Promoção do designe sustentável em empresas"	19 de abril
Seminário: "Estágios Erasmus, Consórcio Erasmuscentro"	19 de abril
Seminário: "Aplicação de produtos SEW na indústria"	23 de abril
Participação no Festival Nacional de Robótica 2013	24 a 28 de abril
Seminário: "Lubrificantes - Norma e Especificações"	24 de abril
Participação QUALIFICA (Exponor - Porto), com um filme ilustrativo do processo de adaptação de brinquedos no âmbito da Campanha Mil Brinquedos Mil Sorrisos	26 a 29 de abril
Symposium "A norma OpenEHR"	27 de abril
Seminário: "Sistemas Solares Fotovoltaicos - uma mudança de paradigma"	30 de abril
Workshop: "Auditoria de Segurança Informática"	30 de abril
Workshops de Inglês para docentes da ESTG	maio
Seminário: "Computational Prediction of the Human-bacteria Oral Interactom"	6 de maio
Clube BiON - 6ª sessão: "Miniaturizar! Até que ponto?"	6 de maio
<i>ExchangeAbility Day</i>	6 a 10 de maio
Seminário: "Utilização de Leitores de Ecrã"	7 de maio
Seminário: "Processo de desenvolvimento de um PCB"	7 de maio
Seminário: "Easy Automation"	7 de maio
Seminário: "Introdução ao Desenvolvimento de Sites Web (+) Inclusivos"	7 de maio
Participação nas Jornadas Profissionais da Escola Profissional de Rio Maior	8 de maio
<i>Empreendedorismo e Emigração Sustentável</i>	8 de maio
Seminário: "Empreendedorismo e emigração sustentável"	8 de maio
Workshop: "FStudent - O projeto de uma viatura e a competição"	8 de maio
Seminário: "Drying, combustions and gasification of biomass residues for energy production"	9 de maio
Seminário: "O Ensino da Estatística"	10 e 11 de maio
Seminário: "Engenheiros do DEE pelo Mundo (Uruguai, Suíça, UK, Bélgica e Noruega)"	14 de maio
Palestra: "Que ramo escolher?"	15 de maio
Seminário: "Rolamentos SKF - Aplicações na Indústria Automóvel"	15 de maio
Ciclo de Workshops: "Investigação em Engenharia Automóvel"	15 de maio a 12 de junho
1ª Conferência de Controlo de Gestão	16 de maio
Colóquio: "O Novíssimo Regime do Arrendamento Urbano"	16 de maio
5º Seminário de Informática para a Saúde	16 de maio
Clube BiON - 7ª sessão: "Blon: "Blon: "Blon: "A mensagem Secreta!""""	16 de maio
Conferência: "O Risco Sísmico, prevenção e consequências"	17 de maio
Seminário: "Efeitos Visuais para Cinema"	20 de maio
Seminário: "Sistemas CNC FAGOR"	21 de maio

Evento	Data
18ª Conferência de Gestão	23 de maio
<i>III Hands On_OpenEHR</i>	25 de maio
Palestra: "Profissão: programador de jogos"	27 de maio
Cerimónia de inauguração da Academia EduNet (Phoenix Contact)	27 de maio
Palestra: "Profissão: programador de jogos"	27 de maio
Formação: "Noções básicas de programação dos autómatos ILC"	27 e 28 de maio
Jornadas Pedagógicas de Engenharia Eletrotécnica	28 de maio
Clube de Programação: concurso de programação (Jornadas de Engenharia Informática)	28 de maio
4ªs Jornadas de Engenharia Informática	29 de maio
Clube BiON - 8ª sessão: "Todos iguais, todos diferentes!"	30 de maio
Jornadas do Mestrado em Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	30 de maio
Palestra: "Os Desafios de Segurança nos Dias de Hoje"	30 de maio
Palestra: "Correias de Distribuição e Sistemas Auxiliares"	5 de junho
Workshop: "Ferramentas e máquinas automáticas - Weidmuller"	5 de junho
Seminário: "Estatística e os Recursos Marinhos"	6 de junho
Seminário: "Projeto ITED 2ª edição e ITUR assistido por CAD, CADited/itur 2013 nova versão"	12 de junho
Dia da Energia Sustentável	27 de junho
Ações de sensibilização no âmbito da Semana Europeia da Energia Sustentável	27 de junho
Formação sobre Funções Avançadas de Programação dos Autómatos ILC	27 e 28 de junho
<i>Academia de Verão</i> - II semana com a Engenharia Civil na ESTG	1 a 4 de julho
<i>Academia de Verão</i> - Informática é no IPLeiria	1 a 5 de julho
<i>Academia de Verão</i> - cursos do Departamento de Gestão e Economia	1 a 5 de julho
<i>Includit - Conferência Internacional para a Inclusão</i>	5 e 6 de julho
<i>Academia de Verão</i> - curso de Engenharia Eletrotécnica	8 a 12 de julho
Apresentação da campanha <i>Mil brinquedos, Mil sorrisos</i> , no Salão Nobre da Assembleia da República	10 de julho
6ª Edição do Mat-Oeste	11 de julho
5ª Edição do Prémio Pedro Matos	11 de julho
Exposição: "História da Estatística"	11 de julho
International Summer School on iOS Game Development	23 a 27 de julho
Entrega das bolsas de mérito GLINTT 2013	16 de setembro
Seminário: "Gestão da Água em Meio Urbano"	1 de outubro
Seminário: "O ensino da Estatística"	8 de outubro
Impulso Toyota ECOWORK 2013 - Toyota premeia portugueses com ideias de negócios na área ambiental	11 de outubro
Seminário: "Oportunidades de financiamento para o DMAT"	23 de outubro

Evento	Data
V Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais	25 de outubro
Parceria oficial no projeto do Ano Internacional da Matemática do Planeta Terra - Atividades no âmbito do projeto "A Matemática dos nossos avós"	novembro/dezembro
Semana da Inovação	11 a 15 de novembro
1ª Conferência SISCAD-DEC Estruturas Metálicas	12 de novembro
Palestra em escola secundária: "Aprender e ajudar com a eletricidade e a física"	13 de novembro
Apresentação do Clube de Robótica	13 de novembro
13ª Conferência de Redes de Computadores - CRC 2013	14 e 15 de novembro
Semana da Ciência e da Tecnologia na ESTG	18 a 24 de novembro
Seminário: "Molding Innovation Day in Portugal"	19 de novembro
Seminário: "Embraiagens"	20 de novembro
Seminário: "Revestimento de Coberturas Inclínadas"	22 de novembro
Seminário: "As Tecnologias Tridimensionais como contributo para a aprendizagem da Matemática no Ensino Superior"	27 de novembro
Sessão de Apresentação do IEEE IPEiria Student Branch	28 de novembro
III Jornadas de Marketing Relacional	29 de novembro
Seminário: "A redução de custos em projecto mecânico - plásticos para longa duração"	2 de dezembro
Seminário: "Efficiency Performance of Foreign-owned Firms in Turkey"	4 de dezembro
Conferência: "O Regime excecional de regularização de dívidas fiscais"	4 de dezembro
Seminário: "Levantamento Lazer e Modelação 3D Aplicados ao património Construído"	4 de dezembro
Seminário: "Sistemas e técnicas de otimização eletrónica de motores"	9 de dezembro
2ª sessão do <i>Marketing Night Sessions</i>	13 de dezembro
Participação no <i>Pizza Break – Fábrica de Ideias</i> , na Universidade do Porto	14 de dezembro
IV Encontro do Clube de Robótica da ESTG	14 de dezembro
Conferência em Direito Fiscal das Empresas	16 de dezembro
Workshop: "A Análise Espetral Singular no estudo de uma série temporal"	18 de dezembro
Workshop: "English@Classroom" - The student point of view	18 de dezembro
Seminário: "Da ESTG/IPEiria à SKODA MOTORSPORT"	19 de dezembro
4ª LanParty	20 a 22 de dezembro
Clube de Programação: concurso de programação (Lan Party)	21 de dezembro

Quadro n.º 28 - Outras atividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2013

1.8. ESTUDANTES

1.8.1 Estágios

Com a adequação dos planos de estudos a Bolonha, os estágios curriculares deixaram de ser parte integrante dos planos de estudo da maioria dos cursos de licenciatura lecionados na ESTG, excetuando-se os cursos de Administração Pública, Informática para a Saúde e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, e os realizados no âmbito de UC específica de cursos de mestrado.

No quadro n.º 29 apresenta-se informação relativa aos estágios curriculares de cursos de licenciatura, realizados no ano letivo de 2012/2013.

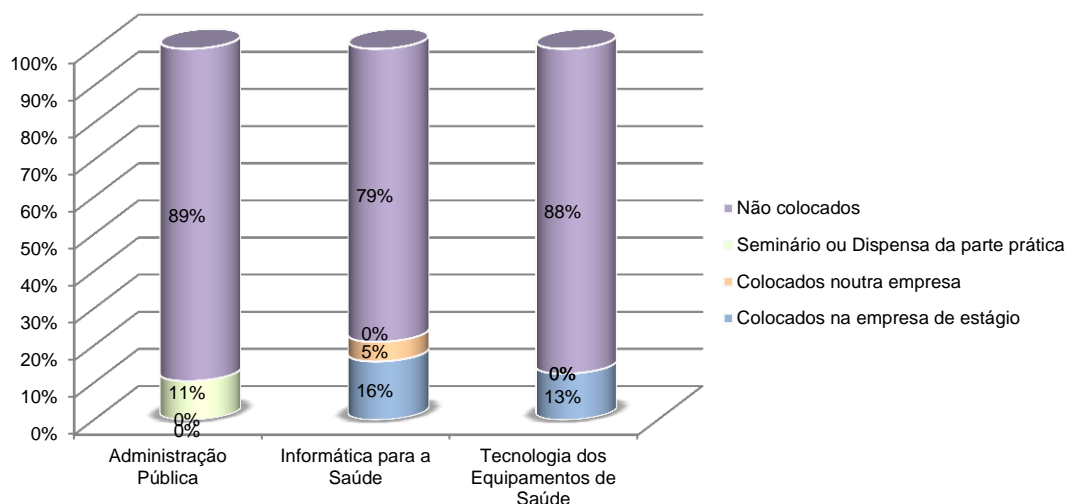
Curso	Época Normal	Época de Recurso	Total
Administração Pública	16	3	19
Informática para a Saúde	12	7	19
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	8	8	16
Total	36	18	54

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 29 - Estágios curriculares nos cursos de licenciatura, no ano letivo 2012/2013

Diretamente envolvidos com os 54 estágios curriculares realizados nos cursos de licenciatura, estiveram 39 entidades e 30 docentes, que asseguraram a supervisão dos mesmos. O número dos estágios curriculares realizados apresenta um decréscimo acentuado relativamente ao ano letivo anterior, em que se realizaram 94 estágios.

Conforme se constata no gráfico n.º 10, e de forma similar ao que se verificou em anos letivos anteriores, a maioria dos estagiários não obteve colocação imediata após a realização do respetivo estágio curricular. À semelhança do ano letivo 2011/2012 e embora com um valor ligeiramente mais reduzido, Informática para a Saúde apresentou a taxa mais elevada de estagiários colocados – 21% (este valor ascendeu a 22% em 2011/2012), sendo que a maioria destes ficou colocado na empresa onde realizou o estágio.



Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Gráfico n.º 10 - Distribuição dos estagiários dos cursos de licenciatura²⁰

No que concerne aos cursos de mestrado lecionados na Escola, realizaram-se, em 2012/2013, 17 estágios curriculares de acordo com o apresentado no quadro n.º 30.

Curso	Época Normal
Controlo de Gestão	2
Engenharia da Energia e do Ambiente	7
Engenharia Eletrotécnica	1
Engenharia Informática - Computação Móvel	4
Marketing Relacional	3
Total	17

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 30 - Estágios curriculares nos cursos de mestrado, no ano letivo 2012/2013

Diretamente envolvidos com os 17 estágios curriculares realizados nos cursos de mestrado, estiveram 16 empresas e 16 docentes, que asseguraram a supervisão dos mesmos. O número dos estágios curriculares realizados apresenta um decréscimo relativamente ao ano letivo anterior, em que se realizaram 23 estágios.

²⁰ Colocação à data de *terminus* do estágio curricular.

Adicionalmente, foram celebrados **12** acordos para realização de Projeto em empresas, para estudantes de licenciatura e **2** para estudantes de mestrado.

Atendendo à importância da componente de formação em contexto profissional, inserção no mercado de trabalho e à necessidade de criar mecanismos de transferência de conhecimento e de aproximação entre o meio académico e empresarial, foram promovidos **estágios extracurriculares em período letivo e de verão**.

Os estágios extracurriculares em período letivo destinam-se a diplomados que tenham concluído um curso de licenciatura há menos de 6 meses, e cujo plano de estudos não contemple a unidade curricular de estágio. No ano de 2013, e na sequência de manifestações de interesse, foram organizados e acompanhados **dois** estágios extracurriculares em período letivo, de recém-diplomados de Biomecânica.

Os estágios de verão decorrem na interrupção das atividades letivas dos estudantes (normalmente durante o mês de agosto) podendo este período antecipar-se e/ou prorrogar-se, desde que não interfira com as atividades letivas daqueles.

No ano letivo 2012/2013 e de entre um total de 98 candidatos, 70 estudantes realizaram um estágio extracurricular de Verão, revelando uma procura inferior à do ano letivo transato (125 estudantes candidatos), mas o mesmo número de estágios realizados.

Curso	Total
Contabilidade e Finanças	8
Engenharia Automóvel	19
Engenharia Civil	7
Engenharia Eletrotécnica	9
Engenharia Informática	2
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	1
Informática para a Saúde	2
Gestão	12
Marketing	5
Mestrado em Engenharia Automóvel	3
Solicitadoria	2
Total	70

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 31 - Estágios extracurriculares de verão, no ano letivo 2012/2013

1.8.2 Aproximação ao mercado de Trabalho

Em termos de divulgação e captação de oportunidades de emprego, e pretendendo sempre a aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, o Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional (GEAP) divulgou, junto dos estudantes, no decurso do ano letivo 2012/2013 todas as ofertas de emprego/estágios profissionais, que foram recebidas na ESTG/GEAP, via e-mail, ofício ou fax, agradecendo de imediato às entidades. O GEAP trabalhou em articulação com a Bolsa de Emprego do IPL divulgando as ofertas registadas por esta via, promovendo o registo das ofertas que chegam via e-mail e articulando com a Direção da ESTG a reserva de espaços para realização de ações de recrutamento e sessões informativas de natureza diversas.

1.9 MOBILIDADE INTERNACIONAL.

A ESTG tem procurado contribuir e integrar-se na dinâmica dos programas de mobilidade em que o IPL participa e nos acordos que estabelece para este efeito. A mobilidade tem em vista a troca de conhecimentos e de experiências através da realização de projetos conjuntos de formação, investigação, desenvolvimento e intercâmbio.

O programa com mais impacto junto da comunidade académica é o LLP e, dentro deste, o programa Erasmus. Em 2013, a ESTG continuou a promover a participação de estudantes e docentes nestes programas, assim como ao abrigo de protocolos estabelecidos em cooperação com os países da CPLP, conforme consta dos quadros n.º 32, 33, 34 e 35.

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º
2012/2013	Brasil	Protocolos Bilaterais	UNISUL	1 semestre	5
			UNIVATES	1 semestre	10
			Universidade Católica Petropolis	1 semestre	2
	China (Macau)	Protocolos Bilaterais	Instituto Politécnico de Macau	1 semestre	1
	Croácia	Erasmus	Polytechnic of Zagreb	1 semestre	1
	Holanda	Erasmus	Hogeschool Rotterdam / Rotterdam University	1 semestre	2
	Itália	Erasmus	Università del Salento	1 semestre	1
	Polónia	Erasmus	Warsaw University of Technology	1 semestre	4
			Bialystok University of Technology	1 semestre	27
			Bialystok University of Technology	1 semestre	1
	República Checa	Erasmus	VSTE - Vysoka Skola Technika a Ekonomicka	1 semestre	3
	Suíça	Erasmus	Haute École de Gestion de Genève	1 semestre	1
	Espanha	ConsórcioErasmusCentro	Uncomo	3 meses	1
	Polónia	ConsórcioErasmusCentro	Karom Uslugi Handel Jacek Romanowski	5 meses	1
	Israel	IAESTE	Technion - Israel Institute of Technology	2 meses	1
	Brasil	IAESTE	Centro Universitário FEI	3 meses	1
			Universidade Mesquita Filho	1 mês	1
Suíça	IAESTE	Inficon Suisse	24 semanas	1	
Total					64

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º
2013/2014*	Brasil	Protocolos Bilaterais	UNIVATES	1 semestre	8
			Universidade Federal de Pernambuco	1 semestre	2
			UNISUL	1 semestre	1
	China (Macau)	Protocolos Bilaterais	Instituto Politécnico de Macau	1 semestre	3
	Alemanha	Erasmus	Aalen University	2 semestres	1
	Bélgica	Erasmus	Katho-Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen	1 semestre	1
	Croácia	Erasmus	Polytechnic of Zagreb	1 semestre	5
	Holanda	Erasmus	Rotterdam University	1 semestre	1
	Itália	Erasmus	Università Degli Studi di Salento	1 semestre	4
	Luxemburgo	Erasmus	Université du Luxemburg	1 semestre	1
	Polónia	Erasmus	Bialystok University of Technology	1 semestre	39
			Bialystok University of Technology	2 semestres	4
			Lodz University Technology	1 semestre	1
	Rep. Checa	Erasmus	VSTE - Vysoka Skola Technika a Ekonomicka	1 semestre	4
	França	Programas Intensivos Erasmus	Université de Lille	2 semanas	6
	Polónia	IAESTE	HARTBEX - Przedsiębiorstwo Budowlane, S.P. Z.O.O.	7 semanas	1
	Espanha	ConsórcioErasmusCentro	Uncomo	3 meses	1
	França	ConsórcioErasmusCentro	HELMO Bus. and Technic. Dept.	3 meses	1
			Luso África	6 meses	1
	Itália	ConsórcioErasmusCentro	GAP Progetti	3 meses	1
Total					75

* Dados Preliminares

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

Quadro n.º 32 - Estudantes da ESTG que frequentaram os cursos de instituições estrangeiras, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º
2012/2013	Brasil	Protocolos Bilaterais	UNIVATES	1 semestre	3
			UNIBRASIL	1 semestre	1
			USP	1 semestre	1
	Guiné-Bissau	Protocolos Bilaterais	Univ Colinas de Boé	1 semestre	5
	Bélgica	Erasmus	Campus de Nayer (Lessius)	1 ano	1
			University of Ghent	1 semestre	1
			University College Ghent	1 semestre	1
	Croácia	Erasmus	Polytechnic of Zagreb	1 semestre	5
	Espanha	Erasmus	Universidad de Alicante	1 semestre/ 1 ano	2
			Universidad de Extremadura	1 ano	2
			Universidad de Burgos	1 ano	6
			Universidad de Huelva	1 ano	1
			Universidad de Sevilla	1 ano	1
			Universidad de Valladolid	1 semestre/ 1 ano	4
	Estónia	Erasmus	Universidad Politecnica Superior de Belmez	1 semestre	1
			Tallinn University	1 semestre	1
	França	Erasmus	Eigsi la Rochelle	1 semestre	1
	Alemanha	Erasmus	Westsächsische Hochschule Zwickau	1 semestre	2
	Hungria	Erasmus	Edutus College	1 semestre	1
			Free University of Bolzen - Bolzano	1 semestre	1
			Università degli Studi del Piemonte Orientale	1 semestre	1
			Università degli Studi di Napoli	1 semestre	2
			Università Politecnica delle Marche	1 semestre	2
			Politecnico di Torino	1 semestre	1
			University of Verona	1 semestre	2
			Università del Salento	1 semestre	3
	Letónia	Erasmus	University of Liepaja	1 semestre	1
	Luxemburgo	Erasmus	Université de Luxemburg	1 semestre	2
	Roménia	Erasmus	University Aurel Vlaicu of Arad	1 semestre	8
	Polónia	Erasmus	Bialystok University of Technology	1 semestre	7
			Technical University of Lodz	1 semestre/ 1 ano	3
	Eslovénia	Erasmus	University of Ljubljana	1 semestre	1
Turquia	Erasmus	Anadolu University	1 semestre	4	
		Mus Alparslan University	1 semestre	2	
Bélgica	Programas Intensivos Erasmus	Henallux	2 semanas	6	
França	Programas Intensivos Erasmus	Université Lille IUT A	2 semanas	7	
		IUT GEA	2 semanas	6	
Finlândia	Programas Intensivos Erasmus	Kemi-Tornio University of Applied Sciences	2 semanas	6	
		North Karelia University of Applied Sciences	2 semanas	6	
Espanha	Programas Intensivos Erasmus	Universitat Girona	2 semanas	6	
Letónia	Programas Intensivos Erasmus	BA School of Business and Finance	2 semanas	6	
França	Programas Intensivos Erasmus	Université Lille IUT A	2 semanas	7	
Total					130

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º
2013/2014*	Brasil	Protocolos Bilaterais	Universidade de S. Paulo	1 semestre	4
			UNIVATES	1 semestre	3
			IFSULDEMINAS	1 semestre	3
	Croácia	Erasmus	Polytechnic of Zagreb	1 semestre	3
	Bélgica	Erasmus	Universitu of Ghent	1 semestre	2
			Campus de Nayer	1 ano	1
	Espanha	Erasmus	Universidad Castilla-La Mancha	1 semestre	2
			Universidad de Alicante	1 semestre	2
			Universidad da Extremadura	1 ano	3
			Universidad de Burgos	1 ano	5
			Universidad de Burgos	1 semestre	1
			Universidad de Valladolid	1 semestre	1
	Eslováquia	Erasmus	Pan European Univesity	1 semestre	3
	Eslovénia	Erasmus	University of Ljublijana	1 semestre	1
	Estónia	Erasmus	Tallinn University	1 semestre	1
	Lituânia	Erasmus	Vilnius Gediminas Technical University	1 semestre	1
	Itália	Erasmus	University of Verona	1 semestre	1
			Universitá degli Studi di Verona	1 semestre	1
			Universitá del Salento	1 semestre	3
	Letónia	Erasmus	Univertisy of Liepaja	1 semestre	1
	Luxemburgo	Erasmus	Universit� du Luxembourg	1 semestre	4
	Rep. Checa	Erasmus	Vysoka Skola Technicka a Ekonomicka v Ceskych Budejovicich	1 semestrs	2
			Brno University of Technology	1 semestre	2
	Polónia	Erasmus	Bialystok University of Technology	1 ano	12
			Bialystok University of Technology	1 semestre	5
			The President Stanislaw Wojciechowski Higher Vocational State School in Kalisz	1 semestre	3
			Warsaw University of Technology	1 semestre	1
Technical University of Lodz			1 ano	3	
Technical University of Lodz			1 semestre	1	
Roménia	Erasmus	Aurel Vlaicu_ University of Arad	1 semestre	6	
		Aurel Vlaicu_ University of Arad	1 ano	1	
Turquia	Erasmus	Aydin University	1 semestre	1	
		Sakarya University	1 semestre	1	
		Yildirim Beyazit University	1 semestre	1	
		Mus Alparslan University	1 semestre	2	
Total					87

* Dados Preliminares

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

Quadro n.º 33 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG, nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014

País	Programa	Instituição de Ensino	Data da mobilidade	N.º de Docentes	Docente
Turquia	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	Yldiz Teknik Üniversitesi	18 a 25 de maio de 2013	1	Fátima Maria Carvalhinas Barreiros
Espanha	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	Universidad de Vigo	6 a 10 de maio de 2013	1	António Manuel de Jesus Pereira
Finlândia	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	Turku University of Applied Sciences	11 a 15 de março de 2013	1	Carlos Fernando Almeida Grilo
Turquia	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	Yldiz Teknik Üniversitesi	18 a 25 de maio de 2013	1	Ana Isabel Gonçalves Mendes
Finlândia	Mobilidade Erasmus_Formação Docentes	Tampere University of Applied Sciences	9 a 13 de setembro de 2013	1	Cristina Alexandra Amaral Castanheira Barros Órfão
Noruega	Mobilidade Erasmus_Formação Docentes	University of Agder	24 a 30 de setembro de 2013	1	Filipe Jorge Mota Pinto
Total				6	

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

Quadro n.º 34 - Mobilidade de docentes da ESTG, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações, em instituições de ensino superior estrangeiras, em 2012/2013

País	Programa	Instituição de Ensino	Data da mobilidade	N.º de Docentes
Bélgica	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen	27 a 31 de maio de 2013	1
Eslováquia	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	University of Zilina	6 a 10 de maio de 2013	2
Espanha	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Universidad de Extremadura	6 a 10 de maio de 2013	1
Espanha	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Universidad de Vigo	22 a 24 de janeiro de 2013	3
Espanha	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Universidad de Alicante	27 a 31 de maio de 2013	1
Letónia	Mobilidade Erasmus-Formação	Liepaja University	8 a 12 de outubro de 2012	1
Espanha	Mobilidade Erasmus-Formação	Universidad de León	2 a 7 de setembro de 2013	2
Polónia	Mobilidade Erasmus-Formação	Lodz University of Technology	11 a 22 de março de 2013	1
Letónia	Mobilidade Erasmus-Formação	Liepaja University	8 a 12 de outubro de 2012	1
Bélgica	HEDFIN	Katholieke Hogeschool Brugge	10 a 13 de março de 2013	2
Holanda	HEDFIN	Avans School of International Studies	09 a 13 de março de 2013	2
Dinamarca	Programas intensivos	VIA University College	16 de abril a 2 de maio de 2013	4
Hungria	Programas intensivos	Szent Istvan Egyetem Ybl Miklos Epestudományi Kar	16 de abril a 1 de maio de 2013	3
Estónia	Programas intensivos	Tallinn University of Applied Sciences	16 de abril a 1 de maio de 2013	2
Lituânia	Programas intensivos	Vilnius Gediminas Technical University	16 de abril a 1 de maio de 2013	5
Brasil	Protocolos bilaterais	Universidade Feevale	13 a 17 de maio de 2013	1
Total				32

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Quadro n.º 35 - Mobilidade de docentes de instituições de ensino superior estrangeiras, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações na ESTG, em 2012/2013

Neste âmbito e relevando o aporte em termos de perspectiva de recrutamento de estudantes estrangeiros, destaca-se também a iniciativa, coordenada pela Comissão Permanente do Conselho Técnico-Científico de iniciar procedimentos com vista à disponibilização de formação de 2º ciclo em língua inglesa. Tal envolveu, não só os aspetos relacionados com a definição de cursos a disponibilizar, mas também e entre outros, um plano de apoio aos docentes com vista ao aprofundar das suas aptidões naquela língua.

1.10. QUADRO DE AÇÃO E OUTRAS OBSERVAÇÕES

QUADRO DE AÇÃO 2013

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE SUPORTE	x Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	⇒ 80% das UC cumprem critérios de elegibilidade para divulgação de resultados dos inquéritos realizados (definidos pelo Conselho Pedagógico).	⇒ Concretizado parcialmente
	x Planificação e implementação de metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).	⇒ 100 % das UC frequentadas por estudantes com necessidades educativas especiais identificadas.	⇒ Concretizado
	x Planificação e articulação do trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes .	⇒ Todas as UC com fichas curriculares em português e inglês; ⇒ Todas as UC com resumo de informação relativa ao funcionamento e avaliação publicitado.	⇒ Concretizado
	x Organização de jornadas pedagógicas , seminários ou eventos similares (incluído workshops).	⇒ 2 eventos por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).	⇒ Concretizado
	x Formação pedagógica de docentes.	⇒ 1 evento.	⇒ Não concretizado
PROMOVER O ENFOQUE PRÁTICO DAS FORMAÇÕES	x Realização de projetos e trabalhos práticos em colaboração com entidades externas .	⇒ 20% dos projetos e trabalhos práticos de final de curso devem resultar de colaborações; ⇒ 90% dos trabalhos realizados com avaliação positiva.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Realização de aulas e visitas de estudo, em contexto de trabalho , ao longo de todo o processo formativo.	⇒ 8 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).	⇒ Concretizado
	x Realização de palestras, conferências , e outros eventos, que visem promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais.	⇒ 4 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).	⇒ Concretizado
ACOLHER E ACOMPANHAR OS ESTUDANTES	x Disponibilização de um plano de acolhimento aos novos estudantes da ESTG.	⇒ 100% da comunidade estudantil do 1º ano, 1ª vez abrangidos pelo plano de acolhimento.	⇒ Concretizado
	x Realização de ação de sensibilização aos estudantes que ingressam na Escola , sobre o funcionamento da mesma, seus direitos e deveres.	⇒ 1 ação de sensibilização.	⇒ Concretizado
	x Caracterização de abandono escolar , acompanhado de metodologias de deteção de estudantes em risco de abandono , e redução do abandono escolar.	⇒ 1 plano de ação.	⇒ Concretizado
	x Acompanhamento de estudantes em risco de prescrição .	⇒ 1 plano de ação.	⇒ Concretizado parcialmente
ENVOLVER A COMUNIDADE ACADEMICA —	x Organização de eventos (aulas abertas, workshops conferências, seminários).	⇒ 10 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).	⇒ Concretizado
	x Envolvimentos dos estudantes de anos avançados, núcleos e estudantes delegados nos processos de acolhimento e de construção do conhecimento.	⇒ 1 atividade por curso.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Dinamização de atividades interdepartamentais .	⇒ 2 ações.	⇒ Concretizado
	x Dinamização de atividades envolvendo a Comunidade Académica da ESTG e a sociedade civil .	⇒ 5 ações.	⇒ Concretizado parcialmente
APROXIMAR OS ESTUDANTES AO MERCADO DE TRABALHO	x Colocação de diplomados em estágio extracurricular.	⇒ 4 estudantes colocados.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Colocação de estudantes em estágio extracurricular.	⇒ 50 estudantes colocados.	⇒ Concretizado
	x Estudo da adequação de alteração de planos de estudos de cursos de licenciatura e mestrado.	⇒ 1 plano.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Estabelecimento de parcerias / programas de inserção na vida ativa .	⇒ 1 parceria.	⇒ Concretizado parcialmente

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
ANTIGOS ESTUDANTES	<ul style="list-style-type: none"> × Caracterização do percurso profissional / acadêmico dos antigos estudantes; × Aferição das necessidades de formação dos antigos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Realização, em articulação com o IPL, de questionário. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
	<ul style="list-style-type: none"> × Participação em aulas/palestras/seminários para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Participação em 50% dos eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
FOMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> × Apresentação de programas de mobilidade internacional para docentes estudantes (ensino e estágios). 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 2 sessões. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> × Organização de eventos de promoção de mobilidade internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 1 semana temática (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas); ⇒ 1 seminário/workshop. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> × Formação em Língua Estrangeira (Comunidade Acadêmica e externos). 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Funcionamento, em formações do 1º ciclo, da UC de Inglês em ambos os semestres (todos os níveis); ⇒ 3 cursos de formação em língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> × Envolvimento de estudantes da ESTG em Programas de Mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 2 estudantes por curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
	<ul style="list-style-type: none"> × Participação / organização em Programas de Mobilidade Intensivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Participação em 4 eventos; ⇒ Organização de 1 evento. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> × Participação em redes de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 1 participação. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
FOMENTAR O CONTACTO COM OUTROS SISTEMAS DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> × Realização de cursos e outras iniciativas direcionadas a estudantes e docentes dos ensinos básico, profissional e secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 5 cursos; ⇒ 10 projetos em parceria; ⇒ 30 sessões laboratoriais / de campo. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
OFERTA FORMATIVA ADEQUADA AS NECESSIDADES DO MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> × Adequação da atual oferta formativa de 1º e 2º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 1 plano de alteração da atual oferta. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> × Planificação e implementação de UC que envolvam diversas áreas de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 1 UC por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas). 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado

Releva-se ainda, para finalizar e no âmbito desta linha de ação, que se manteve a orientação de envolver os Órgãos da Escola nos processos decisórios relativos à atividade formativa, com contributos também, quando necessário e adequado, da comunidade académica. Em concreto:

- ⇒ a proposta de oferta formativa de 1º e 2º ciclo da ESTG foi elaborada após audições formais das Coordenações de Curso e do Conselho Técnico-Científico; as propostas apresentadas foram elaboradas na sequência de
 - reunião alargada do Conselho Técnico-Científico com a Presidência do IPL, Coordenadores de Curso e Coordenadores de Departamento,
 - subsequente reunião alargada do Conselho Técnico-Científico com Coordenadores de Curso e Coordenadores de Departamento, para discussão de atual e novas de propostas de oferta formativa;

- submissão de pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (três de licenciatura e um de mestrado);
- o calendário escolar foi definido pelo Diretor após audição formal do Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Coordenações de Ciclos de Estudo;
- os calendários de avaliação de cada curso são aprovados apenas após atestada a concordância dos seus estudantes, tendo-se implementado processo de audição formal do Conselho Pedagógico;
- a informação relativa aos dados de ingresso de estudantes via Concurso Nacional de Acesso, incluindo procura/preferência e perfil formativo é enviada aos Coordenadores de Curso logo que remetidos pela Direção Geral do Ensino Superior, para que assim possam implementar as medidas que entendam adequadas no processo de integração dos novos estudantes.

Manteve-se a orientação da Escola em envolver de forma ativa os estudantes no seu processo formativo. Para além de, como atrás mencionado, a pronúncia, em sede de Conselho Pedagógico, relativa ao calendário escolar e de parecer relativo a calendários de avaliação, relevam-se duas iniciativas que se entendem instrumentais ao bom funcionamento dos cursos e da Escola: a realização de inquéritos pedagógicos e o processo de acolhimento e integração dos novos estudantes.

No âmbito das suas competências, o Conselho Pedagógico da ESTG diligenciou no sentido da realização de inquéritos para aferição do desempenho pedagógico nas unidades curriculares em funcionamento. Tendo o Conselho de Avaliação Qualidade definido modelo de relatório a aplicar e procedimento associado, entendeu o Conselho Pedagógico desta Escola dever o processo ser integralmente acompanhado por aquele órgão.

No que respeita à integração de novos estudantes, para além da já habitual articulação com elementos dos Núcleos dos Cursos e da Associação de Estudantes, atualizou-se, com especial colaboração desta última, o *Guia de Integração na ESTG*. Este documento compila e sistematiza, entre outros, informação relativa à ESTG, seus órgãos, estruturas, serviços, atividades realizadas, regulamentos, calendarizações e horários, essenciais não só num primeiro contacto com a realidade de ensino superior na ESTG, mas também como documento de consulta ao longo do percurso académico dos estudantes. De destacar também, no que respeita à integração de estudantes, a consolidação das práticas de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), que envolve órgãos, docentes, estudantes e funcionários; as boas práticas estabelecidas e uma verdadeira cultura inclusiva na atividade do dia-a-dia é apontada como referência, projetando a imagem e a realidade de uma Escola comprometida também com valores de cidadania.

Seguindo a orientação estratégica de consolidação do funcionamento dos cursos de 2.º ciclo, disponibilizou-se aos Coordenadores de Curso de Mestrado um “Manual de Procedimentos”, onde se compila informação entendida relevante e um conjunto de orientações para as diligências a efetuar na gestão daqueles cursos.

Atenta a importância de contacto e acompanhamento do percurso dos diplomados, aprofundou-se o envolvimento da Escola com a *Rede IPLeiri@lumn*²¹, através do envolvimento direto de dois docentes no grupo de trabalho que foi constituído.

²¹ <http://www.rede.alumni.ipleiria.pt/Pages/default.aspx>

2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D), E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO EXTERIOR

Orientação Estratégica definida no Plano de Atividades 2013 da ESTG

“Consolidação da prática de investigação, com enfoque na internacionalização, com aposta, também, na realização de projetos em parceria com entidades externas, à escala regional e nacional.

A consolidação da prática de investigação continuará a ser um dos objetivos das medidas implementadas no respeitante às atividades de I&D. Nesse sentido, procurar-se-á manter e/ou reforçar a capacidade de investigação, elevando a qualidade da produção científica, com devido reporte em termos da atividade realizada. As atividades, e apoios conexos, serão estruturados de forma a promover o envolvimento dos estudantes de licenciatura e de mestrado.

Relevando a importância do intercâmbio Escola/entidades externas, potenciar-se-á o incremento da cooperação à escala regional, e outras, das atividades de I&D, do desenvolvimento de projetos bem como de outro tipo de outros tipos de colaborações. Nestas iniciativas dar-se-á especial enfoque à mobilidade e às parcerias estabelecidas a nível internacional.

Para a efetivação desta orientação estratégica pretende-se que sejam criadas condições operacionais à promoção do contacto com entidades empregadoras e outros públicos-alvo, para divulgação do potencial da Escola.”

2.1. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Diversos docentes da ESTG integraram Unidades de Investigação da Instituição, ou associadas, bem como delegações locais de outros laboratórios e entidades, conforme informação constante no quadro n.º 36.

	ESTG	Campus 5	Centro Empresarial da Marinha Grande
Centro de I&D ²²	x		
<i>Dekra Portugal Expertises</i> – Peritagem Automóvel, S.A.			
INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias			
IT – Instituto de Telecomunicações (Delegação de Leiria) ²³			
CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade			
CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações			
Pólo do Laboratório Associado LSRE/LCM (em parceria com a FEUP)	x ²⁴		
Delegação do INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra ²⁵		x	
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto			x
globADVANTAGE – <i>Center of Research on International Business & Strategy</i>		x	

Quadro n.º 36 - Unidades de Investigação

Adicionalmente, e fruto da considerável atividade de investigação realizada pelos docentes da Escola, aquela envolveu colaborações com diversas outras unidades e/ou centros de investigação que se elencam no Anexo IV.

Na sequência da consolidação das atividades de investigação na área das Ciências Jurídicas, resultante também do processo em curso de formação avançada do seu corpo docente e dos desafios colocados em termos de requisitos para acreditação de formações de 2º ciclo, foi submetida, ao IPL, proposta de criação do *Centro de Investigação em Estudos Jurídicos* (CIEJ).

No ano de 2013, desenvolveram-se contactos cuja bem sucedida conclusão poderão permitir a instalação, na ESTG, de delegação/pólo de uma Unidade de Investigação na área da aerodinâmica e fluídos.

²² O Centro de I&D funciona no Edifício C e conta com as delegações de instituições de I&D com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação.

²³ Aprovada a integração do IPL como membro associado do IT.

²⁴ A funcionar também na ESTM.

²⁵ Encontra-se em análise a possibilidade de as atividades desta unidade de investigação passarem a decorrer no *Campus 2*.

2.2. PROJETOS DE I&D

No que concerne aos projetos de I&D em que a Escola foi instituição parceira, verificou-se em 2013 a tendência do ano precedente, aumentando para 34 o número de projetos desenvolvidos (25 em 2012), constantes no quadro n.º 37.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
A Física e a Química na Engenharia Civil	ESTG; IEJ; Agrupamento de Escolas de Ansião	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	2.861,10 €	jan-13	mar-14
A Geologia que nos Envolve	ESTG; Externato Dom Fuas Roupinho; Escola Básica e Secundária Henrique Sommer – Maceira; IEJ; Agrupamento de Escolas de Ansião	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	5.587,12 €	fev-13	mai-14
A Robótica como Forma de Aplicação de Conhecimentos e Desenvolvimento Cognitivo	ESTG; Escola Secundária de Domingos Sequeira; Escola Secundária Afonso Lopes Vieira; Agrupamento de Escolas Henrique Sommer – Maceira; Externato Dom Fuas Roupinho	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	10.618,40 €	jan-13	ago-14
Amplificadores de Potência de Rádio Frequência Auto-Oscilantes	ESTG; IT	FCT	83.800,00 €	fev-11	jan-13
BION - Biologia + Informática	Escola EB2,3 e ES Maceira; Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; Externato Dom Fuas Roupinho, Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte; Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	12.653,75 €	jan-13	ago-14
Ciência Viva no Laboratório 2013: Aplicações Biotecnológicas dos Recursos Marinhos - Macroalgas	ESTG	Ciência Viva - Ciência Viva no Laboratório	1.820,00 €	jul-13	jul-13
Ciência Viva no Verão 2013: A Descoberta da Encosta do Castelo de Leiria	ESTG	Ciência Viva - Ciência Viva no Verão	- €	jul-13	set-13
Cloud-Oriented Medical Imaging	ESTG; IT-Pólo de Coimbra, IT-Delegação de Leiria, IT-Delegação da Covilhã; UC; UBI	Programas Integrados de IC&DT - Programa Mais Centro (QREN)	100.000,00 €	nov-12	mai-15
DEPOCEI - Development of Policy-Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration	ESTG; Roehampton University; University of Alicante; The Network of Institutes and Schools of Public Administration; University of Nis; University of Montenegro; University of Sarajevo; University of Tuzla; Belgrade Open School.	União Europeia - TEMPUS IV	803.463,00 €	out-12	out-15
Destrução do Alcatrão presente no Gás de Síntese por Combustão em Meios Porosos	ESTG; LAETA	FCT	42.811,00 €	jan-12	jun-14
EPIC - Codificação de imagens com sistemas com múltiplos núcleos	ESTG; IT-Coimbra; CIIC/IPL	FCT	61.668,00 €	jan-12	dez-14
ERAS - Reconstrução Virtual Expedita de Sítios de Herança Cultural	ESTG; INESC-Porto; FEUP; IPL; UTAD; LIACC/UP	FCT	118.549,00 €	mar-11	ago-13
EU-CARE - Cross-Border Healthcare in Europe - 1.ª edição	Howest University College West Flanders (Brugge, Bélgica); University of Economics and Management (Praga, República Checa); Kauno University of Applied Sciences (Kauno, Lituânia); Universidad de Girona (Girona, Espanha); ESTG-IPL (Leiria, Portugal); Hanze University of Applied Sciences (Groningen, Holanda)	União Europeia: Agência Nacional PALV da Bélgica - Erasmus Intensive Programme	46.580,00 €	set-12	ago-13
EU-CARE - Cross-Border Healthcare in Europe - 2.ª edição	Howest University College West Flanders (Brugge, Bélgica); University of Economics and Management (Praga, República Checa); Kauno University of Applied Sciences (Kauno, Lituânia); Universidad de Girona (Girona, Espanha); ESTG-IPL (Leiria, Portugal); Hanze University of Applied Sciences (Groningen, Holanda)	União Europeia: Agência Nacional PALV da Bélgica: Erasmus Intensive Programme	49.220,00 €	set-13	ago-14

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
FIQUITEC - Da Física e Química à Tecnologia	Escola Secundária Domingos Sequeira; Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo; Agrupamento de Escolas de Porto de Mós; Externato Dom Fuas Roupinho; Colégio Dr. Luís Pereira da Costa; Instituto D. João V; Instituto Educativo do Juncal	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	10.089,50 €	jan-13	jun-14
HERMES - Sistema de interactividade entre consumidores de conteúdos digitais	INESC; IEETA; UP; ESTG; IT-Leiria	QREN - SII&DT	455.122,67 €	jul-13	jun-15
International Financial Management	ESTG; Szolnok University College (Hungria); Howest University College (Bélgica)	ESTG; Szolnok University College; Howest University College	a)	jul-05	a)
Introdução às Ondas Electromagnéticas e Modulação AM/FM	ESTG; Escola Secundária Afonso Lopes Vieira; Externato Dom Fuas Roupinho; Escola Básica e Secundária Henrique Sommer – Maceira, Escola Secundária de Domingos Sequeira	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	9.300,00 €	jan-13	ago-14
Investigação Experimental e Numérica de Sistemas de Tratamento de Gases de Escape para Veículos Automóveis	ESTG; IDMEC/IST (Proponente)	FCT	38.000,00 €	fev-11	jan-14
Microrganismos Também se Cultivam	ESTG; Colégio de S. Miguel	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	583,00 €	jan-13	dez-13
O Superior a Ciençializar com o Secundário	ESTG; Agrupamento de Escolas Henrique Sommer; Centro de Estudos de Fátima; Escola Básica e Secundária da Batalha; Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; Agrupamento de Escolas de Ourém; Escola Secundária de Domingos Sequeira	Ciência Viva – Programa Escolher Ciência	6.000,00 €	jan-13	jul-14
PLM2 - Product Life Cycle in Two Weeks - 1.ª edição	ESTG; University College Ghent, Universitat de Girona	União Europeia: Agência Nacional PALV da Finlândia - Erasmus Intensive Programme	74.275,00 €	set-12	ago-13
PLM2 - Product Life Cycle in Two Weeks - 2.ª edição	ESTG; University College Ghent, Universitat de Girona	União Europeia: Agência Nacional PALV da Finlândia - Erasmus Intensive Programme	a)	41518	ago-14
Programme Européen Multidisciplinaire - Multidisciplinary European Programme - 3.ª edição	ESTG; Banku Augstskola; ESEnfc, Haute Ecole de Namur-Liege-Luxembourg; Kemi-Tornion Ammattikorkeakoulu; Klaipedos Valstybine Kolegija; North Karelia University of Applied Sciences; Universitat de Girona; Universite de Valenciennes et du Hainaut-Cambresis	União Europeia: Agência Nacional PALV da França - Erasmus Intensive Programme	99.880,80 €	set-12	ago-13
Projeto Map Wiki - Nokia Community Expert Program	ESTG; NAVTEQ	NAVTEQ	A "Data Community Layer"	mai-12	mai-14
RenoPassCode - Renovation of Residential Multi-Story Apartment Blocks Within Passive House Concept and Design - 2.ª edição	ESTG; VIA University College (DK); Vilnius Gediminas Technical University (LT); Szent István Egyetem Ybl Miklós Építéstudományi Kar (HU); Northumbria University (UK); Carinthia University of Applied Sciences (AT).	União Europeia: Agência Nacional PALV da Dinamarca - Erasmus Intensive Programme	58.260,00 €	set-12	ago-13
RenoPassCode - Renovation of Residential Multi-Story Apartment Blocks Within Passive House Concept and Design - 3.ª edição	ESTG; VIA University College (DK); Vilnius Gediminas Technical University (LT); Szent István Egyetem Ybl Miklós Építéstudományi Kar (HU); Northumbria University (UK); Carinthia University of Applied Sciences (AT).	União Europeia: Agência Nacional PALV da Dinamarca - Erasmus Intensive Programme	69.282,00 €	set-13	ago-14
SAD-IES: Sistema de Apoio à Decisão para Instituições de Ensino Superior	ESTG	IBM Portugal: 2012 Country Projects - Decision Support System for Higher Education Institutions	2.500,00 €	fev-12	out-14
SAQA – Air Quality Monitoring	ESTG	ESTG	31.250,00 €	out-12	dez-14
Sistema de Libertação Controlada de Fertilizantes	ESTG; Serraic – Create and Innovate, Lda	ESTG; Serraic – Create and Innovate, Lda	- €	jul-12	jul-13
TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios	ESTG	ESTG	25.000,00 €	abr-12	dez-14

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
UE4SD - University Educators for Sustainable Development	ESTG; Aalborg University; Adam Mickiewicz University in Poznan; Boğaziçi University - Sustainable Development and Cleaner Production Center; Centre for Sustainable Business at SSE Riga; Charles University; Ecole Nationale Supérieure EGID; ECO-UNESCO (clubs) (ECO); Eotvos Lorand University; Foundation Centre Education 2000+; Frederick University; Institute of Ecology at Tallin University; Institute of Sustainable Education at Daugavpils University; IPL; Interdisciplinary Research Institute on Sustainability; Interuniversity Research Centre for Sustainable Development; Karl-Franzens University of Graz; Katholieke Hogeschool Leuven; Leuphana University of Lüneburg; London South Bank University; Malmö University; Mediterranean Information Office for Environment, Culture and Sustainable Development; National and Kapodistrian University of Athens; Open Universiteit in the Netherlands; Slovak University of Technology in Bratislava; Ss. Cyril and Methodius University in Skopje; Universidad Autónoma de Madrid; Universidad de Granada; Universidad del País Vasco; UCP; UA; UMinho; Università degli Studi di Roma Tor Vergata; Università 'ta' Malta; Universitat Autònoma de Barcelona; Universitat de Girona; University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy; University of Bergamo; University of Bern; University of Bihác; University of Bremen; University of Cyprus; University of Forestry; University of Ljubljana; University of Maribor; University of Natural Resources and Life Sciences; University of Nis; University of Oslo; University of Palermo; University of Rijeka; University of Tirana; Univerzita Komenského v Bratislave; Uppsala University; Vilnius University; Warsaw University	União Europeia: Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA) - Erasmus Academic Network	799.677,00 €	out-13	set-16
VIOPe - Learning Computer Programming in Virtual Environment - 1.ª edição	ESTG; Universidad Politécnica de Madrid; Università degli Studi di Milano; Cracow University of Technology; INHolland University; Université Nancy 2; Glasgow Caledonian University	União Europeia: Agência Nacional PALV da Finlândia - Erasmus Intensive Programme	76.890,00 €	set-12	ago-13
VIOPe - Learning Computer Programming in Virtual Environment - 2.ª edição	ESTG; Universidad Politécnica de Madrid; Università degli Studi di Milano; Cracow University of Technology; INHolland University; Université Nancy 2; Glasgow Caledonian University	União Europeia: Agência Nacional PALV da Finlândia - Erasmus Intensive Programme	69.230,00 €	set-13	ago-14

a) Informação não disponível.

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 37 - Projetos de I&D desenvolvidos em 2013

Para além dos projetos acima descritos, em que a ESTG foi uma das instituições parceiras, desenvolveram-se ainda um conjunto alargado de projetos de I&D coordenados por outras instituições, que contaram com a colaboração de docentes da Escola – quadro n.º 38.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
3D-ConTourNet - 3D Content Creation, Coding and Transmission over Future Media Networks (COST IC 1105)	IT	Comissão Europeia - Programa COST	a)	dez-11	nov-15

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
3DVAP - 3D Video Adaptation Based on Perceptual Metrics	IT	FCT	37 869,00€	mar-11	fev-13
3DVQM - 3D Video Quality Monitor	IT	IT	a)	nov-11	out-13
ADCOD - Advanced Code and Receiver Designs for Transmission over Selective Radio Channels	IT; IST/UTL; ISR/IST	FCT	121.426,00 €	mar-10	fev-13
CADWIN - Diversidade de Antena e Cooperativa para Redes sem Fios de Banda Larga	IT	FCT	120.000,00 €	jan-10	dez-12
Civil Engineering Applications of Ground Penetrating Radar - COST TU1208	22 países europeus e 6 países resto mundo	Comissão Europeia - Programa COST	a)	abr-13	abr-17
Conformal Monogenic Frames for Image Analysis	CIDMA/UA	Ações Integradas Luso-Alemãs 2012	a)	jan-12	dez-14
MuViDisCo - Multiview Video Disparity Compensation using Geometric Transforms	IT	IT	a)	jun-11	jul-13
O Governo dos Outros. Imaginários Políticos no Império Português (1496-1961)	UL; UNL; Universidade de São Paulo; ICS/UL	FCT	91.000,00 €	a)	dez-13
QoS MOS - Quality of Service and MObility driven cognitive radio Systems	IT	FP7 - Seventh EU Framework Programme	15.508.041,00 €	jan-10	dez-12
Railways - Rolling Contact Fatigue	IDMEC/IST; FCTUC; IST/UTL; UCVE/IDMEC – Porto; CEMDRX/UC; ICEMS/IST/UTL	FCT	165.000,00 €	jan-10	dez-12
Self-Properties in Bioinspired Algorithms and Complex Systems	Universidade de Málaga, Espanha; Universidade de Granada, Espanha; Universidade de Cádiz, Espanha	Ministerio de Ciencia e Innovación, Espanha	50.820,00 €	jan-12	dez-14
Super Pele Inteligente - Durabilidade Melhorada para Elementos em Betão	FCTUC; ISISE	FCT	194.520,00 €	jun-10	jun-13
Energy Efficiency in Large Scale Distributed Systems - COST IC0804	a)	Comissão Europeia - Programa COST	a)	39938	mai-13

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Informação não disponível.

Quadro n.º 38 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2013

Para além do apresentado no quadro n.º 38, releva-se o desenvolvimento de projetos tanto no âmbito da investigação associada a trabalhos de doutoramento do pessoal docente, como de projetos de fim de curso (licenciatura) e projetos/dissertações de mestrado dos estudantes da ESTG.

2.3. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPL, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

Em 2013, e no âmbito dessa capacidade, foram atribuídas as bolsas de investigação constantes no quadro n.º 39.

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração	Valor Mensal
BI	David Crespo Ferreira	Desenvolvimento de um simulador de circuitos electrónicos.	Amplificadores de Potência de Rádio Frequência Auto-Oscilantes (PTDC/EEA-TEL/114530/2009)	12 meses	980,00 €
BII	Ricardo Alexandre Caseiro dos Santos	Desenvolvimento de um sistema tecnológico que permita visualização de conteúdos televisivos em dispositivos móveis.	TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios	12 meses	140,00 €
BI	João Pedro Santos Massano de Matos	Obter competências técnico-científicas na área científica da bolsa.	ZMYS Noise	20 meses a)	980,00 €
BI	César Manuel da Costa Ferreira	Integrar, validar e avaliar um protótipo de modelação automática de sítios de Herança Cultural.	ERAS – Reconstrução Virtual Expedita de Sítios de Herança Cultural (PTDC/EIA-EIA/114868/2009)	15 meses b)	745,00 €
BI	Gilberto Marques Lopes	Apresentar um protótipo do sistema de aquisição de dados.	SAQA – Air Quality Monitoring	12 meses	745,00 €
BI	André João Pedrosa Sousa	Metrologia - Equipamento para Monitorização da Qualidade do Ar em Ambientes Interiores.	SAQA – Air Quality Monitoring	6 meses	745,00 €
BIC	Tiago Paulo Ferreira	Desenvolvimento de material didático para divulgação nas Escolas Secundárias e Profissionais. Dinamização de atividades no âmbito dos clubes de Eletrónica e Robótica da ESTG/IPLeiria.	Introdução às ondas electromagnéticas e modulação AM/FM e A Robótica como Forma de Aplicação de Conhecimentos e Desenvolvimento Cognitivo	6 meses	385,00 €
BIC	Flávia Marina Teixeira Simão	Garantir o desenvolvimento do projeto, articular o agendamento das atividades com as entidades e os elementos de equipa parceiros, desenvolver e manter o sítio internet do projeto, preparando conteúdos e atualizando-o em cada atividade realizada.	BION = Biologia+Informática	12 meses	385,00 €
BIC	Pedro Tiago de Sousa Marinho	Implementação de um sistema de aquisição e controlo de dados do movimento num modelo de carro elétrico (à escala 1:8). Desenvolvimento de um programa, a executar num computador (PC), de aquisição e tratamento de dados provenientes, através de comunicação sem fios, do veículo elétrico e controlo do mesmo veículo (comunicação sem fios bidirecional). A partir do tratamento destes dados, interpretar o movimento do veículo através das leis dinâmicas e cinemáticas da Física.	FIQUITEC - Da Física e Química à Tecnologia (PEC293)	5 meses	385,00 €
BII	Micael de Oliveira Campos	O plano de trabalhos, com vista ao desenvolvimento de um protótipo de um sistema de apoio à decisão para o Instituto Politécnico de Leiria, contempla as seguintes atividades principais: análise e gestão de requisitos; especificação do modelo dimensional; definição da arquitetura do data warehouse; implementação do sistema; colocação em produção; elaboração do relatório final.	Sistema de Apoio à Decisão para Instituições de Ensino Superior (SAD-IES)	12 meses	140,00 €
BI	Ricardo Alexandre Caseiros dos Santos	Participação na definição das especificações técnicas e requisitos funcionais da API a desenvolver. Desenvolvimento da API para controlo 6D de objetos audiovisuais em sistema Android, incluindo o software necessário para a transferência de dados. Testes funcionais e ensaios de desempenho realizados com a API. Construção do protótipo e integração num sistema final de demonstração do conceito de interatividade em 6D.	HERMES - Sistema de Interactividade entre Consumidores de Conteúdos Digitais	12 meses	745,00 €

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração	Valor Mensal
BI	Miguel António da Cunha Rasteiro	Participação na definição das especificações técnicas e requisitos do sistema a desenvolver, incluindo os processos de transferência de dados em tempo real dos sensores inerciais e de sensores de imagem para estimação da pose de um apontador. Desenvolvimento e adaptação de filtros digitais e soluções para transferência de dados em bruto de sensores inerciais e de sensores de imagem. Testes funcionais e ensaios de desempenho com validação do sistema a desenvolver para estimação da pose. Construção do protótipo incluindo desenvolvimento e integração no protótipo final dos filtros com transferência de dados em tempo real.	HERMES - Sistema de Interactividade entre Consumidores de Conteúdos Digitais	12 meses	745,00 €

- a) Inclui 8 meses de renovação
b) Inclui 3 meses de renovação

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 39 - Bolsas de Investigação Científica, atribuídas pelo IPL, que decorreram em 2013

2.4. PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

Em 2013, da atividade científica do corpo docente da ESTG resultaram diversas publicações, designadamente livros e artigos em revistas nacionais e internacionais, e realizou outras intervenções científicas que constam do respetivo *Anuário Científico*. Os dados relativos a apresentações e comunicações em conferências e seminários estão apresentados no quadro n.º 40.

Departamento	2009	2010	2011	2012*	2013*
Ciências da Linguagem	9	5	17	1	7
Ciências Jurídicas	5	9	8	8	4
Engenharia Civil	11	16	7	10	3
Engenharia do Ambiente	10	10	9	7	4
Engenharia Eletrotécnica	29	24	17	13	11
Engenharia Informática	47	35	14	13	16
Engenharia Mecânica	15	18	10	13	14
Gestão e Economia	26	36	31	36	34
Matemática	20	40	18	9	21
Total	172	193	131	110	114

*informação retirada das fichas de participação em eventos científicos.

Fonte: Conselho Técnico-Científico da ESTG.

Quadro n.º 40 - Número de comunicações e publicações técnicas e científicas, apresentadas por docentes da ESTG, de 2009 a 2013

No ano em análise, procedeu-se também à recolha dos artigos científicos da autoria ou coautoria do corpo docente da ESTG, produzidos no ano anterior, para posterior publicação do *Anuário Científico*.

Importa referir que os pedidos de apoio financeiro às intervenções científicas, nomeadamente apresentações e comunicações em conferências e seminários, se mantiveram a um nível apreciável, e que, em anos anteriores, o Fundo de Apoio à Comunidade Científica da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do respetivo Programa de Apoio à Participação de Estudantes de Pós-Graduação ou Pós-Doutorados em Reuniões Científicas no Estrangeiro (FACC V), assumiu um papel de destaque no seu financiamento.

Contudo, em 2012, a FCT disponibilizou uma informação na sua página eletrónica dando a indicação de que, em virtude de o Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) se encontrar em reestruturação, a concessão de novos apoios no âmbito deste Programa estava suspensa. Em 2013 a FCT reabriu o Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), reestruturado, sendo que o subprograma que existia na versão anterior (FACC V) foi descontinuado.

Para além de publicações científicas e, como adiante detalhado, prestações de serviço, as atividades de investigação e desenvolvimento realizadas pelos docentes da ESTG consubstanciaram-se também na apresentação de três pedidos de patente.

2.5. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

Em 2013 e de acordo com o quadro n.º 41, decorreram 22 prestações de serviço, ascendendo a um valor total superior a 411.782,37 € (valor sem IVA). De notar que, o número de prestações de serviço foi superior ao do ano anterior (18 em 2012), assim como o valor total envolvido.

Prestação de Serviço	Entidade Adjudicante	Valor da Proposta (a)
Auditorias e Consultoria na Área Automóvel	IPAC	4.417,11 €
Avaliação de Projetos QREN	ADI	5.250,00 €
Conceção e Construção do Módulo Expositivo "Água no Corpo"	Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra	2.780,00 €
Consultadoria para o Projeto "Virtual Remote"	Tech4Home	25.000,00 €

Prestação de Serviço	Entidade Adjudicante	Valor da Proposta (a)
Consultoria para o Projeto "Marcação CE"	MGSI - Acessórios para Industrias, Lda.	7.866,00 €
Coordenação Técnica/Científica do Projeto MouldOne	Famolde, S. A.	28.124,80 €
Criação de Imagens de Síntese para a Reformulação do Carsoscópio	Centro Ciência Viva do Alviela	8.800,00 €
Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o MIIIMO	Câmara Municipal de Leiria	190.000,00 €
Desenvolvimento de um Protótipo para Avaliação da Qualidade do Ar Interior - Vale Inovação (QREN)	Segurcontrol	31.250,00 €
Elaboração de Relatório Técnico	TUBOFURO – TUBOS EM PVC, S.A.	331,97 €
Elaboração de um Estudo sobre Corpos de Bombeiros Voluntários, Profissionais e Mistos dos Municípios e Equipas de Intervenção Permanente (EIP)	ANMP	26.468,00 €
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído	AMLEI	39.600,00 €
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído (2.ª fase)	AMLEI	20.900,00 €
Ensaio de Tração e de Flexão em 3 Pontos	SOCEM IMPACT	166,80 €
ESPELEODRONES - Fornecimento de equipamento de apoio pedagógico à visita dos espaços museológicos do Centro de Interpretação Subterrâneo da Gruta "Algar do Pena" (CISGAP)	ICNF	4.730,00 €
Estudo e Desenvolvimento de Protótipo para Condicionamento de Sensores Industriais Utilizados na Indústria Vidreira para a Paisagem da Gota de Vidro	Glass Soft, Lda	5.000,00 €
Fornecimento de Equipamento de Apoio Pedagógico à Visita dos Espaços Museológicos do Centro de Interpretação Subterrâneo da Gruta "Algar do Pena" (CISGAP)	ICNF	4.730,00 €
Perícia de Reconstituição de Acidente Rodoviário	Juízo de Grande Instância Cível - Juiz 2 - Comarca do Baixo Vouga - Aveiro	1.200,00 €
Projeto ShopMob	EUROSTAND, Lda.	3.200,00 €
Realização de Ensaio de Microdureza	Blocotelha	66,00 €
Realização de Ensaio Experimental para a Universidade de Aveiro - Projeto BIOAIR	UA	- €
Realização de Perícia Colegial	Tribunal Judicial de Leiria - 3.º Juízo Cível	1.901,69 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Valores sem IVA incluído.

Quadro n.º 41 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2013

Para além das supramencionadas, que se enquadraram no âmbito de mais de 30 propostas apresentadas, foram ainda desenvolvidas as duas prestações de serviço no âmbito de atuação do CTC/OTIC, com a colaboração de docentes da ESTG, conforme apresentado no quadro n.º 42.



Prestação de Serviço	Entidade Adjudicante	Valor da Proposta (a)
Formação Especializada nos cursos de Liderança e Gestão de Equipas	D. Dinis Business School	2.210,00 €
Formação Especializada no Curso de Planeamento Fiscal e Financeiro	D. Dinis Business School	845,00 €

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento do IPL.

a) Valores sem IVA incluído.

Quadro n.º 42 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2013, através do CTC/OTIC

2.6 RELAÇÕES COM O EXTERIOR

A ESTG interage com o exterior de diversas formas, nomeadamente, através da colaboração com vários estabelecimentos de ensino superior, com várias entidades dedicadas à I&D e com o tecido empresarial, sendo que, no decorrer desses contactos, são, habitualmente, celebrados acordos de cooperação.

De notar que, na sequência da centralização dos serviços do IPL, os protocolos/contratos passaram a ser estabelecidos com o Instituto, podendo, contudo, o Diretor da Escola proceder à assinatura dos mesmos, por delegação de competências. Neste sentido, em 2013, foram estabelecidos, por ação da ESTG, os protocolos/contratos/acordos específicos constantes do quadro n.º 43.

1º Outorgante	Entidades		Data
		2º Outorgante	
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Insertel		10 de janeiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	PHOENXI Contact, GmBH		22 de janeiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Leirdiesel SA		28 de janeiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Umbelino Monteiro, SA		8 de fevereiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	CIDLeS - Centro Interdisciplinar de Documentação Linguística e Social		12 de fevereiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Kisssoft AG		11 de março
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Lusiaves SGPS, SA		18 de março
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Edicad - Computação Gráfica e Imagem, Lda.		22 de março
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Böllinghaus Portugal		27 de março
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Delegação de Leiria da Cruz Vermelha Portuguesa		8 de abril
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	ADBA - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos		8 de abril
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Elevar - Associação de Apoio Técnico		24 de abril
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Câmara Nacional de Peritos Reguladores - CNPR		2 de maio
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	MACVIVA - Comércio e Indústria de Máquinas, Lda.		9 de maio

1º Outorgante	Entidades		Data
	2º Outorgante		
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria; 2) CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes		11 de julho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Autojúlio - Comércio de Automóveis e Combustíveis, S.A.		26 de julho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Loja Social da Cruz Vermelha		9 de agosto
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Município de Pombal		13 de setembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	LPCC - Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro		20 de setembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	APN - Associação de Doentes Neuromusculares		30 de setembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Microsense		4 de outubro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Decathlon		18 de outubro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Atomize Software		11 de novembro

Fonte: Serviço de Expediente da ESTG.

Quadro n.º 43 - Protocolos/contratos/acordos específicos realizados, por ação/com intervenção da ESTG, em 2013

Destaca-se que, no âmbito do um protocolo genérico firmado pelo IPL, a NERLEI e a CEFAMOL, e para o qual foi constituído grupo de trabalho específico, se prevê o consolidar de ações de formação (dos estudantes) em contexto empresarial, de disseminação de conhecimento, seminários, aulas abertas e *workshops*, visitas de estudo e uma vertente de responsabilidade social envolvendo a atribuição, pelas empresas, de prémios de mérito e bolsas de estudo. Também numa ótica de aproximação ao mercado de trabalho dos diplomados da Escola e do aprofundar de relações com entidades externas, na sequência de contactos previamente estabelecidos, foi formalizada proposta para instalação, na ESTG, de centro de desenvolvimento associado a uma consultora tecnológica que opera à escala global.

De forma a potenciar as relações com o exterior, sob a forma de atividades de I&D+i e/ou desenvolvimento de projetos, foi dada continuação à *newsletter* “Informação do GAI&D”, com identificação e divulgação de concursos de projetos, bolsas e prémios em destaque a cada mês, bem como atualizados o portefólio das atividades de I&D e de serviços prestados pela Escola.

2.7 QUADRO DE AÇÃO E OUTRAS OBSERVAÇÕES

QUADRO DE AÇÃO 2013

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
REFORÇAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO	x Criação de condições para a investigação.	⇒ Concentração de horário e redução de carga letiva por uso de créditos de horas, quando solicitado e se exequível.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Organização de equipas de docentes que dinamizem a atividade e consolidação de centro/grupos de investigação .	⇒ 1 equipa de trabalho; ⇒ 1 centro/grupo de investigação; ⇒ 8 docentes envolvidos.	⇒ Concretizado
	x Organizar equipas multidisciplinares no desenvolvimento de determinados projetos.	⇒ 4 projetos anuais multidisciplinares a implementar ou em curso.	⇒ Concretizado
	x Fomentar a participação de estudantes de 1º e 2º ciclo em atividades de I&D.	⇒ 8 bolsеiros envolvidos.	⇒ Concretizado
MELHORAR A QUALIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	x Criação de mecanismos de discriminação positiva para a produção científica.	⇒ Proposta de regulamento; ⇒ Implementação de um sistema de contabilização e graduação de produção científica coerente com os Regulamentos de Avaliação e de Prestação de Serviço dos Docentes.	⇒ Não concretizado
	x Promover a visibilidade da investigação desenvolvida .	⇒ Dinamização de um programa de apoio à divulgação das atividades de investigação e/ou repositório de dados científicos; ⇒ Disponibilização de indicadores que traduzam a atividade científica realizada.	⇒ Concretizado parcialmente
AUMENTAR OS PROJETOS DE I&D EM CONSÓRCIO	x Prospecção de mercado e criação de novas ideias/soluções.	⇒ Criação de 1 equipa multidisciplinar; ⇒ Identificação de 4 ideias/soluções; ⇒ 50% das oportunidades aproveitadas.	⇒ Concretizado
	x Estabelecimento de um plano de incentivos à I&D .	⇒ Propostas de Regulamento para Prémios "melhor investigador" e "investigador mais jovem". ²⁶	⇒ Concretizado parcialmente
	x Organização de eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da Escola no exterior.	⇒ 1 evento internacional; ⇒ 15 aulas abertas com oradores nacionais / internacionais; ⇒ Apresentação dos projetos de I&D.	⇒ Concretizado
COOPERAÇÃO	x Organização de estágios para docentes , em ambiente de trabalho, como forma de apoio, transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas.	⇒ Elaboração de proposta de regulamento de estágios de docentes em empresas ("sabática industrial").	⇒ Não concretizado
	x Elaboração de propostas para instalação de Centros de I&D a criar em parceria com entidades externas.	⇒ 2 propostas.	⇒ Concretizado
	x Fomentar o acesso a redes de investigação .	⇒ 1 programa de cooperação institucional (<i>Erasmus Mundus</i> , etc.).	⇒ Concretizado
MERCADO DE TRABALHO	x Criação, ou participação na organização, de uma feira para promoção do contacto com os empregadores , promovendo os serviços a prestar.	⇒ 1 feira de emprego; ⇒ 10 empresas participantes.	⇒ Concretizado parcialmente
FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO	x Tipificação das ações ou recursos que podem ser objeto de apoio por programas específicos, de mecenato e angariação de patrocinadores .	⇒ 3 ações.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Estimular a investigação com potencial de valorização económica .	⇒ 2 pedidos de patentes nacionais e internacionais.	⇒ Concretizado
	x Aumentar o financiamento obtido em programas externos (nacionais e internacionais).	⇒ Crescimento de 5% (em financiamento aprovado).	⇒ Concretizado

²⁶ Importa referir que a distinção para *investigador mais jovem* se destina a estudantes de licenciatura/mestrado.

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
AUMENTAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE REGIONAL	× Desenvolvimento de programas para a cidadania , com vista ao contacto próximo com a população.	⇒ 3 ações de cidadania.	⇒ Concretizado
	× Criação de incentivos internos para a participação de docentes/funcionários na prestação de serviços desenvolvidos pela ESTG.	⇒ Definição de metodologias.	⇒ Concretizado

Do apresentado é patente a substancial atividade desenvolvida pela ESTG no domínio das prestações de serviço, bem como da Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Para tal tem contribuído o reforço da capacidade científica da Escola, consequência, também, da conclusão do processo de formação avançada de doutoramento de muitos docentes, potenciado o diversificar do âmbito de iniciativas realizadas como, por exemplo, o alargar parcerias com entidades externas sob a forma de “Academias”, que contribuem não só para a consolidação da atividades de investigação e desenvolvimento mas também, que aos estudantes seja proporcionado estreito contacto com equipamentos e tecnologias atuais e, quando aplicável, certificação de âmbito profissional de tal. Neste âmbito, em 2013 efetivou-se a instalação, na ESTG, da primeira academia EduNet²⁷ em Portugal cujas atividades estão direcionadas para a área das tecnologias e dos sistemas de automação industrial, em parceria com um líder mundial do setor (Phoenix Contact).

Dentro dos recursos disponíveis, o Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento da ESTG (GAI&D) tem procurado compilar e sistematizar a informação relativa a iniciativas e programas de incentivo e apoio a este tipo de atividade, dele dando nota a todos os docentes. Aquele Gabinete preparou também propostas de Regulamento para Prémios “melhor investigador” e “investigador mais jovem” que, após auscultação de interessados e validação pelos serviços, poderá servir de incentivo adicional à consolidação das atividades de I&D.

Importa dar igualmente nota que entendemos estar a esfera de atuação da ESTG em atividades de I&D limitada pelo atual modelo de gestão da atividade científica no IPL, que a enquadra em unidades de investigação externas às Escolas. Preconizamos, tal como temos vindo a expressar, consubstanciado na realidade de uma capacidade científica de facto instaladas naquelas, e que deverá ter como atores e destinatários, primeiros ainda que não únicos, os membros das suas comunidades académicas (docentes, estudantes e, quando aplicável, colaboradores não docentes).

²⁷ Informação disponível em <http://www.phoenixcontact.net/edunet/index.htm>

No que respeita a prestações de serviços e à realização de projetos com entidades externas, a articulação com outras unidades orgânicas do IPL e, conseqüentemente, a sua operacionalização tem vindo a evoluir no sentido de uma otimização de sinergias e de uma mais eficaz resposta a solicitações externas.

Também a inexistência, em 2013, do *Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes* e a entrada em vigor apenas no último trimestre do ano²⁸ do *Regulamento do Sistema de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente*, limitou a definição e implementação, por parte da ESTG, de uma estratégia de priorização da atividade de investigação, a qual poderia incluir mecanismos de discriminação positiva de docentes afetos maioritariamente a atividades de I&D.

No que sejam atividades de extensão, e que se entendem da maior relevância, destacam-se as iniciativas que procuraram envolver a comunidade local, designadamente as realizadas no âmbito dos programas *Ciência no Verão*, *Semana da Ciência* e das campanhas *Mil Brinquedos Mil Sorrisos* e *Computador Solidário*.

²⁸ Regulamento cuja operacionalização se está a efetivar em 2014.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Orientação Estratégica definida no Plano de Atividades 2013 da ESTG

“Promoção de uma gestão mais próxima, participada e transparente, preconizando-se assim a melhoria da qualidade da organização. Enfoque no estímulo à motivação, qualificação e reforço de competências do pessoal docente e não docente.

Preconiza-se a qualidade da organização, melhorando os processos de comunicação, incrementando o envolvimento da comunidade académica e promovendo uma gestão cada vez mais próxima, participada e transparente.

Releva-se o compromisso de assegurar uma melhoria contínua dos processos, da gestão dos recursos e da qualidade das atividades realizadas, bem como reforçar o espírito de corpo, o nível de motivação e o sentido de missão.

Pretende-se também promover, no seu quadro de competências, ações e mecanismos de acompanhamento e avaliação do pessoal docente e não docente, bem como a valorização das respetivas competências e da inclusão das melhores práticas.”

3.1. PESSOAL DOCENTE

Numa conjuntura que se apresenta, como já exposto, repleta de desafios ao ensino superior, resultantes das recentes reformas tanto ao nível da organização de estudos imposta pelo Processo de Bolonha, como pela exigência de qualificação do corpo docente e ainda as alterações legais e estatutárias que impuseram toda uma organização interna, tornou-se imperativo encontrar mecanismos que permitissem acompanhar estas alterações, bem como acomodar a estrutura e a atividade realizada à nova realidade.

A formação e a qualificação do corpo docente da ESTG apresentam-se como da maior relevância na prossecução desse objetivo. Deste modo, e no seguimento do realizado nos anos anteriores, a Escola, em articulação com o IPL, continuou em 2013, no seu quadro de competências e com os seus recursos disponíveis, a apoiar os seus docentes na realização da sua formação avançada.

3.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

A atual estrutura organizacional do IPL consigna a maior das competências relativa à gestão do pessoal não docente à Presidência do Instituto. Assim, à Direção da ESTG são acometidas competências, essencialmente, de gestão corrente.

Durante o ano de 2013 mantiveram-se, à semelhança do reportado em relação a 2011 e 2012, as dificuldades subjacentes a um quadro de colaboradores inferior, em número e valências, às reais necessidades da Escola. Em algumas áreas verificou-se inclusive uma redução daquele o que resultou, só por si, numa sobrecarga de trabalho e num esforço acrescido dos demais colaboradores. Registe-se, como é histórico da ESTG, o notável empenho daqueles funcionários, sem o qual não teria de todo sido possível assegurar um grau de funcionalidade mínimo dos serviços.

De entre as medidas com um carácter mais gestor, procurou-se que a implementação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) envolvesse, sempre que possível, a conceção e elaboração de documentos, materiais e procedimentos de carácter mais estruturante no que respeita aos serviços da ESTG.

Também no âmbito da formação, embora tal seja matéria fora da competência direta dos órgãos desta Escola, a complementar o definido pelo IPL, houve um esforço da Direção no sentido de viabilizar a propostas de formação e autoformação apresentadas, tanto no âmbito da formação profissional como académica e em *soft skills*, implementando-se os procedimentos anteriormente definidos para compilação e sistematização as necessidades de formação do pessoal não-docente da ESTG.

3.3. ÓRGÃOS DE GESTÃO

No decorrer de 2013, os órgãos de gestão, a fim de desenvolverem as atividades que legal e estatutariamente lhes competem, realizaram as reuniões apresentadas no quadro n.º 44.

Órgãos de Gestão		Número de Reuniões
Conselho de Representantes		4
Conselho Pedagógico	Plenário	15
	Comissão Permanente	11
Conselho Técnico-Científico	Plenário	19
	Comissão Permanente	32

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes da ESTG.

Quadro n.º 44 - Número de reuniões efetuadas pelos órgãos de gestão da ESTG, em 2013

Relativamente ao Conselho de Representantes da ESTG destacam-se as seguintes iniciativas levadas a cabo pelo órgão em 2013:

- ➔ Aprovação do:
 - Regimento do Conselho de Representantes;
 - Regulamento para eleição do Diretor (incluindo discussão pública do mesmo);
 - Calendário eleitoral para eleição do novo Diretor da ESTG, dando início ao processo eleitoral;
- ➔ Apreciação/parecer sobre:
 - Relatório de Atividades de 2012;
 - Plano de Atividades para 2013.

Para além das atividades mais correntes de gestão científica que lhe estão legal e estatutariamente cometidas, relevam-se as seguintes atividades do Conselho Técnico-Científico em 2013:

- ⇒ Realização de uma reunião alargada para debate sobre as implicações das restrições financeiras na distribuição de serviço docente da ESTG;
- ⇒ Realização de uma reunião alargada para discussão da oferta formativa e para revisão de planos de estudos;
- ⇒ Apresentação e discussão dos objetivos a atingir com a revisão dos planos de estudo;
- ⇒ Aprovação do Regimento do Conselho Técnico-Científico;
- ⇒ Distribuição de turmas do ano letivo 2013/2014 – análise do parecer da Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente do Instituto Politécnico de Leiria;
- ⇒ Esclarecimentos sobre DSD, renovações de contratos e avaliação de docentes;
- ⇒ Parecer sobre os Relatórios de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos;
- ⇒ Reconhecimento de especialistas com currículo profissional relevante para a docência;
- ⇒ Contributos para o plano de ação a apresentar pela ESTG para diminuir a receita e aumentar a despesa;
- ⇒ Parecer sobre a Proposta de Deliberação sobre Regras de Distribuição de Serviço Docente e Contratação de Docentes Convidados ano letivo 2013/2014;
- ⇒ Parecer sobre o Projeto de Regulamento de Prestação de Serviço Docente do Instituto Politécnico de Leiria;
- ⇒ Parecer sobre a proposta de alteração ao Regulamento de Avaliação dos Cursos de Especialização Tecnológica;
- ⇒ Parecer sobre o Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade;
- ⇒ Parecer sobre o Futuro da Carreira de Investigação Científica nas Instituições de Ensino Superior Politécnico;
- ⇒ Aprovação da submissão a acreditação prévia na A3ES dos cursos de licenciatura em Tradução Técnica e Empresarial, Bioprocessos Industriais e Jogos Digitais e Multimédia e do curso de Mestrado em Gestão;
- ⇒ Definição de procedimentos para lançamento de notas;
- ⇒ Definição de procedimentos para aprovação das unidades curriculares – Ficha curricular – AGCP;
- ⇒ Proposta de afetação dos Cursos de Especialização Tecnológica (edição 2013-2015) aos departamentos da ESTG;
- ⇒ Proposta de atribuição das unidades curriculares de cada CET (edição 2013-2015) aos departamentos da ESTG;
- ⇒ Proposta do processo de formação de docentes a lecionar aos mestrados em língua inglesa.

De forma análoga, também o Conselho Pedagógico desenvolveu, em 2013, atividades concretas no âmbito das suas competências específicas, designadamente:

- ⇒ Eleição do presidente e do secretário do Conselho Pedagógico;
- ⇒ Aprovação do regimento do Conselho Pedagógico;
- ⇒ Eleição de conselheiros para Comissão Permanente;
- ⇒ Nomeação do substituto do presidente nas suas faltas e impedimentos;
- ⇒ Modelo de inquéritos de desempenho pedagógico e participação deste conselho no processo, à luz das diretrizes do IPL;
- ⇒ Aprovação do regulamento de avaliação e aproveitamento dos estudantes;
- ⇒ Designação de estudantes e de professores para diversas comissões pedagógicas de curso;
- ⇒ Elaboração de um modelo de CV para a apresentação de candidatura pelos estudantes às comissões científico-pedagógicas de curso;
- ⇒ Emissão de pronúncias/pareceres sobre:
 - Calendário letivo e mapas de avaliação dos cursos de 1º e 2º ciclos da ESTG;
 - Relatórios anuais de avaliação dos cursos de 1º e 2º ciclos da ESTG;
 - Nomeação de coordenadores de curso de 1º e 2º ciclos da ESTG;
 - Criação de planos de estudo de cursos conferentes de grau da ESTG;
 - Análise de planos de transição entre cursos da ESTG;
 - Revisão de planos de estudo dos cursos da ESTG;
 - Horário de funcionamento da Biblioteca José Saramago;
 - Criação da 2ª época especial de exames;
 - Creditação da formação obtida em CET (implementação);
 - Horários de funcionamento do curso de Engenharia Informática em regime diurno;
 - Metodologia de avaliação para os trabalhadores-estudantes;
 - Funcionamento da UC de Sistemas de Segurança Social da licenciatura em Administração Pública;
 - Despacho orientador da fixação de vagas para o ano letivo de 2013/2014;
 - Regulamento para reconhecimento e atribuição de certificado aos melhores trabalhos desenvolvidos em unidades curriculares do curso de Engenharia Civil;
 - Metodologia de avaliação implementada na unidade curricular de Inglês;
 - Prémio IPLeiria – Mobilidade Internacional;
 - Prémio IPLeiria – Mérito Ensino Secundário;
 - Cooperação IPL – IPMacau;

- Metodologia de avaliação a implementar nas unidades curriculares do curso de mestrado em Solicitadoria de Empresa;
- 3ª fase de candidaturas ao curso de mestrado em Administração Pública;
- Metodologias de avaliação a vigorar em diversas unidades curriculares (análise da conformidade com o Regulamento de Avaliação do Aproveitamentos dos Estudantes).

3.4. SERVIÇOS

A estrutura organizacional da ESTG integra um conjunto de serviços administrativos, de secretariado dos órgãos de gestão e de serviços de manutenção e apoio técnico.

No que se refere aos serviços de apoio administrativo, é de notar que este inclui, entre outros, o serviço de Expediente e Arquivo e o serviço de Aprovisionamento, que acumula as tarefas anteriormente acometidas ao setor da Contabilidade.

Ao serviço de Expediente compete, entre outras tarefas, a distribuição da correspondência recebida; a preparação dos processos para despacho; o processo de cópia e distribuição da correspondência despachada; a organização, o tratamento e o arquivo de toda a documentação; a leitura e a cópia dos assuntos ligados ao ensino superior nos jornais regionais; o apoio aos diversos serviços e gabinetes da ESTG; a expedição do correio via CTT.

Relativamente ao serviço de Aprovisionamento, foi possível apurar a informação constante do quadro n.º 45.

	Descrição	Valor (€)
Faturação	Prestações de serviços de formação - FC	12.826,00
	Prestações de serviços de formação - PG	21.250,00
	Prestações de serviços de I&D	411.782,37
	Total	445.858,37
Despesa autorizada	Por proposta (360 propostas)	286.142,32
	Por fundo maneiio (111 propostas)	8.602,39
	Por outras vias	27.897,80
	Total	322.642,51

Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Contabilidade, Gabinete de Apoio à I&D e Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 45 - Alguns elementos indicativos da atividade financeira da ESTG, em 2013

Em 2013, foram autorizados 504 PIABS (Pedidos Internos de Aquisição de Bens e Serviços) e elaboradas 471 propostas de aquisição.

3.5. QUADRO DE AÇÃO E OUTRAS OBSERVAÇÕES

			QUADRO DE AÇÃO 2013	
	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO	
ESTABELECE MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	× Implementação de procedimentos de acompanhamento dos colaboradores no âmbito das funções exercidas e de objetivos, de avaliação e outros, determinados.	⇒ 1 plano.	⇒ Concretizado parcialmente	
	× Implementação de plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador, visando o reforço de competências e atualização de conhecimentos.	⇒ 1 plano.	⇒ Concretizado parcialmente	
	× Promoção de iniciativas de formação pedagógica destinada ao corpo docente .	⇒ 1 iniciativa.	⇒ Não concretizado	
PROMOVER AÇÕES CONDUCENTES À MOTIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO	× Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas transversais (<i>soft skills</i>).	⇒ 1 plano.	⇒ Concretizado parcialmente	
	× Colaboração e promoção de iniciativas lúdico-socializantes promovidas pelo pessoal não-docente.	⇒ 2 iniciativas.	⇒ Concretizado parcialmente	
MELHORAR CONTINUAMENTE OS PROCESSOS E A GESTÃO DE RECURSOS	× Definição de metodologias para acompanhamento contínuo de despesas de funcionamento e recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros).	⇒ 1 plano	⇒ Concretizado parcialmente	
	× Redução de custos , através da eliminação de desperdícios de reutilização e de reciclagem.	⇒ Redução de 20%.	⇒ Concretizado parcialmente	
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	× Implementação de sistema reporte de informação académica aos órgãos da Escola.	⇒ 1 plano.	⇒ Concretizado parcialmente	
	× Definição de estratégia de comunicação junto de públicos-alvo selecionados.	⇒ 1 plano.	⇒ Não concretizado	

Tendo já sido descritas muitas das medidas gestionárias, e justificadas face a recursos, conjuntura e opções estratégicas, releva-se a premência com que foi encarado o envolvimento da Comunidade Académica e a partilha de informação. Manteve-se, e estendeu-se, a nível dos serviços e onde relevante, a opção pelo uso de ferramentas informáticas colaborativas que permitem o acompanhamento de processos e procedimentos em tempo real, e com economia de recursos a todos os níveis.

No que respeita à gestão de recursos, e na sequência de uma solicitação do Sr. Presidente do IPL, e recolhidos contributos dos órgãos da Escola, foi elaborada, e apresentada em reunião do Conselho de Gestão Alargado, documento com propostas para redução de despesa e aumento de receita, documento esse que se apresenta no Anexo V.

Refira-se também a atualização de um documento (“Guia Informativo para os docentes da ESTG”), disponibilizado aos docentes no início do ano letivo, onde se compilaram informações relativas a procedimentos a adotar, e deliberações dos órgãos, no que respeita a atividades letivas e de avaliação. Estendeu-se o mesmo, com as devidas adaptações, aos docentes contratados para assegurar serviço letivo de CET.

Com já mencionado, procurou-se através das iniciativas *Ciência no Verão*, *Semana da Ciência* e das campanhas *Mil Brinquedos Mil Sorrisos* e *Computador Solidário*, realizar atividades de carácter científico-pedagógico e envolver as áreas de atuação da Escola, com forte envolvimento da comunidade local.

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO FINAL

No ano 2013, apesar das limitações descritas, a ESTG manteve um considerável nível de atividade e um significativo desempenho, como se evidencia no documento.

Naquele ano, a atividade da Escola caracterizou-se por um forte envolvimento e participação da comunidade académica, tanto em matérias de natureza científico-pedagógica como de natureza funcional, e também, em forma e registos próprios, com entidades externas.

Manteve-se a orientação, e a prática, de envolver todos os órgãos da Escola na definição das opções estratégicas, designadamente no que respeita a proposta de oferta formativa, e quadro de acompanhamento e avaliação da atividade realizada, com colaboração e participação direta de docentes e estudantes no processo formativo. Também na adequação da atividade à realidade dos recursos disponíveis, aquela participação se revelou notável e exemplar.

No relacionamento com entidades externas procurou incrementar-se o estabelecimento de parcerias em projetos e atividades curriculares, a divulgação das atividades realizadas, a promoção da capacidade técnica, científica e humana instalada e, não menos importante, a realização de iniciativas de cariz solidário e que promoveram a interação com a comunidade local.

Relativamente a este envolvimento com entidades externas, continua a entender-se como absolutamente estratégica, e cada vez mais, a proximidade com Escolas do Ensino Básico e Secundário, desde logo pela relevância de, num contexto de redução de candidatos ao Ensino Superior, uma mais efetiva divulgação da sua realidade, atividades e oferta formativa, e também pelo valor acrescentado de, enquanto Escola de Ensino Superior, conhecermos em detalhe a realidade desse sistema de ensino.

A execução de algumas das ações que estavam previstas ficou aquém do perspectivado, consequência, essencialmente, das significativas alterações conjunturais ocorridas, e da menor disponibilidade de recursos.

Em resumo, crê-se que a ESTG, apesar das dificuldades enunciadas, conseguiu um desempenho claramente positivo, notável mesmo em alguns domínios, ao longo de 2013,

seguindo uma estratégia relevante para a sua consolidação e desenvolvimento e a sua afirmação a nível regional e nacional.

Relatório de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 12 de março de 2014.

ANEXOS

Anexo I – Critérios de afetação de receita / despesa para o ano de 2013: linhas gerais definidas pelo Conselho de Gestão do IPL, pronúncias das ESTG e *plafonds* atribuídos, por rubrica de funcionamento

Anexo II – Análise comparativa do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (2008-2013)

Anexo III – Estatística de avaliações letivas, por unidade curricular, no ano letivo de 2012/2013

Anexo IV – Colaboração dos docentes da ESTG em outras unidades e centros de investigação

Anexo V – Propostas apresentadas para aumento de receita e redução de despesa no IPL

Anexo VI – Legislação e Regulamentação Interna



Anexos

ANEXO I

**CRITÉRIOS DE AFETAÇÃO DE RECEITA / DESPESA PARA O ANO
DE 2013: LINHAS GERAIS DEFINIDAS PELO CONSELHO DE
GESTÃO DO IPL, PRONÚNCIAS DAS ESTG E *PLAFONDS*
ATRIBUÍDOS, POR RUBRICA DE FUNCIONAMENTO**

Linhas gerais da proposta de critérios de afetação do Orçamento | 2013

I. Receitas

1. Receitas do Orçamento do Estado

- a) A dotação para funcionamento comunicada pelo Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior no valor de 21.516.745€ inclui 903.938€ destinados aos SAS, resultando o valor líquido de 20.612.807€ (-2,96%). Acresce a dotação para investimento no valor de 400.000€ (-33,33%);
- b) **Dotações SC** (1.565.797€), refletindo a redução do 2,96 p.p. verificados nas dotações no *plafond*;
- c) **Dotações UOs** (19.047.010€), fórmula de financiamento para o cálculo do orçamento de funcionamento para 2013 das Instituições de Ensino Superior (IES), utilizada pelo MCES e que refletem um ajuste médio de -9%); note-se que, na fórmula do MCES, foi seguida a regra dos fatores de custo dos CET serem iguais aos da mesma área de formação de 1.º ciclo.

2. Receitas Próprias

- a) **Propinas**, 1.º C (média de alunos nos 3 últimos anos), 2.º C (formação em curso e formação a iniciar no ano letivo 2012/2013), CET (840 alunos para as edições a iniciar em 2012 e 2013), pós-graduações, cursos preparatórios e formação contínua (estimativa na base das fichas de atividades de cada UO e/ou serviço);
- b) **Taxas de matrícula, exames, melhorias de nota, entre outras** (função histórico 2011 ajustado às variações +/- até junho de 2012), nesta rubrica existem três situações particulares: taxas dos cursos preparatórios (imputadas aos FOR.CET), taxas candidaturas de 2.º C (imputadas ao INDEA) e taxas de mudanças de curso, reingresso e concursos especiais, por dificuldades de imputação às UO (imputadas aos SC);
- c) **Receitas diversas**: Aluguer de espaços e equipamentos, serviços de laboratório e outras receitas (função histórico 2011 ajustado às variações +/- ocorridas em 2012);
- d) **Prestações de serviços** (de acordo com as fichas de atividades de cada UO e/ou serviço, as PSER das UI, com exceção do CDRsp encontram-se afetas ao INDEA);
- e) As receitas resultantes dos débitos efetuados aos SAS de acordo com a estimativa de custos ou custos reais encontram-se afetos às UO que suportam a despesa;
- f) **Outras de menor expressão** (função histórico 2011);
- g) Transferências correntes e de capital, relativas a recebimentos de projetos financiados (dados obtidos na DSF – Gestão Financeira de Projetos).

II. Despesas

1. Despesas com o pessoal

- a) Com base nos efetivos a 30 de junho;
- b) Custos com pessoal das UO encontram-se repartidos pelos respetivos Centros de Responsabilidade (CR), propondo-se que as despesas (e receitas que as suportam) com os docentes que colaboram com mais que uma UO sejam afetas a um CR comum;
- c) Custos das Direções de Serviços Financeiros, Académicos, Recursos Humanos, Informáticos, Técnicos e de Documentação, bem como UED e SAPE, encontram-se afetos ao centro de

Revisão 25.05.2011
Com Gest. Alaguez

responsabilidade de despesas comuns (CR 98) e a distribuir pelos CR na proporção da repartição da receita do OE;

- d) Custos da Receção do *campus 5*, afetos ao CR 97 e a distribuir pelos CR utilizadores diretos na proporção da receita total.

2. Despesas de funcionamento – aquisição de bens

- a) Dotações específicas para formação, projetos, Vales de I&D e Inovação e a PSER;
- b) Dotação restante estimada com base nos custos históricos, com os ajustamentos tidos por convenientes de acordo com as atividades desenvolvidas, distribuir pelos CR na proporção da receita do OE;
- c) Utilização o CR 98 – Despesas comuns, para processos de despesa que na fase inicial, são dificilmente imputáveis aos CR finais; no final do ano será efetuado o levantamento dos processos e a imputação aos CR que consumiram os bens relativos a estas despesas.

3. Despesas de funcionamento – aquisição de serviços

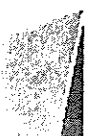
- a) Dotações específicas para formação, projetos, Vales de I&D e Inovação e a PSER;
- b) Dotação restante estimada com base na renovação de contratos existentes, com base no histórico de consumos, e nas atividades desenvolvidas; os critérios de afetação alteram consoante a natureza dos serviços;
- c) Utilização o CR 98 – Despesas comuns, para processos de despesa de difícil afetação inicial por UO, exemplo: *softwares* de utilização generalizada, manutenção de instalações, manutenção AVAC, manutenção de aplicações informáticas, entre outros.

4. Despesas de funcionamento – transferências

- a) Dotações específicas para formação, projetos, Vales de I&D e Inovação e a PSER;
- b) As verbas previstas para pagamento de quotas, encontram-se orçamentadas em cada CR, com exceção da quota CCISP;
- c) Utilização o CR 98 – Despesas comuns, para Bolsas, estágios, Contratos Emprego e Inserção, SIBS e TPA, restituições de propinas, taxas e IVA.

5. Despesas de investimento

- d) Da dotação total prevista para investimento (750.823€), 71,56% (537.283€) corresponde a previsões de projetos, Vales de I&D e Inovação e a PSER;
- e) O valor de 213.540€ é atribuído ao CR comum ficando sob reserva de utilização durante um período de 1 semestre, é considerada uma dotação de 25% deste valor para situações de emergência e ou imprevistas.



17

Pronúncia sobre Orçamento do IPL de 2013 - Critérios de afetação por Centros de responsabilidade

Reunião do Conselho de Gestão Alargado

06.12.2012

Analisando a proposta de Critérios de afetação por Centros de responsabilidade do orçamento do IPL para o ano 2013 constata-se que:

- a) É desconhecido o atual grau de execução de cada da receita e da despesa por Centro de Custos, não sendo possível identificar os desvios em relação às receitas e despesas previstas para o exercício de 2012. Estes dados poderão ser relevantes na otimização dos critérios de afetação aplicados dante este ano.

- b) Não se encontram contempladas as propostas de alteração formuladas pela Direção da ESTG, em fevereiro de 2012, dos seguintes indicadores utilizados nos critérios de afetação de receita/despesa para o exercício de 2012:
 - A receita do FOR.CET proveniente do OE também contribuir para a dotação dos Serviços da Presidência (99SC), no valor montante da ordem dos 1613.791€.
 - A revisão dos custos por área de formação, designadamente no que diz respeito a alguns dos Mestrados para os quais estão a ser considerados fatores de custo inferiores aos considerados para licenciaturas.
 - Considerar as "Taxas (*matrículas, exames, multas, melhorias e outras*)" como receitas das Unidades Orgânicas (UO) que ministram as respetivas formações, não concordando que as

17

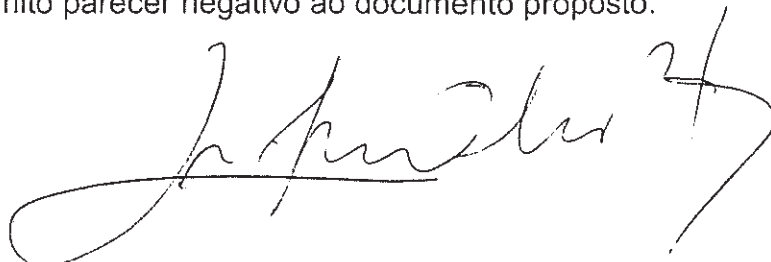
taxas dos taxas de candidaturas aos mestrados sejam imputadas ao INDEA e as taxas de mudanças de curso, reingresso e concursos especiais sejam imputadas aos Serviços Centrais (99SC).

- c) Não foi acolhida a proposta alternativa de efetuar a distribuição proporcional das receitas, e das despesas, dos CETs pelas Escolas do IPL que asseguram o seu funcionamento, e a que pertencem os respetivos diretores de curso.

- d) Custos das Direções de Serviços Financeiros, Académicos, Recursos Humanos, Informáticos, Técnicos e de Documentação, bem como UED e SAPE, encontram-se distribuídos pelos CR na proporção da repartição da receita do OE, e não, como já anteriormente sugerido, em função de métricas que melhor afirmam a proporção da utilização de cada serviço, para os quais podemos sugerir indicadores, conhecidos os dados globais, à data, relativos à execução de 2012.

- e) De acordo com uma simulação apresentada em agosto de 2012 com base em critérios antes adotados, e que não consideravam a nossa pronúncia de fevereiro de 2012 nem o acordado em 2012 relativo a imputações entre UO, os custos previstos com os Serviços Partilhados do IPL são da ordem dos 5 milhões de euros (m€) -cerca de 3,1 m€ de Pessoal e de 1,9 m€ de aquisições- para os quais contribuem sobretudo as Escolas e o FOR.CET, onde é desenvolvida a atividade principal do IPL. No caso concreto da ESTG a contribuição total considerada é da ordem 1,7 m€ (cerca de 1,1 m€ de Pessoal e de 0,6 m€ de aquisições).

Face ao exposto, e por entender que a proposta de critérios de afetação por Centros de Responsabilidade para o Orçamento do IPL de 2013 é penalizadora para as Escolas onde é desenvolvida a atividade principal do IPL, emito parecer negativo ao documento proposto.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Miguel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora'. The signature is fluid and cursive, with a large initial 'L' and a long horizontal stroke.

(Luís Miguel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora)

Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão - ESTG

Pronúncia sobre
Orçamento 2013 - critérios de afetação
Reunião do Conselho de Gestão Alargado
16/01/2013

Analizando sumariamente a documentação disponibilizada a 15/01/2013 constata-se que:

- a) Os mapas provisórios de execução orçamental de 2012 apresentados, provisórios como o Sr. Presidente do IPL informou no decorrer da reunião, não incluem os valores de colaboração entre diversas Unidade Orgânicas, designadamente, ainda que não apenas, a afetação ao for.cet das despesas de pessoal e de funcionamento referentes aos recursos humanos e às instalações disponibilizadas pelas Escolas, bem como a devida imputação em situações de partilha de instalações e serviços (e.g. *Campus 2*).
- b) Nos mapas referentes ao Orçamento de 2013, provisórios também como o Sr. Presidente do IPL informou no decorrer da reunião, encontram-se contempladas as alterações previstas na LOE-2013 (incremento da receita em 1.505.503€ e da despesa em 3.291.156€), não estando considerado o reforço orçamental prometido pela tutela para atenuar, "*entre 65% e 75%*", esse *deficit* sobretudo referente a despesas de pessoal.
- c) O reforço das receitas previstas na LOE-2013 (1.505.503€) encontra-se distribuído pelos centros de custo de acordo com os critérios de afetação do OE definidos (dependente do "número de estudantes pesados") enquanto que a despesa adicional (de 3.291.156€) se encontra distribuída de acordo com os valores reais das despesas de pessoal. Atendendo a que a receita adicional foi

concedida para compensar o efeito do incremento com despesas de pessoal, entende-se mais correto que ambas as distribuições fossem efetuadas de acordo com os custos reais de pessoal, caso contrário ficarão penalizados os centros de custos com maior percentagem de despesas de pessoal em relação a de afetação das receitas do OE.

- d) Na afetação de despesa e de receita por centros de responsabilidade para o ano de 2013 não se encontram incluídos, sequer estimados ou previstos, os valores referentes à colaboração entre diversas Unidade Orgânicas.
- e) A previsão das despesas de pessoal para 2013 poderá eventualmente ser otimizada considerando a execução do ano de 2012 e os efetivos existentes em Dezembro 2012 cujo contrato cessará durante o ano de 2013.
- f) Analisando o resultado da aplicação em 2012 dos critérios de afetação da receita e da despesa por Centro de Custos, bem como o impacto previsto da LOE2013, que penaliza sobretudo os centros de custo com maior percentagem de despesas de pessoal, e sem prejuízo de posterior pronúncia relativa a dados de caráter definitivo, seria desejável efetuar a otimização desses critérios de forma a efetuar-se uma distribuição mais ajustada dos recursos financeiros.



(Luís Miguel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora)
Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão - ESTG

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Dotação 2013	Execução 2012	Dotação 2012	Execução 2011
	AQUISIÇÃO DE BENS	128.529 €	180.485 €	165.028 €	228.910 €
02.01.01	Matérias-primas subsidiárias	48.877 €	48.277 €	52.631 €	52.485 €
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.822 €	16.368 €	28.321 €	22.232 €
02.01.04	Limpeza e higiene	7.837 €	16.702 €	6.146 €	31.904 €
02.01.07	Vestuário	717 €	622 €	1.429 €	- €
02.01.08	Material de escritório	5.346 €	20.122 €	13.223 €	66.990 €
02.01.09	Produtos Químicos e Farmacêuticos	546 €	10 €	378 €	45 €
02.01.12	Material de transporte - peças	364 €	- €	378 €	- €
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	820 €	1.353 €	- €	767 €
02.01.17	Ferramentas e utensílios	4.554 €	3.004 €	3.616 €	1.671 €
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.457 €	187 €	1.510 €	2.667 €
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	34.100 €	22.815 €	40.404 €	22.100 €
02.01.21	Outros bens	22.091 €	51.025 €	16.992 €	28.049 €
	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	259.759 €	1.262.411 €	948.829 €	1.050.233 €
02.02.01	Encargos das instalações	- €	525.266 €	522.636 €	467.834 €
02.02.02	Limpeza e higiene	3.477 €	172.856 €	186.503 €	234.732 €
02.02.03	Conservação de bens	40.631 €	44.629 €	49.089 €	46.147 €
02.02.09A	Acesso à Internet	250 €	250 €	7.509 €	11.396 €
02.02.09C	Comunicações fixas de voz	- €		300 €	2.998 €
02.02.09D	Comunicações móveis	- €		- €	8.387 €
02.02.09E	Outros serviços conexos	100 €		- €	- €
02.02.09F	Outros serviços de comunicações	250 €	31 €	250 €	250 €
02.02.10	Transportes	9.108 €	1.098 €	7.552 €	4.387 €
02.02.11	Representação de serviços	- €		- €	- €
02.02.12B	Seguros	645 €	3.108 €	690 €	3.148 €
02.02.13	Deslocações e estadas	27.979 €	22.110 €	6.782 €	10.889 €
02.02.14B	Estudos, pareceres,projectos e consultadoria	4.416 €	6.052 €	3.556 €	960 €
02.02.15B	Formação	67.768 €	60.250 €	6.193 €	22.567 €
02.02.16	Seminários, exposições e similares	40.472 €	29.851 €	15.999 €	18.917 €
02.02.17	Publicidade	- €	1.770 €	- €	1.623 €
02.02.18	Vigilância e segurança	1.999 €	219.183 €	73.225 €	91.888 €
02.02.19A	Assistência técnica hardware	8.872 €	38.752 €	43.080 €	43.474 €
02.02.19B	Assistência técnica software	- €		3.150 €	5.760 €
02.02.19C	Assistência técnica outros	7.852 €	18.350 €	7.600 €	14.704 €
02.02.20A	Outros trabalhos especializados	- €		490 €	339 €
02.02.20C	Outros trabalhos especializados	8.874 €	105.710 €	- €	33.681 €
02.02.25	Outros serviços	37.067 €	13.145 €	14.225 €	26.152 €

ANEXO II

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONCURSO NACIONAL

DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (2008-2013)

ANEXO III

ESTATÍSTICAS DE AVALIAÇÃO LETIVA,

**POR UNIDADE CURRICULAR,
NO ANO LETIVO DE 2012/2013**



Anexo III

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia Civil



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																	
		N.º	%	N.º	%					Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º	%																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																							
9089101 - Análise Matemática	1º	19	26,8	52	73,2	71	19	26,8	45	63,4	26	36,6	17	65,4	9	34,6	6	35,3	8,5	13,33	4	25,0	5,6	11,25	4	28,6	5,6	11,00	0			3	60,0	4,2	13,33	17	12	70,6	2,88																	

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																	
		N.º	%	N.º	%					Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º	%																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																							
9089107 - Estatística	1º	18	31,0	40	69,0	58	9	15,5	39	67,2	19	32,8	11	57,9	8	42,1	2	14,3	3,4	15,50	4	40,0	6,9	11,25	2	50,0	3,4	10,00	1	50,0	1,7	11,00	2	100,0	3,4	11,00	11	9	81,8	3,27																

a) Opção

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE			Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																								N.º de Avaliações				
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	Reprovados	Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação						
		N.º	%	N.º	%							N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	Total		N.º Aval. >1					
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%							
9648101 - Análise Matemática	1º	20	29,9	47	70,1	67	8	11,9	39	58,2	28	41,8	22	78,6	6	21,4	3	42,9	4,5	11,67	8	61,5	11,9	11,00	6	54,5	9,0	10,50	2	100,0	3,0	11,00	3	100,0	4,5	11,67	22	13	59,1	2,27

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE			Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																								N.º de Avaliações				
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	Reprovados	Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação						
		N.º	%	N.º	%							N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	Total		N.º Aval. >1					
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%							
9648107 - Matemática Aplicada	1º	22	25,3	65	74,7	87	11	12,6	50	57,5	37	42,5	27	73,0	10	27,0	10	50,0	11,5	12,60	5	41,7	5,7	12,00	7	36,8	8,0	11,43	4	80,0	4,6	11,50	1	100,0	1,1	10,00	27	20	74,1	2,52

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos						Trab. - estudantes		NO SEMESTRE																				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																								N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																	
		N.º	%	N.º	%							Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																										
9123101 - Análise Matemática	1ª	29	30,2	67	69,8	96	18	18,8	36	37,5	60	62,5	33	55,0	27	45,0	13	25,5	13,5	11,85	9	25,0	9,4	11,22	4	14,8	4,2	11,25	1	20,0	1,0	11,00	6	85,7	6,3	10,83	33	23	69,7	2,33																	

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos						Trab. - estudantes		NO SEMESTRE																				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																								N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																	
		N.º	%	N.º	%							Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																										
9123107 - Matemática Aplicada	1ª	27	42,2	37	57,8	64	14	21,9	26	40,6	38	59,4	31	81,6	7	18,4	8	26,7	12,5	13,38	16	66,7	25,0	12,13	6	66,7	9,4	11,17	0			1	100,0	1,6	11,00	31	19	61,3	1,94																		

a) Opção

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE		Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações				
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação	
		N.º	%	N.º	%				Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%				
9205101 - Gestão do Marketing	1ª	42	76,4	13	23,6	55	4	7,3	0	55	100,0	45	81,8	10	18,2	35	68,6	63,6	12,83	5	45,5	9,1	13,20	2	40,0	3,6	14,50	0	0	0	0	45	12	26,7	1,44

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE		Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações					
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação		
		N.º	%	N.º	%				Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1								
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%					
9205107 - Comportamento do Consumidor	1ª	48	81,4	11	18,6	59	3	5,1	10	16,9	49	83,1	36	73,5	13	26,5	26	96,3	44,1	13,69	7	33,3	11,9	11,00	1	20,0	1,7	13,00	0	0	0	0	36	6	16,7	1,17

a) Opção

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Proteção Civil



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE		Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações											
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação
		N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Total	N.º Aval. >1					
9218101 - Introdução à Proteção Civil	1º	0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	0	1	100,0	1	100,0	0		1	100,0	0		0		0		0		0		0		0		0		1	0	1,00		
9218136 - Química Geral		1	6,3	15	93,8	16	11	68,8	7	43,8	9	56,3	4	44,4	5	55,6	0		0		1	20,0	6,3	10,00	0		3	60,0	18,8	11,00	0		4	4	100,0	3,50		
9218137 - Inglês		0	0,0	2	100,0	2	2	100,0	2	100,0	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	0	-			
9218105 - Tecnologias da Informação		0	0,0	1	100,0	1	0		0	0	1	100,0	0		1	100,0	0		0		0		0		0		0		0		0		0	0	-			
9218138 - Gestão da Comunicação		0	0,0	2	100,0	2	0		1	50,0	1	50,0	1	100,0	0		4	36,4	7	63,6	6	85,7	1	14,3	1	100,0	50,0	50,0	100,0	0		1	1	100,0	2,00			
9218106 - Matemática		0	0,0	11	100,0	11	5	45,5	4	36,4	7	63,6	6	85,7	1	14,3	1	100,0	0		0		0		0		0		0		0		6	5	83,3	3,83		
9218113 - Psicossociologia em Emergência	2º	0	0,0	1	100,0	1	0		1	100,0	0		0		0		1	100,0	0		0		0		0		0		0		0		0	0	-			
9218114 - Gestão do Território		1	50,0	1	50,0	2	0		1	50,0	1	50,0	0		1	100,0	1	50,0	1	50,0	0		0		0		0		0		0		0	0	-			
9218115 - Geomorfologia e Risco Geológico		2	40,0	3	60,0	5	0		2	40,0	3	60,0	3	100,0	0		2	40,0	3	60,0	3	100,0	0		0		0		0		3	3	100,0	2,00				
9218143 - Materiais		1	14,3	6	85,7	7	3	42,9	4	57,1	3	42,9	2	66,7	1	33,3	0		1	50,0	14,3	10,00	0		1	100,0	14,3	10,00	0		2	2	100,0	2,50				
9218117 - Meteorologia e Climatologia		2	40,0	3	60,0	5	2	40,0	1	20,0	4	80,0	4	100,0	0		2	100,0	4	80,0	4	100,0	0		0		0		0		4	1	25,0	2,00				
9218111 - Sistema de Informação Geográfica e Detecção Remota		0	0,0	1	100,0	1	0		0		1	100,0	1	100,0	0		1	100,0	0		0		0		0		0		0		1	0	1,00					
9218125 - Prevenção e Controlo de Incêndios	3º	3	50,0	3	50,0	6	3	50,0	2	33,3	4	66,7	4	100,0	0		2	33,3	4	66,7	4	100,0	0		0		0		0		4	2	50,0	1,75				
9218146 - Planeamento de Emergência I		5	100,0	0	0,0	5	1	20,0	1	20,0	4	80,0	4	100,0	0		0		2	100,0	4	100,0	0		0		0		0		4	2	50,0	1,50				
9218147 - Perigo, Risco e Vulnerabilidade em Edifícios		1	50,0	1	50,0	2	0		0		2	100,0	2	100,0	0		1	50,0	50,0	100,0	50,0	100,0	0		0		0		0		2	1	50,0	1,50				
9218128 - Avaliação de Impactes Ambientais		8	66,7	4	33,3	12	6	50,0	4	33,3	8	66,7	8	100,0	0		7	100,0	58,3	14,00	1	100,0	8,3	13,00	0		0		0		8	1	12,5	1,25				
9218129 - Planeamento e Gestão de Projetos		4	57,1	3	42,9	7	3	42,9	3	42,9	4	57,1	2	50,0	2	50,0	0		0		2	100,0	28,6	13,67	0		0		0		2	0	1,00					
9218130 - Estudos de Desastres		4	80,0	1	20,0	5	3	60,0	1	20,0	4	80,0	3	75,0	1	25,0	2	66,7	4	100,0	0		0		0		1	100,0	20,0	13,00	3	0	1,00					

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE		Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações											
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação
		N.º	%	N.º	%					N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Total	N.º Aval. >1					
9218140 - Física	1º	0	0,0	16	100,0	16	11	68,8	9	56,3	7	43,8	4	57,1	3	42,9	3	100,0	18,8	12,25	0		0		1	50,0	6,3	13,00	0		4	2	50,0	1,50				
9218141 - Economia		0	0,0	3	100,0	3	3	100,0	3	100,0	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	0	-			
9218142 - Estatística Aplicada		0	0,0	2	100,0	2	1	50,0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0		1	100,0	50,0	14,00	0		0		0		0		0		1	1	100,0	2,00				
9218122 - Direito e Proteção Civil		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	1	100,0	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	0	0,00			
9218119 - Prevenção de Desastres	2º	1	100,0	0	0,0	1	0		0		1	100,0	1	100,0	0		1	100,0	100,0	10,00	0		0		0		0		0		1	0	1,00					
9218144 - Saúde Pública		0	0,0	3	100,0	3	1	33,3	2	66,7	1	33,3	1	100,0	0		0		1	100,0	33,3	11,00	0		0		0		0		1	1	100,0	2,00				
9218121 - Tecnologia, Transportes e Comunicações		0	0,0	1	100,0	1	0		0		1	100,0	1	100,0	0		0		0		0		0		0		0		0		1	1	100,0	2,00				
9218127 - Logística em Proteção Civil		0	0,0	9	100,0	9	3	33,3	5	55,6	4	44,4	3	75,0	1	25,0	2	100,0	22,2	12,60	0		1	50,0	11,1	10,00	0		0		3	1	33,3	1,67				
9218123 - Ambiente Litoral e Florestal		1	100,0	0	0,0	1	0		0		1	100,0	1	100,0	0		1	100,0	100,0	11,67	0		0		0		0		0		1	0	1,00					
9218145 - Resíduos e Matérias Perigosas		1	20,0	4	80,0	5	2	40,0	2	40,0	3	60,0	3	100,0	0		2	100,0	40,0	15,00	0		0		0		1	100,0	20,0	13,00	3	0	1,00					
9218148 - Planeamento de Emergência II	3º	2	40,0	3	60,0	5	3	60,0	3	60,0	2	40,0	2	100,0	0		0		1	100,0	20,0	13,00	0		1	100,0	20,0	15,00	0		2	1	50,0	2,00				
9218124 - Higiene e Segurança no Trabalho		1	50,0	1	50,0	2	1	50,0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0		1	100,0	50,0	16,00	0		0		0		0		0		1	0	1,00					
9218133 - Vulnerabilidade Costeira e Fluvial		6	50,0	6	50,0	12	5	41,7	4	33,3	8	66,7	7	87,5	1	12,5	2	100,0	16,7	14,00	0		3	75,0	25,0	11,33	0		2	100,0	16,7	11,50	7	4	57,1	2,43		
9218134 - Gestão de Crises e Emergências		2	20,0	8	80,0	10	3	30,0	4	40,0	6	60,0	6	100,0	0		4	80,0	40,0	12,75	1	100,0	10,0	11,00	0		1	100,0	10,0	10,00	6	3	50,0	1,67				
9218149 - Projeto		2	33,3	4	66,7	6	3	50,0	2	33,3	4	66,7	4	100,0	0		2	100,0	33,3	17,00	2	100,0	33,3	13,00	0		0		0		4	0	1,00					

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia Civil (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE																												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																		N.º de Avaliações		
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação									Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																	
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º		%	N.º	%														
9881101 - Análise Matemática	1º	21	28,4	53	71,6	74	46	62,2	58	78,4	16	21,6	12	75,0	4	25,0	6	46,2	8,1	13,50	4	44,4	5,4	13,25	1	33,3	1,4	10,00	0		1	50,0	1,4	10,00	12	8	66,7	1,83																			

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE																												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																		N.º de Avaliações		
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação									Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																	
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																			
9881107 - Estatística	1º	19	33,9	37	66,1	56	30	53,6	37	66,1	19	33,9	16	84,2	3	15,8	7	43,8	12,5	14,86	5	55,6	8,9	11,60	3	75,0	5,4	10,67	1	100,0	1,8	12,00	0		16	9	56,3	2,19																			

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia Mecânica (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos			Trab.- estudantes		NO SEMESTRE								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação														N.º de Avaliações											
		1ª Matric.		> 1ª Matric.			Total	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua		Exame		Recurso		Especial		Outras		Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação													
		N.º	%	N.º			%		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	N.º	%		Média	N.º	%	N.º	%	Total	N.º Aval. >1	%					
9886101 - Análise Matemática	1º	35	38,0	57	62,0	92	54	58,7	54	58,7	38	41,3	25	65,8	13	34,2	7	26,9	7,6	12,43	9	37,5	9,8	11,78	5	38,5	5,4	10,60	2	66,7	2,2	10,50	2	50,0	2,2	11,00	25	17	68,0	2,36
9886102 - Álgebra Linear		29	48,3	31	51,7	60	34	56,7	38	63,3	22	36,7	16	72,7	6	27,3	13	65,0	21,7	12,92	3	50,0	5,0	10,33	0				0				0				16	11	68,8	2,63
9886103 - Física		20	35,1	37	64,9	57	30	52,6	45	78,9	12	21,1	7	58,3	5	41,7	3	100,0	5,3	11,33	2	33,3	3,5	11,50	1	20,0	1,8	10,00	1	50,0	1,8	11,00	0				7	5	71,4	2,86
9886104 - Programação		31	62,0	19	38,0	50	31	62,0	28	56,0	22	44,0	13	59,1	9	40,9	11	60,0	16,1	15,11	2	50,0	3,6	17,00	2	100,0	3,6	10,50	1	100,0	1,8	13,00	1	100,0	1,8	11,00	13	5	38,5	1,54
9886105 - Inglês		25	44,6	31	55,4	56	37	66,1	36	64,3	20	35,7	15	75,0	5	25,0	9	60,0	16,1	15,11	2	50,0	3,6	17,00	2	100,0	3,6	10,50	1	100,0	1,8	13,00	1	100,0	1,8	11,00	15	2	13,3	1,27
9886106 - Química e Materiais		29	39,7	44	60,3	73	43	58,9	50	68,5	23	31,5	11	47,8	12	52,2	4	19,0	5,5	12,25	4	36,4	5,5	11,75	3	42,9	4,1	10,33	0				0				11	9	81,8	2,73
9886113 - Resistência dos Materiais	2º	18	34,0	35	66,0	53	34	64,2	28	52,8	25	47,2	16	64,0	9	36,0	8	72,7	15,1	11,88	5	35,7	9,4	11,00	2	20,0	3,8	10,00	0				1	100,0	1,9	10,00	16	9	56,3	3,19
9886114 - Tecnologia Mecânica II		28	65,1	15	34,9	43	28	65,1	17	39,5	26	60,5	18	69,2	8	30,8	7	43,8	16,3	12,57	4	28,6	9,3	12,00	5	45,5	11,6	12,00	2	66,7	4,7	12,00	0				18	7	38,9	1,61
9886115 - Termodinâmica		22	45,8	26	54,2	48	32	66,7	19	39,6	29	60,4	23	79,3	6	20,7	17	77,3	35,4	15,06	1	20,0	2,1	12,00	2	40,0	4,2	11,50	2	100,0	4,2	13,00	1	50,0	2,1	11,00	23	5	21,7	1,43
9886116 - Mecânica dos Fluidos		18	39,1	28	60,9	46	30	65,2	30	65,2	16	34,8	12	75,0	4	25,0	4	36,4	8,7	13,75	1	14,3	2,2	12,00	4	57,1	8,7	11,25	3	75,0	6,5	10,67	0				12	6	50,0	2,33
9886117 - Processos de Transformação de Plásticos		17	70,8	7	29,2	24	13	54,2	6	25,0	18	75,0	18	100,0	0		12	92,3	50,0	13,42	4	100,0	16,7	12,50	1	100,0	4,2	17,00	1	100,0	4,2	12,00	0				18	1	5,6	1,06
9886118 - Modelação Assistida por Computador		16	72,7	6	27,3	22	16	72,7	10	45,5	12	54,5	12	100,0	0		9	100,0	40,9	13,89	2	100,0	9,1	13,50	0				1	100,0	4,5	10,00	0				12	0		1,00
9886125 - Órgãos de Máquinas II	3º	30	76,9	9	23,1	39	26	66,7	17	43,6	22	56,4	15	68,2	7	31,8	15	100,0	38,5	12,33	0				0				0				0				15	1	6,7	1,13
9886126 - Processos Avançados de Fabrico		23	76,7	7	23,3	30	23	76,7	16	53,3	14	46,7	13	92,9	1	7,1	6	100,0	20,0	12,62	5	83,3	16,7	14,00	2	100,0	6,7	12,00	0				0				13	1	7,7	1,08
9886128 - Conceção e Desenvolvimento de Produto		14	63,6	8	36,4	22	15	68,2	17	77,3	5	22,7	5	100,0	0		0			2	66,7	9,1	12,00	3	100,0	13,6	12,67	0				0				5	2	40,0	2,00	
9886129 - Simulação Computacional		19	54,3	16	45,7	35	23	65,7	21	60,0	14	40,0	14	100,0	0		3	100,0	8,6	13,33	6	100,0	17,1	13,50	3	60,0	8,6	12,67	1	100,0	2,9	12,00	1	100,0	2,9	11,00	14	3	21,4	1,21
9886130 - Automação Industrial		19	70,4	8	29,6	27	18	66,7	17	63,0	10	37,0	10	100,0	0		2	50,0	7,4	12,00	5	71,4	18,5	14,00	2	66,7	7,4	12,00	0				1	50,0	3,7	12,00	10	3	30,0	2,00
9886139 - Projeto de Moldes a)		9	75,0	3	25,0	12	7	58,3	5	41,7	7	58,3	7	100,0	0		0			5	100,0	41,7	14,20	1	100,0	8,3	14,00	1	100,0	8,3	10,00	0				7	0		1,00	
9886140 - Projeto Mecânico a)		8	80,0	2	20,0	10	7	70,0	5	50,0	5	50,0	3	60,0	2	40,0	2	100,0	20,0	13,00	0				0				1	100,0	10,0	14,00	0				3	0		1,00

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos			Trab.- estudantes		NO SEMESTRE								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação														N.º de Avaliações											
		1ª Matric.		> 1ª Matric.			Total	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua		Exame		Recurso		Especial		Outras		Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação													
		N.º	%	N.º			%		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	N.º	%		Média	N.º	%	N.º	%	Total	N.º Aval. >1	%					
9886107 - Matemática Aplicada	1º	32	53,3	28	46,7	60	32	53,3	46	76,7	14	23,3	11	78,6	3	21,4	6	60,0	10,0	13,33	5	100,0	8,3	13,20	0				0				0				11	4	36,4	1,36
9886108 - Estatística		32	50,8	31	49,2	63	39	61,9	49	77,8	14	22,2	6	42,9	8	57,1	4	50,0	6,3	11,25	1	12,5	1,6	10,00	1	20,0	1,6	10,00	0				0				6	2	33,3	1,67
9886109 - Desenho Técnico		12	85,7	2	14,3	14	8	57,1	6	42,9	8	57,1	7	87,5	1	12,5	7	87,5	50,0	14,00	0				0				0				0				7	0		1,00
9886110 - Tecnologia dos Materiais		17	41,5	24	58,5	41	21	51,2	27	65,9	14	34,1	9	64,3	5	35,7	6	54,5	14,6	13,08	2	40,0	4,9	10,50	1	100,0	2,4	10,00	0				0				9	5	55,6	2,44
9886111 - Tecnologia Mecânica I		16	69,6	7	30,4	23	11	47,8	15	65,2	8	34,8	8	100,0	0		6	100,0	26,1	14,83	1	100,0	4,3	17,00	1	100,0	4,3	13,00	0				0				8	0		1,00
9886112 - Mecânica Aplicada		27	32,5	56	67,5	83	49	59,0	67	80,7	16	19,3	11	68,8	5	31,3	4	36,4	4,8	12,75	3	37,5	3,6	12,67	4	66,7	4,8	11,75	0				0				11	7	63,6	2,09
9886119 - Órgãos de Máquinas I	2º	18	45,0	22	55,0	40	24	60,0	26	65,0	14	35,0	13	92,9	1	7,1	10	100,0	25,0	11,90	2	66,7	5,0	10,00	1	50,0	2,5	10,00	0				0				13	2	15,4	1,38
9886120 - Processamento e Mecânica de Compósitos		24	85,7	4	14,3	28	21	75,0	8	28,6	20	71,4	20	100,0	0		19	100,0	67,9	12,05	1	100,0	3,6	12,00	0				0				0				20	4	20,0	1,20
9886121 - Engenharia Assistida por Computador		19	37,3	32	62,7	51	34	66,7	27	52,9	24	47,1	18	75,0	6	25,0	8	47,1	15,7	12,25	4	40,0	7,8	11,50	5	71,4	9,8	11,60	1	50,0	2,0	10,00	0				18	9	50,0	1,78
9886122 - Fabrico Assistido por Computador		16	72,7	6	27,3	22	12	54,5	8	36,4	14	63,6	13	92,9	1	7,1	9	69,2	40,9	15,44	1	100,0	4,5	16,00	2	100,0	9,1	14,00	1	100,0	4,5	16,00	0				13	3	23,1	1,23
9886124 - Eletrotecnia e Eletrónica Industrial		21	60,0	14	40,0	35	25	71,4	6	17,1	29	82,9	22	75,9	7	24,1	16	69,6	45,7	14,44	5	62,5	14,3	14,40	0				1	50,0	2,9	14,00	0				22	5	22,7	1,41
9886137 - Desenho de Moldes e Plásticas a)		8	66,7	4	33,3	12	8	66,7	5	41,7	7	58,3	7	100,0	0		4	80,0	33,3	14,25	2	100,0	16,7	14,00	1	100,0	8,3	10,00	0				0				7	1	14,3	1,14
9886138 - Desenho de Construção Mecânica a)		15	75,0	5	25,0	20	10	50,0	11	55,0	9	45,0	9	100,0	0		0			5	100,0	25,0	14,40	4	100,0	20,0	13,75	0				0				9	0		1,00	
9886131 - Qualidade e Gestão de Recursos	3º	15	46,9	17	53,1	32	23	71,9	15	46,9	17	53,1	13	76,5	4	23,5	4	40,0	12,5	11,00	3	30,0	9,4	10,67	2	33,3	6,3	10,00	4	100,0	12,5	11,50	0				13	6	46,2	2,15
9886132 - Gestão da Produção e Manutenção		15	48,4	16	51,6	31	20	64,5	20	64,5	11	35,5	8	72,7	3	27,3	4	44,4	12,9	13,00	1	50,0	3,2	13,00	3	75,0	9,7	12,33	0				0				8	4	50,0	2,00
9886133 - Projeto Industrial		14	51,9	13	48,1	27	12	44,4	18	66,7	9	33,3	9	100,0	0		2	100,0	7,4	15,00	7	100,0	25,9	15,00	0				0				0				9	0		1,00
9886134 - Seminário		18	85,7	3	14,3	21	13																																	

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações															
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação										
		N.º	%	N.º	%				Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1												
		N.º	%	N.º	%							N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%				N.º		%	N.º	%	N.º	%					
9991101 - Contabilidade Financeira I	1º	57	55,9	45	44,1	102	34	33,3	59	57,8	43	42,2	17	39,5	26	60,5	7	31,8	6,9	11,43	5	19,2	4,9	10,80	4	17,4	3,9	11,75	1	100,0	1,0	11,00	0				17	9	52,9	2,29
9991102 - Estatística Aplicada à Gestão I		57	52,3	52	47,7	109	43	39,4	48	44,0	61	56,0	30	49,2	31	50,8	19	34,5	17,4	12,47	10	43,5	9,2	11,80	1	12,5	0,9	10,00	0				0			30	14	46,7	2,03	
9991103 - Introdução à Gestão		44	60,3	29	39,7	73	25	34,2	26	35,6	47	64,4	37	78,7	10	21,3	34	94,4	46,6	12,24	3	33,3	4,1	12,33	0				0			0			37	9	24,3	1,46		
9991104 - Microeconomia		60	64,5	33	35,5	93	36	38,7	38	40,9	55	59,1	47	85,5	8	14,5	25	53,2	26,9	12,40	20	71,4	21,5	11,65	2	25,0	2,2	11,00	0				0			47	26	55,3	2,00	
9991105 - Métodos Quantitativos		55	47,8	60	52,2	115	46	40,0	84	73,0	31	27,0	27	87,1	4	12,9	16	72,7	13,9	12,69	4	50,0	3,5	10,25	1	33,3	0,9	10,00	0			6	100,0	5,2	11,17	27	9	33,3	1,74	
9991106 - Inglês		60	47,2	67	52,8	127	49	38,6	74	58,3	53	41,7	36	67,9	17	32,1	17	56,7	13,4	15,41	8	34,8	6,3	11,88	4	44,4	3,1	12,00	1	33,3	0,8	11,00	6	85,7	4,7	12,33	36	9	25,0	1,25
9991113 - Contabilidade de Gestão e Controlo Orçamental I	2º	36	63,2	21	36,8	57	29	50,9	25	43,9	32	56,1	21	65,6	11	34,4	11	50,0	19,3	13,36	3	21,4	5,3	11,67	7	50,0	12,3	12,29	0				0			21	9	42,9	1,86	
9991114 - Direito Comercial		44	75,9	14	24,1	58	29	50,0	19	32,8	39	67,2	37	94,9	2	5,1	20	90,9	34,5	12,25	14	87,5	24,1	11,08	3	75,0	5,2	11,00	0				0			37	5	13,5	1,16	
9991115 - Finanças Empresariais II		41	59,4	28	40,6	69	36	52,2	26	37,7	43	62,3	21	48,8	22	51,2	10	26,3	14,5	12,10	2	25,0	2,9	11,50	6	85,7	8,7	10,50	2	66,7	2,9	12,00	1	100,0	1,4	11,00	21	14	66,7	2,81
9991116 - Fiscalidade Empresarial		32	57,1	24	42,9	56	27	48,2	15	26,8	41	73,2	20	48,8	21	51,2	7	19,4	12,5	11,29	3	18,8	5,4	10,00	8	57,1	14,3	10,63	2	50,0	3,6	11,00	0			20	12	60,0	2,05	
9991117 - Gestão do Marketing		38	77,6	11	22,4	49	22	44,9	14	28,6	35	71,4	30	85,7	5	14,3	22	88,0	44,9	14,14	3	27,3	6,1	10,67	4	100,0	8,2	11,50	1	33,3	2,0	10,00	0			30	5	16,7	1,23	
9991118 - Seminário I		34	85,0	6	15,0	40	19	47,5	7	17,5	33	82,5	33	100,0	0		30	100,0	75,0	15,83	2	100,0	5,0	15,00	1	100,0	2,5	12,00	0				0			33	1	3,0	1,03	
9991167 - Projeto a) (Anual)	3º	4	80,0	1	20,0	5	1	20,0	5	100,0	0	0	0	0	0	0	0				0			0							0			0			0	0		-
9991170 - Simulação de Gestão a) (Anual)		22	91,7	2	8,3	24	14	58,3	4	16,7	20	83,3	20	100,0	0		15	88,2	62,5	14,93	4	80,0	16,7	12,00	1	100,0	4,2	12,00	0				0			20	2	10,0	1,20	
9991126 - Estratégia Empresarial		19	76,0	6	24,0	25	14	56,0	8	32,0	17	68,0	17	100,0	0		17	100,0	68,0	12,29	0				0							0			17	2	11,8	1,35		
9991127 - Gestão de Operações		21	72,4	8	27,6	29	15	51,7	9	31,0	20	69,0	17	85,0	3	15,0	14	87,5	48,3	12,87	1	33,3	3,4	18,00	2	66,7	6,9	12,00	0				0			17	2	11,8	1,41	
9991130 - Inovação e Empreendedorismo		20	74,1	7	25,9	27	12	44,4	7	25,9	20	74,1	19	95,0	1	5,0	12	100,0	44,4	12,25	3	75,0	11,1	13,67	4	100,0	14,8	10,25	0				0			19	1	5,3	1,05	
9991172 - Gestão de Recursos Humanos		21	91,3	2	8,7	23	12	52,2	5	21,7	18	78,3	17	94,4	1	5,6	13	100,0	56,5	12,00	1	33,3	4,3	10,00	2	100,0	8,7	11,50	1	100,0	4,3	11,00	0			17	1	5,9	1,06	
9991151 - Gestão de Marcas a)		10	83,3	2	16,7	12	5	41,7	4	33,3	8	66,7	6	75,0	2	25,0	5	83,3	41,7	12,80	1	100,0	8,3	10,00	0					0			0			6	0		1,00	
9991142 - Métodos de Previsão a)		9	100,0	0	0,0	9	3	33,3	1	11,1	8	88,9	7	87,5	1	12,5	4	66,7	44,4	11,75	1	100,0	11,1	11,00	1	100,0	11,1	14,00	1	100,0	11,1	11,00	0			7	1	14,3	1,14	

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações														
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação									
		N.º	%	N.º	%				Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1											
		N.º	%	N.º	%							N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%				N.º		%	N.º	%	N.º	%				
9991107 - Finanças Empresariais I	1º	65	50,8	63	49,2	128	51	39,8	70	54,7	58	45,3	25	43,1	33	56,9	15	30,0	11,7	12,47	6	25,0	4,7	11,33	3	25,0	2,3	11,00	1	25,0	0,8	10,00	0			25	10	40,0	1,72
9991108 - Contabilidade Financeira II		60	43,5	78	56,5	138	59	42,8	85	61,6	53	38,4	20	37,7	33	62,3	12	25,0	8,7	11,42	1	6,3	0,7	10,00	5	100,0	3,6	10,20	1	100,0	0,7	13,00	0			20	9	45,0	1,85
9991109 - Estatística Aplicada à Gestão II		58	46,4	67	53,6	125	50	40,0	101	80,8	24	19,2	10	41,7	14	58,3	6	31,6	4,8	11,50	3	33,3	2,4	10,33	0				1	100,0	0,8	10,00	0			10	4	40,0	1,90
9991110 - Microeconomia		61	57,0	46	43,0	107	46	43,0	63	58,9	44	41,1	33	75,0	11	25,0	25	69,4	23,4	13,72	6	60,0	5,6	10,83	2	25,0	1,9	10,50	0				0			33	9	27,3	1,42
9991111 - Tecnologias e Sistemas de Informação		49	70,0	21	30,0	70	28	40,0	24	34,3	46	65,7	31	67,4	15	32,6	31	70,5	44,3	15,29	0				0							0			31	1	3,2	1,03	
9991112 - Modelos e Técnicas de Comunicação		45	72,6	17	27,4	62	22	35,5	29	46,8	33	53,2	31	93,9	2	6,1	23	82,1	37,1	13,94	6	85,7	9,7	11,00	1	50,0	1,6	11,00	1	100,0	1,6	13,00	0			31	7	22,6	1,23
9991119 - Contabilidade de Gestão e Controlo Orçamental II	2º	32	58,2	23	41,8	55	31	56,4	25	45,5	30	54,5	25	83,3	5	16,7	13	61,9	23,6	13,15	5	35,7	9,1	11,60	7	77,8	12,7	11,00	0				0			25	9	36,0	1,76
9991120 - Gestão Financeira		30	58,8	21	41,2	51	28	54,9	29	56,9	22	43,1	17	77,3	5	22,7	11	73,3	21,6	14,09	3	37,5	5,9	11,67	2	66,7	3,9	11,50	1	50,0	2,0	10,00	0			17	5	29,4	1,41
9991121 - Instrumentos Financeiros		40	66,7	20	33,3	60	30	50,0	29	48,3	31	51,7	22	71,0	9	29,0	15	71,4	25,0	13,60	5	45,5	8,3	10,60	2	33,3	3,3	11,00	0				0			22	7	31,8	1,41
9991122 - Marketing Operacional		35	85,4	6	14,6	41	20	48,8	13	31,7	28	68,3	27	96,4	1	3,6	18	94,7	43,9	14,22	8	80,0	19,5	14,13	1	50,0	2,4	13,00	0				0			27	2	7,4	1,07
9991124 - Seminário II		30	96,8	1	3,2	31	16	51,6	10</																														

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia Mecânica (Ensino a Distância)



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE															Estudantes Aprovados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação													
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%														
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%													
8128101 - Análise Matemática	1º	0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-											
8128103 - Física		0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128106 - Química e Materiais		0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128113 - Resistência dos Materiais	2º	2	100,0	0	0,0	2	1	50,0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128114 - Tecnologia Mecânica II		1	50,0	1	50,0	2	1	50,0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128116 - Mecânica dos Fluidos		1	100,0	0	0,0	1	0	1	100,0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128117 - Processos de Transformação de Plásticos		0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128125 - Órgãos de Máquinas II	3º	1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128126 - Processos Avançados de Fabrico		1	50,0	1	50,0	2	0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128128 - Conceção e Desenvolvimento de Produto		1	50,0	1	50,0	2	0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128139 - Projeto de Moldes a)		1	100,0	0	0,0	1	0	1	100,0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE															Estudantes Aprovados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação													
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%														
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%													
8128107 - Matemática Aplicada	1º	0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128111 - Tecnologia Mecânica I		0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128112 - Mecânica Aplicada		0	0,0	3	100,0	3	1	33,3	3	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128119 - Órgãos de Máquinas I	2º	1	33,3	2	66,7	3	1	33,3	3	100,0	1	33,3	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128120 - Processamento e Mecânica de Compósitos		0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128121 - Engenharia Assistida por Computador		1	33,3	2	66,7	3	1	33,3	3	100,0	1	33,3	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,00											
8128122 - Fabrico Assistido por Computador		1	50,0	1	50,0	2	1	50,0	2	100,0	1	50,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128124 - Eletrotécnica e Eletrónica Industrial		2	66,7	1	33,3	3	1	33,3	3	100,0	1	33,3	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128137 - Desenho de Moldes e Plásticas a)		0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-												
8128138 - Desenho de Construção Mecânica a)		0	0,0	1	100,0	1	0	1	100,0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128134 - Seminário	3º	1	100,0	0	0,0	1	0	1	100,0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128136 - Inovação e Empreendedorismo		1	100,0	0	0,0	1	0	1	100,0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											
8128141 - Moldes e Processamento de Matéria Cerâmica a)		1	100,0	0	0,0	1	0	1	100,0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,00											

a) Opção

ANEXO IV

COLABORAÇÃO DOS DOCENTES DA ESTG EM OUTRAS UNIDADES E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

UNIDADE DE I&D/LABORATÓRIO ASSOCIADO	N.º DE DOCENTES
(MES) Ministry of Science and Technology - Spanish Government Grant TIN2005-08818-C04-03, project OPLINK; OPLINK::UEX. Optimización y Ambientes de Red, TIN2005-08818-C04-03 2005-2007 - Plan Nacional de Investigación Científica, Desarrollo e Innovación Tecnológica, Ministerio de Educación y Ciencia	1
(MES) Ministry of Science and Technology – Spanish Government, project MSTAR; MSTAR: Metaheurísticas Multiobjetivo y Paralelismo en Comunicaciones TIN2008-06491-C04-04, 2009-2011 - Plan Nacional de I+D, convocatoria 2008, subprograma de proyectos de investigación fundamental no orientada, Ministerio de Ciencia e Innovación	1
AV3D - Ambiente Virtual Tridimensional. Janela Digital	2
Business School, Universidade de Wolverhampton	1
Center For Advanced Studies in Management and Economics da Universidade de Évora (CEFAGE- UE)	1
Center for Research in Advanced Computing Systems (CRACS), laboratório associado do INESC-Porto, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto	1
Centre for Informatics and Systems of the University of Coimbra (CISUC)	1
Centre for RF Propagation and Atmospheric Research (CPAR), QinetiQ, Malvern, Worcestershire (Inglaterra)	1
Centro Algoritmi - Universidade do Minho	3
Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa (CAAUL)	1
Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC), Universidade do Minho	1
Centro de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra (CEMUC)	6
Centro de Estatística e Aplicações, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa	3
Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa (CEAUL)	3
Centro de Estudos da Construção, FEUP	1
Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC), Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa (Lisboa)	1
Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico (CEG-IST)	2
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), Universidade de Aveiro	2
Centro de Estudos do Direito do Consumo, Associação Portuguesa de Direito do Consumo	2
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Évora (CEFAGE-UE)	2
Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa	1
Centro de Física da Universidade de Coimbra (CFisUC)	1
Centro de I&D em Materiais Cerâmicos e Compósitos (CICECO), Universidade de Aveiro	1
Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC)	3
Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade (CEDIS), Faculdade de Direito, Universidade Nova de Lisboa	1
Centro de Investigação Avançada em Gestão (ADVANCE), Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa	1
Centro de Investigação de Estudos Germanísticos (CIEG), Universidade de Coimbra	1
Centro de Investigação de Literatura Comparada Margarida Losa, Faculdade de Letras, Universidade do Porto	1
Centro de investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA), Universidade de Aveiro	1
Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade (CEDIS), Faculdade de Direito, Universidade Nova de Lisboa	1
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA), Universidade de Évora	2
Centro de Investigação Jurídica Aplicada (CIJA), Consórcio Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Politécnico do Porto	4
Centro de Investigação Jurídica Aplicada, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	1
Centro de Investigação Operacional, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa	1
Centro de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro	1

UNIDADE DE I&D/LABORATÓRIO ASSOCIADO	N.º DE DOCENTES
Centro de Matemática da Universidade do Minho (CMAT)	2
Centro de Matemática da Universidade do Porto (CMUP), Faculdade de Ciências, Universidade do Porto	1
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT), Instituto Superior Técnico	2
Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos (CIEG), Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra	1
CISUC, Universidade de Coimbra - Grupo de "Software Systems Engineering"	1
Coimbra Centre for Innovative Management (CCIM)	1
Comissão Técnica de Responsabilidade Social da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC)	1
Comportamiento estratégico, estructura organizativa y efectos en los resultados, SEJ2007/63879ECO. Ministerio de Ciencia e Innovación, Salamanca University/Spain	1
Computer Architecture and Logic Design Group (ARCO), Dep. Technologies of Computers & Communications, Univ. Extremadura, Escuela Politecnica, Caceres, Spain.	1
ERAS - Reconstrução Virtual Expedita de Sítios de Herança Cultural. ESTG-Leiria/IPLeiria; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC Porto/FE/UP), Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (LIACC/UP)	2
Estudios procesales de la Universidad de Salamanca (IUDICIUM), Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca	1
Fórum Flaviano de Conimbriga. Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga	1
Fundação Gulbenkian, projeto "Ensino da Língua Portuguesa na China"	1
Grupo de Conversão de Energia e Sistemas de Potência, Departamento de Engenharia Eletrotécnica, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa	1
Grupo de Estudos Monetários e Financeiros, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra (GEMF-FEUC)	2
Grupo de Evolución Artificial (GEA), Universidade da Extremadura, Espanha	1
Grupo de I&D do Departamento de Economia Financeira e Contabilidade, Universidade de Vigo	1
Grupo de I&D e Tradução Audiovisual TRANSMEDIA, Universidade Autônoma de Barcelona	1
Grupo de Inteligência Artificial do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra	1
Grupo de investigação "Tecnoloxías e Aplicacións da Língua Galega" (TALG), Universidade de Vigo	1
Grupo de investigação "Wireless Circuits and Systems", IT-Aveiro	1
Grupo de Vida Artificial do Laboratório de Modelação de Agentes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	1
INESC - Coimbra	4
INESCTEC - Grupo de Robótica (ROBIS)	1
INESCTEC – INESC Tecnologia e Ciência	1
INESCTEC – Unidade de Sistemas de Energia	1
Institute for Biomedical Imaging and Life Sciences (IBILI), Faculty of Medicine, University of Coimbra	1
Institute for Computational Mathematics in Science and Technology at the Neubrandenburg University of Applied Sciences (Alemanha)	1
Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering (ISISE)	2
Institute of Biophysics and Biomedical Engineering (IBEB), Faculty of Sciences, University of Lisbon	1
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra	2
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS), Instituto Superior Técnico de Lisboa	1
Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM)	1
Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e construção (ICIST), Instituto Superior Técnico	3

UNIDADE DE I&D/LABORATÓRIO ASSOCIADO	N.º DE DOCENTES
Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC), Instituto Superior Técnico	6
Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC), associado à Universidade de Lisboa e à Universidade Nova de Lisboa	1
Instituto de Materiais e Engenharia de Superfícies, FCTUC	1
Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação (I3N)	1
Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC), Universidade do Minho	1
Instituto de Sistemas e Robótica (ISR), Instituto Superior Técnico	7
Instituto de Telecomunicações	4
Instituto de Telecomunicações - Pólo de Aveiro	2
Instituto de Telecomunicações - Pólo de Coimbra	2
Instituto di Fisica dello Spazio Interplanetario (IFSI), Itália	1
Instituto do Mar (IMAR), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra	1
Laboratório Associado de Processos de Separação e Reação (LSRE), Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto	2
Laboratório Associado LSRE/LCM, FEUP/UP, Pólo de Leiria	12
Laboratorio de Aplicaciones Multimedia (LAM), Universitat Politècnica de Catalunya, BarcelonaTech (UPC)	1
Laboratorio de Inteligencia Artificial e Apoio a Decisão (LIAAD)	1
Laboratório de Sinais, Multimídia e Telecomunicações (SMT), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil	1
Laboratório Redox y Bioenergetica (CCV008), Departamento de Biologia, Universidade de Extremadura (Espanha)	1
Leiden Institute of Advanced Computer Science (LIACS), Universidade de Leiden (Holanda)	1
Microwave Telecommunication Systems research group, Depart. of Electronic and Computer Engineering, University of Portsmouth, Portsmouth (Inglaterra)	1
Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais da Universidade da Beira Interior (NECE)	1
Núcleo de I&D em Macroeconomia Aplicada (NIMA), Universidade do Minho	1
Perceptually Valid Images of Conimbriga using High Dynamic Range, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, University of Warwick, Reino Unido	1
Radio Communications Research Unit, Rutherford Appleton Laboratory (RAL), Council for the Central Laboratory of the Research Councils (CCLRC) (Chilton, Didcot, Inglaterra)	1
Radio Systems Research Group, Dpto. de Teoría de la Señal y Comunicaciones Escuela de Ingeniería de Telecomunicación, Universidad de Vigo (Espanha)	1
Sistemas Informáticos de Nova Geração (SING), Universidade de Vigo (Espanha)	1
Technical University of Munich (Alemanha)	1
Unidade de I&D em Engenharia Mecânica e Industrial (UNIDEMI), Universidade Nova de Lisboa	1
Unidade de Investigação Coimbra Centre for Innovative Management - Grupo de Marketing	1
Unidade de Investigação em Desenvolvimento Empresarial (UNIDE), ISCTE	1
Unidade de Investigação em Matemática e Aplicações (UIMA), Universidade de Aveiro	1
Wireless and Optoelectronics Research and Innovation Centre (WORIC) (antes Radiowave Propagation and System Design Research Unit), University of South Wales (Reino Unido)	1

ANEXO V

PROPOSTAS APRESENTADAS PARA AUMENTO DE RECEITA E REDUÇÃO DE DESPESA NO IPL

I - Receita (aumento de)

R1 - Consolidação e incremento

- a. das prestações de serviço ao exterior,
- b. da participação em programas financiados

R2 - Incentivar e recompensar, o pessoal **docente que se envolva captação de receitas** adicionais, através de formações pós-graduadas, cursos de curta/média duração, prestações de serviço ao exterior ou projetos científicos financiados.

R3 - Incremento do número de estudantes por via

- a. do alargamento da oferta de pós-graduações, de formação contínua e cursos de curta-duração, especialmente os destinados à comunidade empresarial e públicos específicos, por exemplo cursos de verão (“summer schools”);
- b. da agilização dos procedimentos e da redução de taxas associadas a inscrição em unidades curriculares isoladas que permitam otimizar a capacidade formativa existente, designadamente:
 - i. rever a taxa de frequência, discriminando positivamente os diplomados do IPL;
 - ii. efetuar ofertas de conjuntos de UCs de cursos a custos atrativos, que não tenham custos adicionais em termos de serviço docente, “pacotes” de UCs de cursos de licenciatura, e que possam vir a ser creditados em caso de ingresso na ESTG.
 - iii. Incentivar a frequência de Unidades Curriculares (UCs) de mestrado a estudantes de 1º ciclo, com creditação automática e isenção de pagamento futuro, em caso de inscrição no curso de mestrado no ano letivo posterior à conclusão da licenciatura (ou no próprio, caso conclua a meio do ano letivo);
 - iv. customização, quando possível dos *deliverables* de UCs de forma a aumentar a atratividade de públicos externos
- c. na sequência dos cursos preparatórios para o ingresso no ensino superior, **prever o lançamento de um “ano zero” destinado a estudantes com o 12º ano de escolaridade (incompleto)** e que permita:
 - i. proporcionar aos estudantes um primeiro contacto com o Ensino Superior, dando oportunidade de frequentar determinadas unidades curriculares dos planos de estudo dos cursos de licenciatura, que possam vir ser creditadas caso ingressem na ESTG;
 - ii. preparar os estudantes para a realização de exames nacionais do ensino secundário;

- d. da generalização de oferta formativa de mestrado, e plano de ação associado, vocacionado para captação de estudantes estrangeiros, nomeadamente dos PALOPs.
- e. do apoio às ações em curso direcionadas a escolas, alunos e docentes dos ensinos básico/secundário/profissional, entre outras:
 - i. definição (até outubro) de um plano de atividades envolvendo as escolas da região;
 - ii. incremento das iniciativas que fomentem a estada na ESTG, com participação ativa nas suas atividades (Dia Aberto, Um dia@ESTG, etc.)
 - iii. realização de projetos em parceria;
 - iv. promoção de ações de formação destinadas a professores;
 - v. realização de visitas de/a escolas secundárias de estudantes, professores, dirigentes
 - vi. realização de palestras temáticas;
 - vii. colaboração na participação em concursos e competições que lhe sejam dirigidos;
 - viii. incremento de iniciativas com impacto também do ponto de vista social e mediático (“Ciência no Verão”; “Semana da Ciência”, “Academia de Verão”, “Escolher Ciência”)

R4 - Aumento da visibilidade da atividade realizada, através

- a. da realização de iniciativas destinadas ao “grande-público”, ou a outros específicos (pais / encarregados de educação)
- b. de uma maior e mais efetiva presença na *web*

R5 - Comercialização de materiais / conteúdos pedagógicos produzidos (ex^o cursos gravados, livros), sem prejuízo dos direitos dos autores e do cumprimento do regulamento propriedade intelectual do IPL.

R6 - Aumento (ex 10% para 20%) dos montantes associados overheads em propostas de projetos de investigação submetidos a entidades externas para financiamento.

R7. Diligenciar junto da tutela no sentido que se efetive **o pagamento, o montante adicional prometido (e já solicitado) aquando da aprovação do OE** (tal como já sucedeu com Universidades), de forma a compensar o aumento despesa com subsídio Natal e contribuições sociais. Adotar procedimento semelhante de forma a demonstrar a necessidade de receber um reforço do OE (previsto em orçamento rectificativo) devido à necessidade de se efetuar o pagamento do subsídio de férias.

E em sede de imputação destas dotações adicionais como receitas das unidades orgânicas e serviços deverão refletir os pressupostos inerentes ao acréscimo de despesa, a saber

- pagamento do subsídio de Natal aos colaboradores da Instituição, decorrente do previsto na LOE-2013 e, no orçamento rectificativo de 2013
- aumento, em 5%, das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (CGA);
- aumento, em 1,45%, das contribuições para a Segurança Social (SS) e impactos nas contribuições para a ADSE

R8 - Procurar junto da tutela evitar a cativação dos 2.5% referentes a receitas próprias, em conformidade com um pedido similar já efetuado pelo CRUP.

R9 - Repartição de custos internos do IPL mais ajustada, sobretudo referentes a custos relativos a atividades de uma UO/Serviço que envolvem recursos de outra Escola/Unidade/Serviço

II - Despesa (redução de)

Genericamente, manter uma rigorosa criteriosa gestão dos recursos (físicos, humanos e financeiros), relevando-se a otimização das distribuições de serviço docente e a redução de despesas correntes e de investimentos (estritamente necessário)

D1- Racionalização dos turnos em funcionamento nas UCs, e, sempre que possível, da agrupamento de UCs de diferentes cursos conforme deliberação dos Conselho Técnico-Científicos;

D2 - Avaliação da forma de contabilização das horas de contacto nos cursos em regime a distância.

D3 – Partilha de recursos humanos (PD) entre UO do IPL;

D4 – Promoção da utilização generalizada de *software* gratuito em atividades letivas e serviços;

D5 - Promover o equipamento de laboratórios financiado por projetos de investigação e/ou prestação de serviços ;

D6 - Alterações ao funcionamento dos edifícios com

- a. alteração da hora de fecho;
- b. encerramento total / parcial das instalações em determinados períodos das interrupções letivas (agosto, dezembro, páscoa), com início já em agosto de 2013.

D7 - Redução de gastos gerais:

- a. com eletricidade, por análise dos setores aos quais se poderá interromper o funcionamento de energia elétrica nos períodos em que o(s) edifício(s) está(ão) encerrado(s), e quando determinados locais não estão a ser utilizados.
- b. em combustível das viaturas, promovendo a realização de reuniões com estagiários e orientadores através de VoIP gratuito.
- c. com comunicações procurando comunicar com as pessoas através de VoIP gratuito

D8 - Continuar política ativa de redução de consumíveis necessários, através de:

- a. realização, sempre que possível, de inscrições *on-line* para provas escritas de avaliação;
- b. promoção, quando adequado, de testes na plataforma *moodle*;
- c. consolidação da desmaterialização de processos, fornecendo os documentos em formato digital e através do recurso generalizado a assinatura eletrónica com cartão de cidadão (ex: deliberações de órgãos, assinatura de pautas)
- d. redução na utilização de papel e de fotocópias / impressões.

D10 Contribuir no sentido da redução dos custos associados aos serviços da Presidência / centralizados

ANEXO VI

LEGISLAÇÃO E

REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como elementos reguladores do funcionamento interno da ESTG, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL aplicável a todas as unidades orgânicas e a legislação e regulamentação específica da ESTG.

Instituto Politécnico de Leiria

- *Estatutos do IPL*, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados no *Diário da República*, n.º 139, 2.ª Série, de 21 de julho, retificado pela Rectificação n.º 1826/2008, publicada no *Diário da República*, n.º 156, 2.ª Série, de 13 de agosto;
- *Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência*: Regulamento n.º 47/2003, publicado no *Diário da República*, n.º 229, 2.ª Série, de 3 de outubro de 2003;
- *Regulamento de bolsas de investigação científica do IPL*: Regulamento n.º 39/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 97, 2.ª Série, de 19 de maio de 2005, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado no *Diário da República*, n.º 16, 2.ª Série, de 23 de janeiro de 2009 e pelo Despacho n.º 238/2011, publicado no *Diário da República* n.º 3, 2.ª Série, de 5 de janeiro de 2011;
- *Deliberação relativa à implementação do Processo de Bolonha*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de fevereiro de 2006;
- *Regulamento de aplicação do sistema de créditos curriculares aos cursos do IPL*: Regulamento n.º 16/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 58, 2.ª Série, de 22 de março de 2006;
- *Regulamento geral da formação graduada e pós-graduada no IPL e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais*: Regulamento n.º 134/2007, publicado no *Diário da República*, n.º 121, 2.ª Série, de 26 de junho de 2007, com as alterações introduzidas pela Deliberação n.º 736/2008, publicada no *Diário da República*, n.º 52, 2.ª Série, de 13 de março de 2008, e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, de 19 de setembro de 2008;
- *Princípios orientadores para a fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respectivo regime de avaliação*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008;
- *Atribuição de Diploma de Estudos Superiores de Curta Duração*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008;
- *Tabela de emolumentos*: Na versão última republicada pelo Aviso n.º 21 240/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de agosto de 2008, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extrato) n.º 16 566/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 193, 2.ª Série, de 4 de outubro de 2010;
- *Normas reguladoras dos actos de praxe no campus do IPL, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social*: Regulamento n.º 429/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de agosto de 2008;

- *Inscrição Simultânea em 2 ciclos de estudos*: Despacho n.º 66/2008, de 2 de setembro de 2008;
- *Regulamento de Creditação da Formação e Experiência Profissional*: Despacho n.º 69/2008, de 4 de setembro de 2008;
- *Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria*: Regulamento n.º 275/2009, publicado no *Diário da República*, n.º 127, 2.ª Série, de 3 de julho de 2009;
- *Regulamento de utilização do traje académico do IPL*: Regulamento n.º 48/2003, publicado no *Diário da República*, n.º 232, 2.ª Série, de 7 de outubro de 2003;
- *Regulamento de dispensa para actualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos directivos ou alguma das funções previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico*: Regulamento n.º 11/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 28, 2.ª Série, de 9 de fevereiro de 2005 – Vigente em tudo o que não contrarie a lei, designadamente o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, na redacção última do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio;
- *Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afecto*: Regulamento n.º 61/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 167, 2.ª Série, de 31 de agosto de 2005 - Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do IPL;
- *Programa de qualificação do corpo docente*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008;
- *Regulamento para concessão a docentes de atribuição de serviço mínimo legal, dispensa de serviço, parcial ou total, para efeitos de formação avançada*: Regulamento n.º 428/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de agosto de 2008 - Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do IPL;
- *Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do artigo 8.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto*: Despacho n.º 1219/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 11, 2.ª Série, de 18 de janeiro de 2010;
- *Normas orientadoras para a atribuição do título de especialista*: Despacho n.º 8590/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 98, 2.ª Série, de 20 de maio de 2010;
- *Regulamento de Precedências do Instituto Politécnico de Leiria*: Despacho n.º 10586/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 121, 2.ª Série, de 24 de junho de 2010;
- *Regulamento de Equiparação a Bolseiro do Instituto Politécnico de Leiria*: Despacho n.º 13205/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 158, 2.ª Série, de 16 de agosto de 2010.

- *Regulamento de avaliação do desempenho dos docentes do Instituto Politécnico de Leiria*: Despacho n.º 11287/2013, publicado no *Diário da República*, n.º 167, 2.ª Série, de 30 de agosto de 2013.

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

- *Estatutos da ESTG*, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/97, publicado no *Diário da República*, n.º 66, 2.ª Série, de 19 de março de 1997, com a alteração introduzida pelo Despacho Normativo n.º 22741/2001, publicado no *Diário da República*, n.º 259, 2.ª Série, de 8 de novembro de 2001 - Vigentes em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do IPL;
- *Regimento do Conselho Técnico-Científico*: Deliberação do Conselho Técnico-Científico, de 5 de julho de 2013;
- *Regimento do Conselho Pedagógico*: Deliberação do Conselho Pedagógico, de 6 de março de 2013;
- *Regimento do Conselho de Representantes*: Deliberação do Conselho de Representantes, de 25 de julho de 2013;
- *Regulamento de prestação e vigilância dos actos académicos*: Regulamento n.º 64/2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 169, de 2 de setembro de 2005;
- *Regulamento de estágios curriculares e de estágios extracurriculares*: Regulamento n.º 449/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 155, 2.ª série, de 12 de agosto de 2008;
- *Duração dos períodos lectivos*: Despacho do Director n.º 1/2010, de 8 de janeiro de 2010;
- *Regras de Funcionamento dos Espaços Laboratoriais afetos ao Departamento de Engenharia Mecânica*: Despacho n.º 10/2011, de 18 de janeiro;
- *Regulamento de Faltas da ESTG*: Regulamento n.º 432/2012, alterado por Despacho n.º 63/2013, de 27 de agosto;
- *Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes*: Regulamento n.º 352/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 171, de 5 de setembro de 2013.